

R E V
UMA REVOLUÇÃO
FINANCEIRA EM SUA VIDA

O Poder da Provisão

O L U
GARY KEESEE
Ç Ã O

R E V

**UMA REVOLUÇÃO
FINANCEIRA EM SUA VIDA**

O Poder da Provisão

O L U

GARY KEESEE

Ç Ã O

**UMA REVOLUÇÃO
FINANCEIRA EM SUA VIDA**
O Poder da Provisão

GARY KEESEE

1ª edição
2023

Your Financial Revolution

The Power of Provision, Portuguese by Gary Keesece

© Gary Keesece, 2023

Originally Published in English

ISBN: 978-1-945930-39-3

Faith Life Now

P.O. Box 779

New Albany, OH 43054, USA

You can reach Faith Life Now Ministries on the Internet at

FaithLifeNow.com

Uma Revolução Financeira em Sua Vida

O Poder da Provisão, Português por Gary Keesece

© Gary Keesece, 2023

Originalmente publicado em inglês

ISBN: 978-1-945930-39-3

Faith Life Now

P.O. Box 779

New Albany, OH 43054, USA

Entre em contato com Faith Life Now Ministries em nosso website:

www.FaithLifeNow.com

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
CAPÍTULO 1: A Luz Brilha nas Trevas	23
CAPÍTULO 2: Um Novo Modo de Pensar	41
CAPÍTULO 3: Uma Questão de Jurisdição	63
CAPÍTULO 4: Você Não Lembra?	97
CAPÍTULO 5: Empoderando a Sua Provisão	117
CAPÍTULO 6: A Fé é a Chave	149
CAPÍTULO 7: Aviso: Permaneça na Fé que Você Desenvolveu ...	169
CAPÍTULO 8: Você Precisa de um Plano!	189
CAPÍTULO 9: É Hora de Ir!	205

INTRODUÇÃO

O título deste livro pode parecer óbvio, algo que é uma afirmação evidente de fato. Quero dizer, quem contestaria seu mérito? Acredito que todos nós concordaríamos que ter provisão, provisão para as coisas que precisamos na vida, é essencial. No entanto, muitos não têm a provisão que precisam. Na verdade, muitos lutam para ter apenas o suficiente para sobreviver. Vivem como escravos das contas e dívidas que parecem não ter fim. Em vez de viverem seus sonhos, estão vivendo em um estado de desespero, sobrecarregados com o medo de ir para um emprego que odeiam e, pior ainda, vivendo sem um propósito significativo.

Um estudo recente diz que 48% dos americanos ganham \$31.561 dólares por ano, ou \$2.630 dólares ou menos por mês,¹ e 40% da população não consegue escrever um cheque de \$400 dólares sem planejar antes.²

Você consegue imaginar o estresse de ter que ficar de olho em cada centavo que gasta, esperando apenas sobreviver até o próximo pagamento semana após semana, mês após mês, sem perspectiva de mudança? Em vez de progredir, você descobre que está se afundando cada vez mais em dívidas sem saída. Eu consigo imaginar isso, porque foi assim que vivi durante nove longos anos; e não foi apenas imaginação. Foi muito real.

¹ <https://howmuch.net/articles/how-much-americans-make-in-wages>

² <https://www.cnbc.com/2018/05/22/fed-survey-40-percent-of-adults-cant-cover-400-emergency-expense.html>

A Vergonha de Não Ter

Minha esposa, Drenda, e eu nos casamos com a esperança de começar uma vida incrível, mas nos encontramos endividados e vivendo uma vida de estresse financeiro. Em apenas alguns anos, tínhamos 10 cartões de crédito com limite estourado e cancelados; três empréstimos em empresas financeiras com juros de 28%; pagamentos de carros em dois carros velhos, ambos com mais de 400 mil quilômetros rodados; penhoras na Receita Federal e várias outras dívidas que não conseguíamos pagar. Devíamos milhares de dólares aos nossos pais, a ponto de eles pararem de nos emprestar dinheiro.

Não é como se tivéssemos planejado destruir nossas vidas com dívidas; estávamos apenas tentando sobreviver. Por mais louco que pareça, eu trabalhava na área financeira ajudando pessoas com suas necessidades de seguro e investimento. Eu era pago totalmente com base em comissões sobre as vendas que fazia, mas as comissões nunca eram suficientes. Continuávamos esperando que o negócio melhorasse, mas as semanas se transformaram em anos sem nenhuma mudança.

Eventualmente, após nove longos anos dependendo de dívidas para pagar as contas, esgotamos todos os meios possíveis de pedir dinheiro emprestado que podíamos imaginar. Penhoramos praticamente tudo de valor que encontramos, e o estresse de viver nesse atoleiro financeiro começou a afetar seriamente emocionalmente a mim e à minha família.

Passei a ter ataques de pânico e comecei a tomar antidepressivos, que na verdade não ajudaram e causaram efeitos colaterais graves. Também fui informado pelos médicos que teria diabetes por causa de problemas de açúcar no sangue que eu estava enfrentando.

Pior do que meus problemas de saúde era o medo que dominava minha vida a ponto de eu temer até sair de casa. Meu mundo estava se fechando ao meu redor com um tormento infernal paralisante! Estávamos atrasados em todas as contas, e todo mês era um desafio descobrir qual tínhamos que pagar e qual poderíamos adiar para o próximo mês.

Suponho que um dos aspectos mais debilitantes da bagunça financeira em que vivíamos era a vergonha que eu sentia. O medo me dominava toda vez que eu usava um cartão de crédito, esperando que funcionasse mais uma vez. Eu me pegava constantemente inventando desculpas, na verdade mentindo para os cobradores de dívidas que ligavam quase diariamente. Provavelmente, a coisa mais difícil de suportar era ver minha bela família passando necessidades, o que causava uma dor profunda em minha alma. Para ser honesto, eu me sentia um fracasso quase todos os dias, lidando com um problema após o outro.

Esse caos financeiro não foi um incidente isolado, um momento no tempo. Durou nove longos anos!

Caso você esteja se perguntando, sim, frequentávamos a igreja todas as semanas. Eu tinha um diploma em teologia e negócios e havia frequentado um ano de escola bíblica. Fui batizado no Espírito Santo e amava a Deus, mas algo estava terrivelmente errado. Eu sabia disso, mas o quê? As histórias que eu lia na Bíblia simplesmente não se concretizavam na vida real.

Íamos a uma ótima igreja que nos ensinava que era vontade de Deus que prosperássemos, mas eu simplesmente não via isso acontecendo, e não tinha ideia do porquê. Para ser franco, também não via nenhum dos meus amigos prosperando em grande medida.

A Chacoalhada

Tudo culminou quando um advogado, um dos muitos que estavam me perseguindo por dinheiro, ligou novamente. Desta vez, ele foi muito direto e franco. “Sr. Keesee, vou lhe dar três dias para me enviar os \$1.600 dólares que o senhor deve ao meu cliente, ou serei obrigado a entrar com um processo contra o senhor por esse valor.” Em seguida, ele simplesmente desligou o telefone.

Eu sabia que era o fim. Eu estava acabado. Não havia para onde recorrer, pois minhas opções já haviam se esgotado. Não havia dinheiro e não havia comida. Nosso refrigerador estava tão vazio quanto nossa conta bancária. Eu esperava ter uma semana de negócios sólida que pudesse nos tirar dessa situação, mas ela nunca chegou.

Em grande desespero, subi para o meu pequeno quarto na antiga casa alugada por \$300 dólares por mês. Eu sabia que não era da vontade de Deus que vivêssemos em tamanha escravidão financeira, no entanto, não estávamos prosperando de forma alguma.

Enquanto eu chorava, me joguei na cama e clamei a Deus. Surpreendentemente, enquanto clamava, ouvi o Senhor responder repentinamente. De dentro do meu espírito, ouvi este versículo:

O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus.

— Filipenses 4:19

Eu disse em voz alta: “Conheço essa versículo, mas não vejo isso na minha vida.” Então ouvi o Espírito Santo dizer:

“Não tenho nada a ver com a bagunça em que você se encontra. A razão pela qual você está nessa situação é porque você não sabe como Meu Reino opera.” Ele continuou dizendo que Sua igreja estava vivendo como Israel viveu na época de Faraó, como escravos. Ele disse: “Quero que Meu povo seja livre financeiramente!”

Embora eu não soubesse exatamente o que Ele queria dizer com Reino, eu entendia que viver endividado não estava funcionando, e Ele estava sugerindo que havia uma maneira melhor de viver que eu ainda não tinha aprendido. O que isso era ou como funcionava, eu não sabia, mas sabia que precisava descobrir.

A primeira coisa que fiz foi descer as escadas e chamar Drenda. Eu contei a ela o que Deus havia me dito, e lembro-me de ficar ali, segurando a mão dela, e me arrependendo diante de Deus e dela pela bagunça em que nos envolvemos. Nós decidimos naquele momento que, embora não entendêssemos o que Deus queria dizer com Reino, iríamos descobrir. Também nos comprometemos a não mais usar a dívida como um estilo de vida, mas tivemos que admitir que não sabíamos como fazer isso. Enquanto orávamos, uma paz me envolveu, e eu sabia que Deus ia nos mostrar como fazer do jeito Dele.

Mas voltando àquela palavra *Reino*, eu realmente não tinha ideia do que Ele estava falando. Eu sabia que eu iria para o céu, e tinha bastante conhecimento bíblico, mas ainda assim eu não sabia o que Ele queria dizer. Na verdade, a palavra Reino não era uma palavra com a qual eu estava muito familiarizado. A única vez que me lembrava dela mencionada na Bíblia era na Oração do Senhor.

Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

— Mateus 6:10

Naquela época, eu pensava que isso se referia ao futuro Reino que Jesus estabeleceria um dia na Terra, mas não fazia ideia do que realmente queria dizer. No entanto, ao examinar o texto, percebi que estava errado. Jesus estava nos ensinando como orar aqui e agora. Devemos orar para que a vontade de Deus se cumpra na Terra. Mas o que é o Reino de Deus?

Se você já leu meus livros anteriores, pode pular para o capítulo 1 se quiser, mas acredito que uma revisão seja sempre necessária quando você está prestes a fazer uma prova. Sua prova, o jogo da vida, já começou, mas não se preocupe. Ainda há tempo de sobra para obter as respostas corretas e ser aprovado. Mas se você está lendo pela primeira vez, o que vem a seguir é fundamental!

Uma Nova Maneira de Viver

Quando Deus me disse que eu nunca havia aprendido como Seu Reino funcionava, fiquei confuso. Drenda e eu não tínhamos ideia do que aquilo significava. Oramos e pedimos a Deus que nos ensinasse o que Ele quis dizer quando nos falou que não sabíamos como Seu Reino funcionava.

Então, a primeira coisa que eu tive que aprender foi o que é um reino no sentido natural. Acredito que esse conceito seja difícil para as nossas mentes ocidentais compreenderem, pois vivemos com uma mentalidade de democracia e livre expressão. O Reino de Deus não é uma democracia; é um reino com um rei. A autoridade do rei se estende por todo o reino, com autoridade delegada, por meio de várias agências governamentais e pessoas que operam sob essa autoridade. Ter uma multidão de pessoas não é um reino. Você pode ter um milhão de pessoas em uma multidão, e isso não seria um reino. Um reino é um grupo de pessoas que estão unidas por lei ou governo.

A definição de reino no dicionário é: “Reino: um estado ou governo tendo um rei ou rainha como seu líder”.

Embora celebremos a vinda de Jesus à Terra durante o Natal, geralmente falhamos em entender que Ele estava trazendo um governo consigo. A Bíblia fala desse governo em Isaías 9:6-7:

Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro[a], Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz. Ele estenderá o seu domínio, e haverá paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, estabelecido e mantido com justiça e retidão, desde agora e para sempre. O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isso.

— Isaías 9:6-7

Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus, os quais não nasceram por descendência natural, nem pela vontade da carne nem pela vontade de algum homem, mas nasceram de Deus.

— João 1:12-13

Portanto, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus.

— Efésios 2:19

Um Novo Reino

Para entender melhor do que estou falando, deixe-me falar sobre ser um cidadão natural dos Estados Unidos. Como cidadão

dos Estados Unidos, você tem direitos legais. Seus direitos legais estão escritos em nossa Constituição e nas leis que foram promulgadas dentro do nosso governo. Essas leis e benefícios são transmitidos a todos os cidadãos, não importa quem sejam. Esses direitos não se baseiam em nossos sentimentos ou inteligência. Não, eles são estabelecidos por lei e estão legalmente disponíveis para todo cidadão que chama a América de seu lar. É possível que um cidadão nem mesmo conheça seus direitos legais, mas ainda assim os possui simplesmente por ser um cidadão dos Estados Unidos da América.

Agora, aqui está algo para refletir, e espero que isso mude completamente sua visão de Deus e de como você recebe Dele. Aqui nos Estados Unidos, se sabemos que algo ou alguém está tentando nos privar de nossos direitos legais ou que fomos tratados injustamente, temos acesso à justiça (justiça significa aplicação ou administração da lei), um processo que faz valer nossos direitos legais. Vamos ao tribunal, e o juiz não presta atenção à nossa aparência, ou a quão ricos ou pobres somos. Ele olha para a lei. Ele deve decidir a favor da lei todas as vezes. A lei e o juiz estão lá como nossa segurança.

Temos direitos legais, e nosso governo garantirá e fará valer nossos direitos legais por meio de um processo de justiça dentro do sistema legal dos Estados Unidos. Com isso em mente, dê uma olhada mais de perto em Isaías 9, pois fala sobre esse novo governo que Jesus trouxe para a Terra.

Ele (Jesus) estenderá o seu domínio, e haverá paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, estabelecido e mantido com justiça e retidão...

— Isaías 9:7

Esse versículo diz que o Reino de Deus é estabelecido e mantido por meio da justiça, pela administração da lei de Deus. Administração significa o processo de implementar ou fazer valer os seus direitos legais. Seus direitos legais são o que Deus chama de justiça, ou seja, o que Ele diz ser correto, Sua lei. Para garantir que você tenha o que Deus diz ser correto dentro do Seu Reino, o que legalmente lhe pertence como cidadão nesse Reino, Deus lhe deu acesso à justiça, o processo ou garantia de que você terá o que Ele prometeu a você.

Deus tornou Sua vontade conhecida por meio de Sua Palavra, a Bíblia, para que conheçamos nossos direitos legais em Seu Reino. Isso é uma boa notícia! Tudo o que você lê na Bíblia relacionado ao que Deus lhe prometeu já é legalmente seu como cidadão do Seu Reino!

Segunda Coríntios 1:20 declara claramente que todas as promessas — TODAS AS PROMESSAS — são “Sim” e “Amém”. Já foi decidido; elas já são legalmente suas.

Pois quantas forem as promessas feitas por Deus, tantas têm em Cristo o “sim”. Por isso, por meio dele, o “Amém” é pronunciado por nós para a glória de Deus.

— 2 Coríntios 1:20

A base fundamental do Reino de Deus é a justiça e a retidão - ela não pode vacilar. Portanto, pense da seguinte maneira: se eu conheço a lei do Reino de Deus (Sua vontade) e sei que tenho acesso à justiça, o processo de aplicação que me garante o que a lei diz, então tenho confiança e não tenho medo.

Esta é a confiança que temos ao nos aproximarmos de Deus: se pedirmos alguma coisa de acordo com a vontade de Deus, ele nos

ouvirá. E se sabemos que ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que temos o que dele pedimos.

— 1 João 5:14-15

Quando esse versículo diz que Ele nos ouve, não se trata de nos ouvir de forma audível, como ouvir nossas palavras por meio de ondas sonoras. Trata-se de Ele assumir o caso.

Pense em um juiz que ouve um caso para garantir que a justiça seja feita. A sala do tribunal e o juiz estão lá para garantir que a justiça esteja disponível para todos os cidadãos. A decisão do juiz não é baseada em seus sentimentos, mas sim na lei que ele preside e faz cumprir para cada cidadão. O juiz está lá para garantir que a justiça (a aplicação da lei) tenha ocorrido de acordo com a lei escrita.

No caso de Deus, Seu trono (local de autoridade) e Seu poder estão lá para garantir a justiça (a aplicação de Sua vontade) a todos os homens que vêm a Jesus e ao Seu Reino.

Por favor, leia essa declaração novamente bem devagar e deixe-a ressoar em sua visão atual de Deus. A maioria das pessoas sente que Deus toma decisões caso a caso, mas isso não é verdade. Ele é o Rei de um Reino com leis que não mudam. Ele não tomará decisões fora de Sua lei. Podemos saber qual é a resposta Dele antes de perguntarmos, e podemos ter certeza de que temos o que Sua lei diz antes de vermos, porque Ele tem o poder de cumprir a aplicação de Sua lei.

Sem Implorar

À medida que Drenda e eu começamos a aprender sobre nossos direitos legais no Reino, isso mudou drasticamente nossa

percepção de Deus e da Bíblia. O resultado do nosso novo entendimento mudou a forma como vivíamos. Não mais implorando. Não mais suplicando. Aprendemos o que já nos foi dado legalmente como cidadãos do Seu Reino. E continuamos aprendendo como reivindicar essas promessas e vê-las se manifestarem aqui na terra. Foi uma revelação incrível descobrir que somos proprietários de tudo o que o céu tem. Como cidadãos, temos acesso legal às leis do Reino. Mas como membros da família, somos proprietários e temos um direito legal à herança de tudo o que o céu possui.

Se somos filhos, então somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo.

— Romanos 8:17

Quando Deus falou comigo naquele dia em minha pequena casa em ruínas e me disse que eu não sabia como o Seu Reino funcionava, Ele estava se referindo às leis e estrutura legal do Seu Reino. Ele estava certo. Eu não tinha ideia do que era um reino ou como ele funcionava. Mas uma coisa que rapidamente entendi e me ajudou a compreender um reino foi que os reinos operam por leis imutáveis. As leis não mostram favoritismo. Elas não mudam para favorecer uma determinada pessoa. Não, elas são imutáveis e constantes.

Deixe-me dar um exemplo. Hoje desfrutamos da eletricidade e da luz que ela proporciona em nossas casas. Você concordaria que as leis que regem a eletricidade sempre estiveram aqui desde a criação da Terra. No entanto, por milhares de anos, não havia luzes! A razão? Ninguém havia descoberto as leis que regiam a eletricidade e como usá-las para acender uma lâmpada. Embora os relâmpagos e a eletricidade estática fossem observados como

parte normal da vida, eles eram apenas observações. Ninguém realmente pensou em reproduzir o que estava vendo porque não perceberam que o que viam estava baseado em uma lei natural que poderia ser aprendida.

Essa mesma falta de conhecimento permeia a igreja hoje em dia. As pessoas leem sobre as grandes coisas que Deus fez na Bíblia, mas nunca vão além de uma compreensão meramente observacional do que estão lendo. Muitos têm testemunhado Deus realizar coisas incríveis em suas vidas, mas, assim como ao observar um brilhante raio em uma tempestade de verão, eles ficam lá parados dizendo: “Nossa, você viu isso?”, porém não conseguem replicar o que viram porque não entendem as leis que regem o que acabaram de presenciar. Por exemplo, hoje em dia podemos colocar luzes em qualquer lugar do mundo, onde quisermos, porque entendemos as leis que governam a eletricidade.

Da mesma forma, hoje também desfrutamos da capacidade de viajar milhares de quilômetros em um dia de avião para qualquer lugar do mundo. O avião obtém a capacidade de voar através do nosso entendimento e utilização da lei da sustentação. No entanto, essa lei existe na Terra desde a sua criação, como evidenciado pelos pássaros que a utilizam diariamente. Mas ninguém voou aviões durante milhares de anos de existência humana porque ninguém havia descoberto a lei da sustentação e aprendido como usá-la.

Novamente, o mesmo acontece com o Reino de Deus. A maioria das pessoas implora, chora e se desespera tentando convencer Deus a fazer algo em seu favor. Mas o que elas não sabem é que, quando se tornaram crentes, todas as leis e benefícios do Reino se tornaram delas para usar e desfrutar, sem necessidade de suplicar.

Vamos supor que eu estivesse indo para a sua igreja. Você pediria à equipe de oração que orasse e jejuasse para que as luzes

estivessem acesas quando eu chegasse? Claro que não! Se, por acaso, eu chegasse à sua igreja e as luzes estivessem apagadas, todos começariam a clamar a Deus, implorando e chorando para convencê-Lo a acender as luzes? Não, eles procurariam o interruptor, simplesmente o acionariam para cima, e as luzes se acenderiam. Sem medo, sem confusão, apenas acendê-las!

Por algum motivo, os cristãos nunca abordaram o Reino e a Palavra de Deus por essa perspectiva. Novamente, eles passam a maior parte do tempo implorando, esperando que algo aconteça. Quando isso não acontece, imediatamente culpam a Deus, acreditando que Ele escolheu não atender ao seu pedido. Essa falta de entendimento é o motivo pelo qual a maioria dos cristãos hoje acredita que Deus permite coisas ruins acontecerem ou que Ele sabe o que é melhor quando ocorre uma tragédia. Amigo, isso NÃO é como o Reino de Deus opera! Novamente, vamos olhar para nosso versículo em 1 João.

Esta é a confiança que temos ao nos aproximarmos de Deus: se pedirmos alguma coisa de acordo com a vontade de Deus, ele nos ouvirá. E se sabemos que ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que temos o que dele pedimos.

— 1 João 5:14-15

Já que sabemos que estamos pedindo de acordo com o nosso direito legal, e que Ele assume o caso, temos confiança de que temos o que pedimos a Ele! Infelizmente, a verdade revelada neste texto não é compreendida por uma grande maioria de crentes. Com base na minha experiência, diria que pela maioria. Mas foi esse conhecimento que literalmente mudou a minha vida!

Visão vs. Sobrevivência

Comecei a ler as histórias da Bíblia com renovado interesse. Eu sabia que em cada história havia leis espirituais a serem descobertas. Tornei-me um cientista espiritual. Em cada história, eu fazia perguntas. “Por que isso aconteceu?” “Que lei é ilustrada nesta história?” Aos poucos, comecei a aprender os princípios e leis que são meus no Reino de Deus, e isso literalmente mudou minha vida.

À medida que começamos a aplicar essas leis, nos tornamos completamente livres de dívidas em dois anos e meio. Começamos a pagar à vista pelos nossos carros, construímos nossa casa dos sonhos num terreno de 200 metros quadrados, e muito mais. A melhor parte é que agora não há pressão financeira. Nossa casa está paga, e podemos nos concentrar em nossa missão, nosso propósito, em vez de apenas sobreviver.

Estávamos muito entusiasmados com o que estávamos aprendendo, mas percebíamos que a maioria dos nossos amigos e conhecidos não estava desfrutando das mesmas coisas que vimos acontecer. Movidos pelo desejo de ajudar as pessoas a aprender o que tínhamos aprendido, lançamos a *Faith Life Church* em 1995. Nos concentramos em compartilhar as leis e princípios que Deus nos ensinou, mostrando às pessoas como elas podem ser livres e viver a boa vida do Reino.

Em seguida, em 2005, lançamos a *Faith Life Now*, que é nosso ministério de mídia. A *Faith Life Now* transmite nossos dois programas de televisão diários: “Consertando o Problema do Dinheiro” e “Drenda”, em todos os fusos horários do mundo com as Boas Novas do Reino.

Hoje não catamos mais moedinhas e trocados perdidos nos bancos do carro, esperando encontrar o suficiente para comprar uma refeição e dividi-la entre três crianças. Agora gastamos milhões para fazer o que fazemos, e temos paixão por ajudar as pessoas a aprender como conseguimos isso.

De repente, passamos do pensamento de sobrevivência para o pensamento baseado em visão e começamos a sonhar com o que poderíamos criar e fazer com nossas vidas. Passamos de caos financeiro e escravidão para a liberdade financeira.

Nos nossos dias de pobreza e escravidão, cada pequeno problema de fluxo de caixa era uma grande emergência. Sob grande estresse, tentávamos encontrar alguém para emprestar dinheiro ou visitávamos a casa de penhores local novamente! Mas hoje estamos desfrutando do Poder da Provisão.

Você pode perguntar: “Gary, o que é o Poder da Provisão?” O poder da provisão é a capacidade de encontrar o seu propósito e escapar de uma vida de sobrevivência. Lembre-se sempre de que a provisão é pró-visão. Leia isso novamente devagar; é um jogo de palavras, mas o significado é evidente.

Não ter provisão deixa para trás uma vida de escravidão, e escravos não têm grandes sonhos! E lembre-se sempre, você não é um escravo! Você é membro da família de Deus, um herdeiro com Jesus de todo o patrimônio. Portanto, levante os olhos e veja um novo futuro. Eu quero que você seja livre para sonhar, livre para se divertir implementando sua visão e tendo uma boa vida. Eu sei que, ao ler este livro, você será inspirado e se tornará confiante. As mesmas leis do Reino que mudaram minha vida também valem para você.

—Gary Keese

Este é, na verdade, o quarto livro de uma série de cinco livros intitulada “Uma Revolução Financeira em Sua Vida”. Eu o encorajo a ler os três livros anteriores para obter uma boa compreensão das leis às quais estou me referindo e mais sobre como o Reino de Deus opera. Eles são: *O Poder da Fidelidade*, *O Poder do Descanso* e *O Poder da Estratégia*. Você pode encontrá-los em GaryKeesee.com ou na Amazon.com.

CAPÍTULO 1

A LUZ BRILHA NAS TREVAS

Na introdução, eu contei sobre a ligação do advogado que me fez encarar a realidade da nossa situação e finalmente clamar a Deus. Eu também contei o que o Senhor me disse enquanto eu chorava deitado na minha cama: que eu estava na confusão em que estava porque nunca havia aprendido como o Reino Dele funciona. Mas como funciona? O que Ele estava tentando me mostrar? Eu não fazia ideia, mas estava prestes a aprender.

Se você se lembra, eu precisava ter aqueles 1.600 dólares para o advogado em três dias a fim de evitar um processo judicial. Naquela época, não tínhamos dinheiro e nem perspectiva de ter o dinheiro do nosso negócio a tempo de pagar os 1.600 dólares. Eu estava em uma situação impossível, ou pelo menos era o que eu pensava. Em vez disso, eu estava prestes a aprender minha primeira lição com o Reino.

Naquela época, eu dirigia uma Dodge Caravan antiga que soltava fumaça como uma chaminé quando seguia pela estrada. Naquela noite, eu tinha um compromisso com uma família para discutir suas necessidades de seguro, e nosso encontro era na casa deles, que ficava a cerca de 15 minutos de carro do meu escritório.

Naquela época, eu costumava estacionar de propósito mais adiante na ou na esquina da casa do meu cliente. O motivo era simples. Sempre que eu ligava a van, ela enchia o ar de fumaça branca, e eu não achava que isso promovia bem o meu negócio, já que eu era um especialista financeiro orientando meus clientes sobre como investir seu dinheiro e adquirir seguros.

Bem, naquela noite em particular, como sempre, estacionei na esquina da casa do meu cliente. Tivemos uma ótima visita e me despedi, mas fiquei preocupado quando o senhor continuou a andar comigo enquanto eu me dirigia ao meu carro. Embora um pouco desconfortável, estava tudo bem contanto que ele não ficasse por perto para ver o carro funcionar, o que infelizmente ele fez. Embora eu tenha levado meu tempo para organizar minha pasta e outros itens na van tentando dar-lhe tempo para sair, ele pacientemente ficou lá até que eu percebi que tinha que ligar o carro. Bem, como esperado, a rua encheu-se de fumaça branca.

Enquanto eu estava prestes a colocar a van em movimento, ele fez um gesto para que eu a desligasse e veio até a janela. Ele então me disse que fazia renda extra trabalhando com carros e gostaria de dar uma olhada no motor. Eu disse que sim e abri o capô para ele. Eu sabia que não importava o que ele encontrasse. Eu não tinha dinheiro no momento para investir naquela velha van.

Em alguns minutos, ele voltou e disse: “Como eu suspeitava, você tem uma junta de cabeçote danificada. Dirija até em casa e conserte antes de continuar dirigindo por aí. Deve custar apenas cerca de \$700.”

Agradei pelo conselho e fui embora para voltar ao meu escritório. Tudo o que eu conseguia ouvir na minha cabeça era: “Deve custar apenas cerca de \$700!” Para mim, naquele momento, \$700 parecia um milhão de dólares, e ainda precisava encontrar aqueles

\$1.600 para enviar ao advogado. Além disso, eu tinha um monte de outras contas para pagar.

Eu não tinha uma resposta, mas me lembrei da oração que eu e Drenda tínhamos feito antes: “Deus, nos ensine como o Seu Reino funciona e nos mostre como viver livres de dívidas.” Ao voltar para o escritório, comecei a conversar com o Senhor sobre a minha situação financeira. “Pai, o Senhor sabe de todo o dinheiro que eu preciso. Sabe que ainda devo dinheiro neste carro e agora preciso dos 700 dólares. Francamente, contando o dinheiro que devo ao banco pelo carro e o custo do conserto, talvez fosse melhor se ele simplesmente pegasse fogo e o cheque do seguro pagasse tudo!” Eu disse isso em voz alta de forma frustrada e sarcástica, não realmente como uma oração.

No momento em que disse isso, algo chamou minha atenção. Não tinha certeza se sempre estive lá, mas parecia que havia uma pequena bolha no topo do capô dianteiro. Enquanto eu olhava para ela, parecia que estava lentamente aumentando de tamanho. E enquanto eu continuava a observar a bolha, fiquei convencido de que ela realmente estava crescendo. Fiquei chocado. Não vi nenhuma fumaça além da fumaça que sempre parecia seguir a van, então continuei até o escritório.

**ENTÃO, EU
REALMENTE DISSE
ESSAS PALAVRAS
EM VOZ ALTA: “O
SENHOR ME OUVIU
DIZER AQUILO?”**

Ao estacionar no estacionamento do escritório, a frente da van de repente se transformou em uma bola de fogo! As chamas jorravam para fora do compartimento do motor a uma altura de seis metros. Então, eu realmente disse essas palavras em voz alta: “O Senhor me ouviu dizer aquilo?”

No dia seguinte, a companhia de seguros cobriu o sinistro e eu tinha dinheiro suficiente para enviar os 1.600 dólares que devia ao advogado por entrega expressa, pagar o carro e ainda ter dinheiro suficiente para comprar mantimentos. Ficamos felizes e chocados ao mesmo tempo, mas sem uma van, que precisávamos para todos os seis de nós nos locomovermos.

Naquele momento, eu realmente não conseguia explicar o que tinha acontecido, mas o fato de eu ter dito em voz alta que queria que a van pegasse fogo chamou minha atenção. Tive que admitir que nunca tinha visto um veículo meu pegando fogo antes. Por outro lado, também nunca havia falado em voz alta que queria que um pegasse fogo.

Aquilo estava ligado ao Reino? Eu fiz algo para causar aquilo, ou foi apenas uma coincidência? Não tínhamos certeza. Embora tenhamos comemorado a vitória de quitar o carro e o credor, ainda precisávamos de um carro, mas como?

Encontrando uma Van Nova

Meu pai ligou para ver como estávamos e oferecer ajuda para substituir o carro queimado. Meu pai tinha dinheiro, e eu secretamente esperava que ele apenas comprasse um para nós. Ele sugeriu que fôssemos ver algumas concessionárias na área em busca de um veículo usado em bom estado. Claro, aceitei a oferta de coração.

Fomos a algumas concessionárias, e encontrei uma Dodge Caravan perfeita. Tinha cerca de um ano e estava em estado impecável. Eu disse ao meu pai que a Drenda iria gostar daquela, uma belezaza bordô, esperando que ele dissesse algo como: “Ótimo! Vamos lá fechar o negócio”. Mas não foi isso que ele disse. Em vez

disso, ele disse: “Eu te darei \$5.000 para ajudar na compra.” Sim, era uma oferta muito generosa, mas ele estava oferecendo apenas para cobrir a entrada, deixando o restante para eu financiar.

Fiquei subitamente chocado com a realidade. Eu não tinha uma pontuação de crédito que convencesse qualquer banco a me emprestar o dinheiro. E até aquele momento, eu havia conseguido esconder nossa condição financeira precária do meu pai. Além disso, sentia que simplesmente não poderia assumir mais dívidas.

No entanto, sem outra opção que eu conhecesse, tomei uma decisão rápida de, pelo menos, preencher o pedido de crédito. No entanto, eu sabia que para fazer isso, teria que confessar minha situação ao meu pai e ele teria que ser o fiador. Relutantemente, contei ao meu pai toda a história, ele se ofereceu para ser o fiador do empréstimo e nós enviamos o pedido. A concessionária me disse que me informaria pela manhã.

Claro, eu sabia que o banco aprovaria o empréstimo, pois meu pai tinha um crédito perfeito. Ser aprovado para o empréstimo não era o que me incomodava enquanto dirigia para casa. Eu sabia que não poderia aceitar aquele empréstimo, mas tinha uma necessidade real e nenhum dinheiro. O que deveria fazer? Eu estava confuso e um pouco angustiado.

Quando cheguei em casa e contei a situação para a Drenda, e ela também sabia que não poderíamos assinar mais um contrato de dívida, mas que outra opção tínhamos? Ambos tivemos dificuldade para dormir naquela noite, mas de manhã, estávamos convencidos de que pegar o empréstimo não era o que deveríamos fazer.

Então, liguei para o meu pai e agradeci pela oferta, dizendo a ele que simplesmente não poderíamos assumir mais uma dívida para financiar o carro. Em seguida, liguei para a concessionária e informei que não iríamos mais lá. Eles me disseram, é claro, que o empréstimo para a van tinha sido aprovado e a van estava limpa

e pronta para ser entregue. Agradei a eles, mas insisti que não poderia pegar a van.

Ao desligar, eu tinha paz, mas ao mesmo tempo, não fazia ideia de como conseguiríamos comprar um veículo grande o suficiente em que coubesse nossa família inteira, composta por seis pessoas. Eu tinha um cupê usado de cinco lugares que eu usava para negócios e teríamos que nos virar com ele até pensarmos em algo. Passaram-se cerca de duas semanas, e nos viramos com o nosso cupê de cinco lugares, fazendo várias viagens quando precisávamos ir a algum lugar.

Então, um dia, recebi uma ligação de um senhor com quem a Drenda tinha se encontrado alguns meses antes. Ela estava procurando por alguns itens para vender no leilão de antiguidades de seus pais, que acontecia todo mês em Atlanta, onde eles moravam. Eles vinham para Ohio uma vez por mês para comprar para o leilão, e a Drenda ficava de olho em qualquer coisa que achasse interessante para os pais dela. Isso trazia um dinheiro extra todo mês, pois eles davam uma comissão para ela em cima do que ela encontrava.

Aconteceu que Drenda havia esbarrado naquele homem em algum lugar, e eles começaram a conversar sobre o que ela fazia e o que ele fazia. Ela mencionou a ele que, se ele tivesse algo para vender, ela poderia estar interessada. Aparentemente, ele administrava um asilo de idosos relativamente grande, e de vez em quando, um paciente precisava liquidar seus pertences ao se mudar para o local. Quando não havia família para cuidar dos itens domésticos que precisavam ser descartados, ele os armazenava em um espaço extra que tinha e eventualmente os vendia.

Eu não o conhecia, então, quando ele ligou, anotei e disse à Drenda que ele havia ligado. Resumindo a história, quando ela o ligou de volta, ele disse a ela que tinha três cômodos cheios de

móveis e objetos domésticos que ele precisava limpar e perguntou se ela estaria interessada. Ele ofereceu tudo por um preço muito baixo.

Drenda e eu fomos ver os cômodos e, embora não pudéssemos passar pelos cômodos para ver tudo, pois eles estavam cheios do chão ao teto, vimos algumas coisas que achamos que, se vendidas, deveriam cobrir o preço que ele estava pedindo por tudo. Ligamos para os pais dela, e eles nos enviaram o dinheiro, trouxeram a caminhonete deles e levaram tudo de volta para Atlanta para o leilão mensal deles.

O leilão foi um grande sucesso, e como comissão, concordaram em nos dar um Peugeot que tinha apenas alguns anos e estava em excelente estado. Agora, eu sei que, para a maioria das pessoas, conseguir um carro usado pode não ser motivo de grande celebração. Mas para nós, na época, foi a primeira vez que dirigimos um carro sem pagamento. O carro havia acabado de ser repintado e parecia novo. Estávamos emocionados.

De repente, eu estava começando a entender. Eu podia confiar em Deus para me ajudar com o que precisássemos sem fazer dívidas.

Mudança de Paradigma

Outra experiência que tive com o Senhor, um ano antes, quando ainda morávamos em Oklahoma, agora havia se tornado mais clara para mim. Olhando para trás, pude ver que o Senhor estava tentando chamar minha atenção, mas estávamos tão endividados e pressionados que, por algum motivo, não estávamos percebendo o que Deus estava tentando nos ensinar.

Eu amo caçar, principalmente caçar veados. Mas também gosto de comer carne de veado e ter algo para mostrar por meus

esforços de caça. No entanto, eu estava caçando e não tinha nada para mostrar por todos os esforços nos últimos anos. Eu saía, sentava no frio e passava dias sem sequer ver um veado. Isso estava ficando um pouco desanimador, já que eu tinha bebês para alimentar e com certeza poderia ter usado a carne de veado. Embora eu tivesse tido algum sucesso no passado, fazia anos desde que tive uma temporada de caça de veado bem-sucedida e trouxe carne para casa.

Um dia, enquanto pensava na próxima temporada de caça, ouvi a voz do Senhor. Ele disse: “Por que você não me deixa te mostrar como conseguir seu veado este ano?” Isso me assustou. “Me mostrar como conseguir meu veado?” O que isso significa?

Ao orar sobre essas palavras, senti o Espírito Santo me direcionar a semear uma semente financeira ou uma oferta com o objetivo específico de colher aquele veado. Eu nunca havia semeado dinheiro esperando colher um veado antes, e isso parecia um pouco estranho no começo. Mas eu claramente senti o Senhor me guiando a semear aquela semente com algumas instruções muito detalhadas ao fazê-lo. Eu deveria escrever um cheque pelo valor que sentia ser guiado a semear. Eu e Drenda deveríamos colocar nossas mãos nele e declarar que tínhamos recebido meu veado de 1987 ali mesmo quando orássemos, e não mais tarde, quando eu o caçasse. Naquele momento mesmo, quando orássemos.

Embora como cristão eu sempre tenha ofertado e apoiado minha igreja, semear dessa forma com uma intenção focada e acreditar que recebo quando oro era algo novo para mim.

Então peguei um cheque e escrevi na seção de observações: “Para meu veado de 1987”. Coloquei minhas mãos sobre ele com Drenda, enviei para um ministério em que eu confiava e declarei que acabara de receber meu veado ao enviá-lo. Peguei um pedaço

de papel e escrevi nele o dia e a hora em que acreditava ter recebido o veado e o coloquei no bolso do meu casaco de caça.

Morando nos limites da cidade de Tulsa, Oklahoma, na época, eu realmente não tinha um lugar para caçar, mas um amigo da igreja me convidou para ir à casa de sua avó no campo no Dia de Ação de Graças, e ele disse que havia alguns veados na região da fazenda.

Então, parti com minha família na manhã de Ação de Graças para desfrutar de um ótimo dia de comida e amizade e também para caçar meu veado. Meu amigo não sabia exatamente para onde me enviar, mas havia um pasto cercado por árvores na propriedade, e ele sugeriu que eu fosse para o pasto e me sentasse ao lado de uma árvore grande que havia lá.

Agora, quero que você visualize isso. Conforme o sol iluminava lentamente meu entorno, vi que estava sentado no meio de um campo de feno aparado que tinha uma árvore grande bem no meio. Eu sentia que estava totalmente no lugar errado, pois sabia que nenhum veado que se prezasse apareceria comigo sentado bem exposto naquele campo de feno.

Eu estava prestes a levantar e me mover em direção às árvores, que estavam cerca de 130 metros à minha frente, quando ouvi um movimento nas árvores ao longo da cerca à minha esquerda. Eu podia ouvir folhas se mexendo ao longe, e sabia que eram veados.

De repente, três fêmeas surgiram caminhando dentro das árvores ao longo da cerca. Tive apenas um vislumbre rápido delas enquanto atravessavam a vegetação. Os veados estavam longe demais, mas isso me fez parar e esperar alguns minutos antes de me mover em direção às árvores, onde eu sentia que os veados estariam se movendo. Então, sem que eu soubesse, um veado aparentemente estava correndo pelo campo atrás de mim em direção à minha árvore.

Eu estava do lado oposto da árvore quando o veado atravessou o campo em direção às árvores na minha frente, e ele não me viu. O veado correu até a árvore, pegou meu cheiro e parou com um bufar alto, o que me assustou. Ao olhar para a minha direita com o som repentino, fiquei chocado ao ver um veado com seis pontas me encarando a apenas cerca de cinco metros de distância. Instantaneamente, o veado, agora percebendo o que estava acontecendo, saiu em disparada em direção às árvores dando grandes saltos.

Agora, tentar mirar em um veado-de-cauda-branca que está correndo em alta velocidade com uma espingarda não é um alvo fácil, e eu sabia que teria apenas um tiro antes que ele chegasse às árvores. Não haveria como mirar com cuidado, já que o veado estava pulando com grandes passadas. Com apenas 20 metros para percorrer antes que o veado chegasse às árvores, puxei o gatilho. Ao disparar, o veado caiu e não se moveu. Eu fiquei chocado! Isso realmente aconteceu? Tudo aconteceu tão rápido! Levantei-me lentamente e fui até onde o veado estava deitado. Rapidamente, peguei o papel do meu bolso e comecei a agradecer a Deus pelo veado.

Ouvindo o som do tiro, meu amigo saiu e me parabenizou pelo veado ao vê-lo lá. Eu não havia contado ao meu amigo sobre o que o Senhor havia me dito, mas olhei para ele e disse: “Não acho que esse veado seja resultado da minha grande habilidade de caçar”. Então mostrei a ele o pedaço de papel em que escrevi o dia em que Drenda e eu oramos por aquele veado. Nele, simplesmente estava escrito: “Acredito que recebi meu veado de 1987 nesta data e hora quando orei em nome de Jesus”. Levantei o papel para meu amigo ver e comecei a contar a ele sobre o que o Senhor me disse para fazer.



Aquele evento chamou minha atenção. Eu sabia, sem dúvida, que era de Deus. Mas por algum motivo, ainda não tinha conectado os pontos. O conceito da lei do Reino e como o acontecimento com o veado afetava minhas finanças ainda não havia me ocorrido. Conseguir aquele veado foi incrível, mas será que aconteceria de novo? Sem o conceito da lei do Reino, eu não saberia como ou quais leis fizeram o veado aparecer. Mas eu estava ansioso para testar novamente na próxima temporada de caça aos veados.

**AQUELE EVENTO
CHAMOU MINHA
ATENÇÃO. EU SABIA,
SEM DÚVIDA, QUE ERA
DE DEUS.**

A Fé Funciona Todas as Vezes

A próxima temporada de caça aos veados trouxe mudanças, já que nos mudamos de Tulsa para Ohio. Essa mudança foi motivada

por uma direção de Deus um dia enquanto eu estava correndo. O Espírito Santo falou comigo e disse que era hora de voltar para casa em Ohio e que ali eu faria minha obra no fim dos tempos.

Eu havia morado em Tulsa por dez anos e amava a cidade, mas não poderia estar mais feliz com a perspectiva de partir. Uma recessão no setor de petróleo que havia ocorrido um ano antes afetou Tulsa de forma excepcionalmente difícil, pois sua economia era principalmente baseada em petróleo. Nossas finanças se tornaram um desafio e mal conseguíamos sobreviver. Um recomeço era algo que me animava. Mal sabia eu que os próximos nove anos trariam ainda mais estresse financeiro, que ultrapassaria em muito o que vivenciamos em Tulsa.

Nós nos mudamos para Ohio no início do verão e eu esperava ansioso pelo que Ohio tinha para nos oferecer. Descobrimos muito rapidamente que recomeçar nosso negócio e levar todas as nossas dívidas conosco para Ohio era extremamente estressante.

É claro que a temporada de caça aos veados estava chegando, assim como o nascimento do nosso terceiro filho, Tom. Tom nasceu no segundo dia da temporada de caça aos veados em Ohio, então obviamente eu não tive tempo para explorar o local com o bebê chegando e reiniciando o negócio. Eu conhecia apenas um lugar para caçar.

Do outro lado da rua da casa onde cresci, eu costumava armar armadilhas quando estava no ensino médio. A propriedade dos meus pais tinha um lago alimentado por um pequeno riacho que passava pela fazenda do vizinho e seguia até nosso lago. Tenho que admitir que, embora tenha percorrido aquele riacho por anos durante a infância, nunca vi um veado nem mesmo uma pegada de veado naquela terra. Mas lembro-me de quando estava na faculdade e recebi uma ligação do meu irmão, que me contou que ficou chocado ao ver um veado lá atrás um dia e como

planejava caçar lá no outono que se aproximava. Ficamos ambos surpresos. Fiz uma anotação mental dessa conversa, que naquela época tinha sido nove ou dez anos antes.

Eu me lembrei exatamente do local exato onde ele disse ter visto o veado, pois eu estava muito familiarizado com o riacho. Ele indicou que viu o veado onde o riacho se dividia e havia uma árvore muito grande. Ele então me disse que havia uma árvore menor ao lado da maior, e descobriu que poderia subir na menor para alcançar a maior, o que ele achava que seria um ótimo lugar para caçar veados.

Bem, meu irmão nunca abateu um veado naquele riacho, embora tenha dito que perdeu um tiro uma vez. Mas ele também não havia voltado lá por anos, então eu não tinha ideia se a árvore ainda estava lá ou se eu conseguiria encontrá-la no escuro na manhã da minha caçada planejada.

Para complicar um pouco mais, Ohio tinha uma lei que permitia apenas espingardas. Não eram permitidos rifles durante a temporada de caça aos veados, apenas cartuchos de espingarda. Eu só tinha uma espingarda de cano duplo calibre 20 na época e não tinha confiança de que conseguiria acertar um veado com ela a não ser a uma distância de 20 metros. Mas era tudo o que eu tinha na época, então esse era o meu plano.

Drenda e eu semeamos nossa semente, colocamos nossas mãos no cheque da mesma maneira que no ano anterior e declaramos que eu tinha o meu veado de acordo com Marcos 11:24. Para encurtar a história, no quarto dia da temporada de armas de Ohio, no meu primeiro dia de caça, eu abati uma fêmea e um macho em 40 minutos, ambos em tiros de 75 metros que estavam muito além da minha habilidade com uma espingarda de cano liso. Ohio tinha um limite de dois veados na época, por isso abati dois veados naquele ano. Isso mesmo, tive meus dois veados em 40 minutos.

Novamente, eu sabia que estava descobrindo algo. Mas na época dessa caçada de veados, nossas finanças estavam realmente em péssimas condições e o estresse era sufocante. Na verdade, nunca me ocorreu aplicar esse mesmo princípio às nossas finanças.

“Coincidências” Demais

Aquele primeiro inverno e os próximos 12 meses em Ohio foram terríveis, pois lutei contra problemas emocionais extremos, ataques de pânico e depressão, como compartilhei na introdução deste livro.

Foi naquele novembro seguinte, antes da temporada de caça aos veados, que a van pegou fogo. Embora tivesse presenciado a colheita incrível de veados nas duas temporadas anteriores, eu ainda não tinha uma revelação do Reino. Com a van pegando fogo e Deus falando comigo sobre o Reino, percebi que havia mais nessas três histórias do que eu havia pensado inicialmente. Senti-me muito encorajado, mas até aquele ponto, não tinha um conceito da lei do Reino.

Chegou a próxima temporada de caça aos cervos, e em cerca de 40 minutos, consegui meu veado novamente, como um relógio. Começamos a ver o Reino agindo também em nossas finanças, o que vou abordar no capítulo 2. Porém, ao longo desses primeiros anos, eu presenciei coisas incríveis.

É claro que Deus sempre parecia me ensinar algo novo quando se tratava da minha caça aos veados. Acredito que a razão disso é porque a temporada de caça aos veados está relacionada à colheita e ocorre em um período de tempo controlado e muito limitado. A temporada de caça com arma em Ohio geralmente dura apenas duas semanas. Com uma temporada de colheita tão

focada, você não quer perder tempo. Pelo contrário, a maioria dos caçadores de veados fica muito focada e determinada ao entrar na temporada. Muitos passam horas explorando e se preparando para aquela oportunidade de duas semanas. Isso acaba sendo um ótimo laboratório para estudar o Reino.

Então, desculpe por todas as histórias de caça aos veados, mas elas foram muito significativas para mim. Elas revelaram leis ocultas que eu não teria percebido de outra forma. Francamente, Deus usará qualquer coisa para chamar sua atenção. Ele usou a pesca para chamar a atenção de Pedro, Tiago e João em Lucas 5 quando eles pegaram tantos peixes que seus barcos quase afundaram. No meu caso, aconteceu de Ele usar a caça aos veados.

Depois que Deus falou comigo sobre o Reino no meu quarto naquele dia, e depois que vi a van queimar e me lembrei das caçadas aos veados, e também como Deus abriu uma porta para nós e conseguimos aquele ótimo carro usado sem dívidas, de repente, estávamos entendendo. Drenda e eu estávamos totalmente envolvidos.

Comecei a estudar a Bíblia de uma maneira totalmente nova. Eu me chamava de cientista espiritual. Comecei a fazer perguntas. “Por que isso aconteceu? Por que aquilo não aconteceu?” Eu observava com atenção as pistas das leis espirituais por trás das histórias que estava lendo na Bíblia.

Deus continuou me mostrando coisas; e mais uma vez, Ele usou a caça aos veados para me mostrar mais do Reino. Essa próxima história realmente chamou minha atenção. Foi outro daqueles momentos de me perguntar, “Isso aconteceu mesmo?”

Era véspera de Halloween, e eu tinha cerca de 45 minutos antes de nossa família ir para a igreja participar de uma festa que estávamos realizando como uma alternativa à tradicional celebração inspirada em demônios.

Drenda e eu tínhamos semeado nossa oferta por um veado, colocado nossas mãos no cheque, enviado para um ministério que acreditávamos que Deus havia nos mostrado, e consideramos feito de acordo com Marcos 11:24 algumas semanas antes. Essa seria minha primeira vez na temporada, e eu estava caçando com arco e flecha no terreno onde morávamos de aluguel.

Mesmo estando com pouco tempo, desde que Deus me ensinou a caçar pela fé, geralmente eu conseguia capturar meu veado em cerca de 40 minutos, então eu estava sentindo que conseguiria um logo, mas tinha tempo de sobra ainda. Nesse dia em particular, fui para meu posto na árvore na parte de trás das florestas de pinheiros que ficavam atrás de nossa antiga casa e subi. Não se passaram mais de 10 minutos quando avistei o veado a cerca de 200 metros de distância de mim, indo em direção às matas do meu vizinho. Eu sabia que aquele era o meu veado, mas ele estava indo na direção errada!

Aquele era apenas o segundo ano em que eu caçava com arco, e eu realmente não tinha muita habilidade. Eu não estava usando camuflagem, não tinha um chamador de grunhidos e sequer tinha ouvido falar sobre usar atrativos para atrair os veados. Meu posto na árvore era uma tábua que eu tinha pregado entre dois galhos, a apenas cerca de 3,6 metros do chão, o que, se você sabe algo sobre caçar com arco em um poste na árvore, realmente não é alto o suficiente. Mas no ano anterior, meu primeiro ano caçando com arco, eu peguei dois veados nas duas vezes em que saí usando minha fé, e não esperava nada diferente neste ano.

Enquanto eu observava o veado indo na direção errada, eu não sabia o que fazer, então comecei a orar. De repente, ouvi o Espírito Santo falar comigo. Ele disse: “Diga ao veado para vir até você.” Fiquei um pouco chocado com isso. Dizer ao veado para vir até mim? Eu sabia que não poderia gritar em voz alta,

então apenas disse em um tom de conversa: “Veado, pare! Vire-se e venha ficar embaixo da minha árvore.” Loucura, não é? Sem chamador de grunhido, nada. Mas no momento em que eu disse isso, o cervo parou, olhou para ambos os lados e depois se virou e começou a caminhar os 200 metros em minha direção. A mata em que eu estava tinha cerca de 400 metros de largura, mas mesmo assim aquele veado caminhou diretamente para a minha árvore, passou por baixo dela e ficou parado.

É claro que eu não poderia perder aquele tiro. Uau! Isso aconteceu mesmo? O veado caiu abaixo de mim com um tiro certeiro. Olhei para o relógio e percebi que, se eu quisesse ir para a festa da igreja, seria melhor deixar o veado ali até que eu pudesse voltar e levá-lo para o celeiro. Tenho que admitir que não consegui parar de pensar naquilo por semanas. Mas Deus ainda não tinha terminado de chamar minha atenção.

O terreno que alugávamos tinha um riacho passando por ela, com muita vegetação ao redor. Sempre havia uma boa caça de coelhos ali. Nesse dia em particular, tinha nevado durante a noite, e a neve sempre facilitava a visibilidade dos coelhos. Eu não resisti, então meu filho Tim e eu começamos a andar pelo riacho, chutando as pilhas de vegetação enquanto seguíamos, quando de repente, um galo de faisão voou para fora da vegetação.

Ohio tinha uma temporada de faisões, mas eu raramente via um faisão no terreno, talvez um por ano. Bem, quando esse voou, fiquei empolgado por ter uma chance de acertar um. Ao disparar, o pássaro caiu, mas continuou correndo no chão. Instantaneamente, soube o que tinha acontecido. Eu tinha acertado de raspão a asa dele. O pássaro estava correndo com toda a força morro acima, vindo do riacho, e um faisão macho pode correr a até 60 quilômetros por hora. Claro, com a neve, ele não estava tão rápido, mas estava rápido.

Como o riacho estava no fundo de um longo desfiladeiro, eu tinha uma visão completa de cada centímetro da encosta. A colina tinha sido usada para cultivar grama no ano anterior, então era bem plana, com apenas um tufo de grama aparecendo ocasionalmente.

Enquanto o pássaro corria morro acima, eu sabia que não tinha como alcançá-lo, e ele estava fora do alcance do tiro de espingarda. Mas de repente, lembrei-me do veado, de como ele veio até mim quando eu falei. Então gritei em voz alta: “Faisão, PARE!” No instante em que disse isso, o faisão desapareceu. Eu tinha uma visão clara e aberta de toda a encosta, coberta de neve, com apenas alguns tufos de grama acima da neve, mas ele tinha sumido. Tim gritou: “Para onde ele foi, pai?” “Não sei”, respondi.

Então começamos a seguir as pegadas dele morro acima, e lá estava ele, sentado lá com a cabecinha enfiada na neve. Pensei: “Bem, será que acertei ele e ele correu até morrer?” Estiquei a mão e agarrei o pássaro, e ele explodiu em gritos, batendo as asas, um faisão selvagem muito vivo! Naquela noite, quando eu limpei o pássaro, o examinei bem de perto. Não havia marcas de chumbo no pássaro, mas vi onde eu tinha de fato acertado de raspão a asa direita. Então o pássaro estava de fato muito vivo, mas parou no exato segundo em que gritei: “Pare!”

Sim, Deus, o Senhor tem toda minha atenção!

CAPÍTULO 2

UM NOVO MODO DE PENSAR

Conforme Drenda e eu começamos a ver o Reino operar em nossas vidas, simplesmente não conseguíamos parar de contar às pessoas sobre isso. Sabíamos que estávamos em um caminho emocionante de descoberta e libertação. Eu ainda estava vendendo seguros e títulos, mas sentia que algo estava mudando. Eu não sabia o quê, mas sabia que deveria haver respostas para as minhas finanças assim como eu tinha visto na minha caça aos veados e na obtenção daquela ótima van usada. Eu sabia que precisava de mais do que apenas possuir uma ótima van usada, embora estivesse certamente animado por tê-la.

Neste ponto da nossa história, ainda tínhamos muitas dívidas. Eu queria me libertar das dívidas, mas não tinha ideia do que mudar. Mesmo sem saber o que mudar, eu tinha certeza de que iria descobrir. Sabia que tinha encontrado minha resposta, mas precisava aprender mais sobre como fazer as imagens que via na Bíblia se manifestarem de fato em minha vida. Meu negócio, como estava na época, mal estava cobrindo nossas despesas de vida. Mas era uma situação melhor do que quando estávamos afundando cada vez mais em dívidas a cada mês.

Drenda e eu continuamos lendo a Bíblia e procurando mais pistas sobre o funcionamento do Reino. Também semeamos nosso dinheiro para as finanças de que precisávamos.

Então, certa noite, tive um sonho. No sonho, vi uma lagarta rastejando lentamente pelo caule de uma planta. Em seguida, ela se arrastou para fora em um galho e teceu um casulo. De repente, de dentro do casulo emergia uma bela borboleta, que voava para longe. Uma voz então disse: “Assim será o seu negócio”.

Acordei e entendi o significado do sonho. Uma lagarta só pode rastejar e é muito limitada em como vive sua vida, geralmente permanecendo na mesma planta durante toda a sua vida. Mas ocorre uma transformação que muda o potencial e toda a vida dessa lagarta. Ela se transforma em uma borboleta, o que lhe permite voar para qualquer lugar que ela queira ir. Algumas, como a Monarca, podem voar milhares de quilômetros para evitar os meses de inverno no hemisfério norte. Embora na época do sonho eu não soubesse como essa transformação aconteceria, eu sabia que Deus estava me mostrando que ela aconteceria. Fiquei encorajado.

Uma Descoberta Incrível

Como era meu costume desde que voltei para Ohio, eu fazia 90 ligações frias pela manhã. Gostaria de poder dizer que eu tinha um ótimo sistema para isso, mas sinceramente, eu apenas seguia a lista telefônica todos os dias (isso foi antes da lista de números para não ligar).

Como eu era vice-presidente regional da empresa em que trabalhava, minha principal função era contratar e treinar novos representantes de vendas. Eu ligava e dizia que minha empresa estava expandindo em Ohio, e estava fazendo algumas ligações na

área para ver se eles conheciam alguém que pudesse estar interessado. Na maioria das vezes, eu recebia uma secretária eletrônica e deixava uma mensagem. Se tivessem interesse, eles retornariam a ligação. Fazendo as 90 ligações por dia, eu poderia esperar marcar duas ou três entrevistas e uma possível venda.

Foi por meio desse processo que conheci Dave. Ao falar com ele ao telefone, ele expressou seu desejo de encontrar uma nova área profissional e estava interessado em ver o que eu tinha a oferecer. Sugeri que nos reuníssemos em sua casa naquela noite, e ele concordou. Enquanto conversava com ele e sua esposa, comecei a fazer todas as perguntas normais sobre onde ele trabalhava atualmente, por que ele queria mudar de carreira e qual era sua situação financeira. Normalmente, sempre perguntava aos candidatos sobre suas finanças pessoais porque, se de fato eles não tivessem interesse na empresa, então abordava a ligação como uma possível venda. Portanto, coletar dados financeiros me permitia ter uma ideia de quanto seguro eles deveriam considerar e verificar quais outros produtos de seguro eles já poderiam ter.

Para minha surpresa, enquanto discutíamos sua condição financeira atual, a esposa começou a chorar desesperadamente. Suas finanças estavam em situação difícil, e eles não tinham ideia do que fazer ou como mudar. Percebi que o problema deles não era o seguro. Eles precisavam aumentar o fluxo de caixa e se livrar das dívidas, então também mencionei o Reino de Deus e como Drenda e eu estávamos aprendendo como ele funciona. Eu os assegurei que faria tudo o que pudesse para ajudá-los e que nos encontraríamos novamente em uma semana para discutir quaisquer mudanças que eles precisassem implementar.

A caminho do escritório após aquela reunião, eu estava preocupado. Deveria haver algo que eu pudesse fazer!

Ao chegar ao escritório, sentei-me à minha mesa e, de repente, tive uma ideia. Eu iria pesquisar opções para qualquer produto ou serviço que eles estivessem usando, na esperança de encontrar o mesmo serviço a um preço mais baixo. Meu objetivo era ver quanto dinheiro eu poderia liberar para que eles pudessem usar na redução da dívida. Isso foi nos dias antes da internet, então todas as minhas pesquisas tiveram que ser feitas através das Páginas Amarelas e de ligações telefônicas.

Após uma semana, eu havia comparado os preços de todos os produtos ou serviços que eles estavam usando e fiquei realmente surpreso com o que descobri. Ao reorganizar ou substituir seus fornecedores atuais por fornecedores ou empresas mais baratas, liberei mais de \$600 dólares por mês em fluxo de caixa. Em seguida, peguei minha calculadora financeira e apliquei o fluxo de caixa liberado em sua estrutura de dívidas atual e apertei o botão de calcular.

Conforme o número aparecia na tela, fiquei chocado. Certamente, eu havia cometido algum erro em algum lugar. Meu cálculo mostrava que esse casal poderia ficar completamente livre de dívidas em menos de sete anos, incluindo o financiamento imobiliário, sem mudar sua renda. Impossível, pensei. Então trabalhei os números novamente com os mesmos resultados.

Em seguida, fui à minha gaveta de arquivos e retirei alguns arquivos de outros clientes e trabalhei neles naquela semana. Assim como meu cliente atual, todos eles poderiam ficar completamente livres de dívidas em cinco a sete anos, incluindo o financiamento imobiliário, sem alterar sua renda atual. Se isso fosse possível, e agora eu sabia que era, por que ninguém estava divulgando isso aos quatro ventos? Digitei uma folha de dados para meu cliente mostrando como eles poderiam ficar completamente livres de dívidas em menos de sete anos. Eu estava tão empolgado para me

reunir com eles novamente e mostrar o que eu havia descoberto, e estava curioso para saber como eles receberiam essa informação.

Ao me sentar com Dave e sua esposa, passei pelos números item por item, explicando como o dinheiro poderia ser liberado. Propositadamente, escondi os resultados finais até passar por cada item que poderia liberar fluxo de caixa. Ao longo da minha apresentação, meus clientes ficaram focados quase em choque. Do ponto de vista deles, não havia dinheiro e nenhuma maneira de sair das dívidas, nunca! Ao virar a última página, revelando que eles poderiam ficar livres em menos de sete anos, incluindo o financiamento imobiliário, de repente, o marido se levantou com lágrimas nos olhos. Ele estava muito animado. Ambos agora começaram a chorar e me agradeceram repetidamente por ter passado por lá. Então, passei algum tempo compartilhando com eles tudo o que Deus havia me revelado e o que eu havia aprendido até agora sobre o Reino de Deus. Eles estavam atentos a tudo!

Eu não ganhei um centavo daquele cliente, mas eu estava mais feliz do que nunca com um cliente; e agora minha mente estava a mil por hora. Eu queria fazer o mesmo por cada cliente que eu atendesse, e pedi ao Senhor sabedoria sobre como monetizar o processo. Eu sabia que esse seria o meu novo modelo de negócio se eu conseguisse descobrir como ganhar dinheiro com isso. Depois de algumas tentativas e erros, encontramos uma maneira de oferecer nossos planos gratuitamente para quem pedisse e, ao mesmo tempo, gerar fluxo de caixa para nossa empresa por meio de um sistema de indicação que criamos. Era bom demais para acreditar, e Drenda e eu estávamos muito animados.

Eu sabia que essa era a transformação que eu havia visto no sonho. Embora soubesse que estávamos apenas na fase do casulo do sonho, eu estava tão pronto para voar! Havia muito que eu

ainda precisava aprender para realmente voar, mas eu sabia que estava no caminho certo.

Iniciamos nossa nova empresa e a chamamos de *Faith-Full Family Finances* (Finanças para Famílias Cheias de Fé) porque sabíamos que, com fé, suas finanças permaneceriam plenas; e essa era a mensagem que realmente queríamos transmitir, ainda mais do que as respostas financeiras que oferecíamos. Mantivemos esse nome por mais de 20 anos, mas percebemos que o nome era obviamente um nome cristão e queríamos alcançar mais incrédulos, então decidimos mudar nosso nome para *Forward Financial Group* (Grupo Financeiro Avançado), que é o nome atual. (A propósito, ainda oferecemos esses planos de dívida gratuitos, além de ajudar as pessoas a evitar riscos de mercado para suas contas de aposentadoria. Você pode entrar em contato com a *Forward Financial Group* pelo telefone +1-(800)-815-0818 ou online em Forwardfinancialgroup.com.)

Embora ainda estivéssemos em uma dívida séria no momento do lançamento de nossa empresa, sabíamos que estávamos indo na direção certa. A empresa foi um enorme sucesso, e Drenda e eu nos livramos das dívidas em cerca de dois anos e meio. Não consigo expressar o quão emocionante foi! De repente, nossas vidas não eram mais consumidas pela sobrevivência, e a visão começou a brotar dentro de nós.

Pagar em dinheiro por um carro novo foi incrível. Comprar e pagar em dinheiro por 222 metros quadrados de uma das terras mais bonitas de Ohio foi indescritível. Construir nossa casa dos sonhos de 700 metros quadrados e quitá-la totalmente foi mais que incrível! Nunca esquecerei de ficar lá com Drenda, observando o terreno para a nova casa ser escavado. O porão era maior do que a casa anterior em que morávamos. Ambos ficamos lá, com lágrimas escorrendo pelo rosto, observando aquilo. Assistindo nove anos de inferno na Terra ficando

para trás. Sabendo que as coisas nunca mais seriam as mesmas. Descobrimos o Reino de Deus e agora sabíamos por que era chamado de boas notícias pelo profeta Isaías.

O Espírito do Soberano, o SENHOR, está sobre mim, porque o SENHOR ungiu-me para levar boas notícias aos pobres.

— Isaías 61:1

Para ser sincero, Drenda e eu tivemos que beliscar a nós mesmos várias vezes, porque coisas incríveis estavam acontecendo. Estar completamente livre de dívidas era um sonho impossível no passado, mas agora era uma realidade!

Escute, eu não sou tão bom assim! Você viu o meu histórico. Eu tentei fazer do meu jeito por anos e trabalhei duro, só obtendo tristeza e estresse. Agora, eu estava aprendendo como viver da maneira de Deus, e estava funcionando. E é por isso que você está lendo este livro, para descobrir o que eu descobri, e você vai descobrir. Mas primeiro, você precisa perceber que eu tinha acessado um novo sistema, um novo Reino e uma maneira completamente nova de viver. Esta é também a sua resposta. Esta é a resposta que você precisa. Estas são as boas notícias que você estava esperando. Eu sei, eu sei, a sua igreja não ensina essas coisas. Bem, a minha também não ensinava, mas tudo isso está lá na Bíblia.

Deus é Bom, Sempre Bom

Então, deixe-me lhe dar uma chave importante para entender o que estou dizendo: esqueça a religião! Isso não é uma questão religiosa. Trata-se de Deus, do que Ele quer que você tenha e de

como Ele pagou o preço através de Jesus para lhe dar o Reino. Então, vamos explorar o Reino e descobrir como ele funciona.

À medida que Drenda e eu começamos a ver o Reino de Deus operar em nossas vidas, muitas vezes ficamos chocados com o que vimos. Percebemos que a maioria dos crentes não tinha ideia de como isso funcionava.

Por exemplo, acabei de ler a manchete de uma criança de sete anos que morreu na mesa de cirurgia durante uma amigdalectomia. Embora seja uma operação extremamente comum e geralmente muito segura, o coração dela simplesmente parou durante a cirurgia, um resultado extremamente triste. Acredito que todos nós ficamos um pouco tristes ao ouvir que isso aconteceu. No entanto, por mais trágico que tenha sido o evento, há outra parte trágica da história que pode afetar essa família pelo resto de suas vidas. Deixe-me citar o que o pai disse a um repórter, e estou citando aqui.

“Você não entende por que essas coisas acontecem, mas sabemos que foi o plano de Deus. E isso é a única coisa que pode nos sustentar, porque sabemos que foi Deus.”

Deixe-me também citar o jogador de futebol americano, Aaron Rodgers, cuja história foi publicada em 22 de janeiro de 2020, na revista *People*.²

Rodgers explicou que questionou a religião quando era criança e desde então se relacionou com um “tipo diferente de espiritualidade”

¹ <https://nypost.com/2020/02/26/7-year-old-south-carolina-girl-dies-during-tonsillectomy>

² <https://people.com/sports/aaron-rodgers-opens-up-about-religion-to-danica-patrick-i-dont-know-how-you-can-believe-in-a-god>

à medida que ficou mais velho. “Para a maioria das pessoas que eu conhecia, ir à igreja era apenas... você tinha que ir.” Ele também disse: “Eu não sei como alguém pode acreditar em um Deus que quer condenar a maior parte do planeta a um inferno ardente. Que tipo de ser amoroso, sensível, onipresente e onipotente quer condenar sua bela criação a um inferno ardente no final de tudo isso?”

Comentários malucos! Mas se é isso que eles acreditam sobre Deus, você teria que concordar, quem poderia confiar ou desejar servir a um Deus que quisesse levar sua filha de sete anos? Ninguém! E quem quer servir a um Deus que “deseja” condenar a maior parte do planeta ao inferno? Ninguém! Mas é isso que a maioria dos cristãos acredita. Você ouviu isso a vida toda: “Deus permitiu”, “Deus fez isso”, “Era o plano de Deus”, “Era a hora de eles partirem” e muitas outras declarações desse tipo. Na verdade, eu apostaria que você provavelmente pensa da mesma maneira. Então, vou ser direto. Se você realmente acredita que Deus é assim, que Ele mataria uma criança de propósito ou daria câncer a alguém, então precisamos ter uma conversa séria. Deixe-me dizer desta maneira:

VOCÊ NUNCA VAI ACREDITAR EM ALGUÉM EM QUEM NÃO CONFIA!

Se você foi ensinado a desconfiar de Deus, que Ele mata pessoas inocentes, e se concorda que Ele é o Todo-Poderoso Criador do universo, então é melhor fazermos o nosso melhor para ficar do lado bom Dele.

Isso é o que as pessoas faziam no passado em muitas culturas primitivas. Elas faziam todo tipo de oferendas para aplacar o Deus da ira. Elas se submetiam a todo tipo de restrições, até mesmo se sujeitando a várias formas de dor, para mostrar que estavam verdadeiramente submissas a Ele e, esperançosamente,

evitar Sua ira. Mas será que esse é realmente o caráter do Deus da Bíblia? Devemos viver com medo de Deus? Não, é claro que não. O conceito de que Deus está contra nós ou não é digno de confiança é resultado de um ensino equivocado que começou no Jardim do Éden com Adão e Eva.

Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o SENHOR Deus tinha feito. E ela perguntou à mulher: “Foi isto mesmo que Deus disse: ‘Não comam de nenhum fruto das árvores do jardim’?”

Respondeu a mulher à serpente: “Podemos comer do fruto das árvores do jardim, mas Deus disse: ‘Não comam do fruto da árvore que está no meio do jardim, nem toquem nele; do contrário vocês morrerão’ ”.

Disse a serpente à mulher: “Certamente não morrerão! Deus sabe que, no dia em que dele comerem, seus olhos se abrirão, e vocês, como Deus[a], serão conhecedores do bem e do mal”.

Quando a mulher viu que a árvore parecia agradável ao paladar, era atraente aos olhos e, além disso, desejável para dela se obter discernimento, tomou do seu fruto, comeu-o e o deu a seu marido, que comeu também.

— Gênesis 3:1-6

Desde o início dos tempos, Satanás tem lançado dúvidas sobre o caráter de Deus. Estranhamente, Eva já tinha toda a sabedoria que poderia sentir que lhe faltava por meio de seu relacionamento com Deus. No entanto, Satanás conseguiu convencê-la de que havia algo que ela estava perdendo e que Deus estava lhe negando. Adão e Eva acreditaram em uma mentira sobre Deus e voluntariamente abandonaram suas posições no Reino Dele para buscar

um reino diferente. Eles acreditaram que Satanás tinha um futuro melhor para eles. Claro, essa decisão só trouxe dor, tristeza e morte.

As táticas de Satanás nunca mudaram, e não é surpreendente que seu maior alvo seja a própria igreja. Porque a igreja já tem a autoridade para colocar Satanás debaixo de seus pés e derrotá-lo em todos os aspectos, pois as únicas armas que ele usa são, como antes, o engano e as mentiras.

O Caráter de Deus

Em relação ao seu futuro e ao seu sustento, este é o tópico mais importante que precisamos abordar primeiro: o caráter de Deus. Se não resolvermos essa questão, então você pode muito bem jogar este livro de lado como apenas mais um livro de ajuda para enriquecer. Minha esperança é que você me dê tempo para compartilhar tudo aqui. Espero que você realmente queira ser financeiramente livre e deseje sabedoria e conhecimento. Desta vez, o ensinamento não vem do mentiroso, Satanás, que enganou Adão e Eva, mas de Deus, Ele mesmo.

Primeiro, eu entendo por que você sente que Deus permite coisas ruins acontecerem. Quer dizer, se Ele é Deus, então Ele tem o poder de fazer qualquer coisa, certo? Então, se a criança de sete anos morre e Deus tinha o poder de impedir, então Ele deve ter permitido. Bem, essa afirmação é apenas parcialmente verdadeira. Embora Deus tivesse o poder de impedi-lo, Ele não tinha a jurisdição legal para impedir. Vou abordar essa questão de jurisdição no próximo capítulo, mas preciso abordar primeiro a questão do caráter e depois garantir que você saiba, sem vacilação ou dúvida, que Deus é bom e Sua Palavra é verdade.

Você pode se perguntar por que isso é tão importante. À medida que avançamos neste livro, discutirei as leis do Reino, a função delas e como essas leis me libertaram do inferno financeiro em que eu estava vivendo. Se você não confia no próprio Rei, então Suas leis não significarão nada para você.

Lembre-se, minha primeira descoberta nessa jornada foi que o Reino de Deus é um governo. Este governo tem um Rei que estabelece as leis do Reino. Essas leis delineiam os benefícios disponíveis e as responsabilidades dos cidadãos que vivem no Reino. Elas protegem e garantem a cada cidadão do Reino a vontade do Rei para suas vidas. Compreender o caráter do Rei é um requisito prévio para entender as próprias leis.

Como eu disse antes, uma vez que entendi que o Reino de Deus é um governo com leis e benefícios que pertencem legalmente a cada cidadão do Reino, tornei-me um cientista espiritual. Eu então soube que por trás de cada ação do Reino, havia uma lei espiritual que a causava. Então, tive esperança. Eu pude aprender as leis! Qualquer um pode! Isso é o que Keith e Kathy descobriram.

Quatro Anos Mudaram Suas Vidas

Keith e Kathy estavam apenas recebendo um salário em um emprego normal, vivendo uma vida comum. Eles tinham acabado de comprar uma nova casa quando Keith perdeu o emprego. No entanto, Keith descobriu sobre o nosso programa de TV “Consertando o Problema do Dinheiro” pouco mais de um ano antes e passou algum tempo estudando e meditando em parte do meu material, aprendendo sobre o Reino e seus direitos legais como cidadão.

Quando perdeu o emprego, ele orou sobre isso e decidiu que, em vez de procurar outro emprego, ele iniciaria sua própria empresa de caminhões.

Ele admitiu que realmente não sabia muito sobre o negócio, mas sentia que poderia aprender. Ele começou sua empresa de transporte com um caminhão e transportava carros e qualquer outra coisa que conseguisse encontrar. Conforme Keith e Kathy continuavam aprendendo, surgiu uma nova oportunidade de começar a transportar para uma empresa nacional que precisava de ajuda. Isso foi um grande passo para Keith e exigiu que ele tivesse seu próprio caminhão e aprendesse muitas outras leis relacionadas ao transporte de cargas — mas ele aceitou e confiou que Deus estava o guiando.

Desde então, a empresa simplesmente decolou. Agora, ele tem oito caminhões fazendo transporte em tempo integral todos os dias. Keith me disse que em seu trabalho corporativo costumava ganhar cerca de \$1.500 por semana. No primeiro ano com sua própria empresa de transporte, Keith disse que estava ganhando quase \$4.000 por semana. No segundo ano, Keith pulou para mais de \$15.000 por semana. No ano seguinte, ele subiu para \$25.000 por semana e no próximo ano para mais de \$38.000 por semana. A renda anual de Keith passou de \$78.000 para dois milhões em quatro anos!

**QUALQUER COISA OU
QUALQUER PESSOA
QUE LHE DIGA QUE
DEUS NÃO É BOM ESTÁ
LHE CONTANDO UMA
MENTIRA!**

Recebi uma mensagem de texto de Keith enquanto estava escrevendo este capítulo. Ele disse que precisou contratar mais quatro motoristas e agora o fluxo de caixa dele é de \$70.000 por semana. De \$78.000 por ano para \$70.000 por semana em um período de quatro anos! Isso chamou minha atenção! Keith e Kathy esperam que coisas ainda maiores estejam por vir, pois agora estão planejando iniciar mais duas empresas.

Se você perguntasse a Keith e Kathy como eles fizeram isso, eles dariam todo o crédito a aprender como o Reino funciona.

A primeira coisa que Keith e Kathy diriam é que eles tiveram que desaprender muitas bobagens religiosas que foram ensinadas a eles durante toda a vida sobre Deus e como Ele trabalha. Uma das chaves em que eles tiveram que se concentrar foi que Deus é bom, SEMPRE BOM, e Ele NUNCA mente. Qualquer coisa ou qualquer pessoa que lhe diga que Deus não é bom está lhe contando uma mentira!

Meus amados irmãos, não se deixem enganar. Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, que não muda como sombras inconstantes.

— Tiago 1:16-17

Em segundo lugar, eles diriam que tiveram que aprender a ser doadores de uma maneira completamente nova. Apoiar as missões de Deus com o dinheiro que eles recebem é uma chave essencial para o sucesso deles.

A Bíblia é clara. Culpar Deus pelas coisas horríveis que acontecem com as pessoas não é preciso. A Bíblia diz que Satanás é aquele que vem para matar, roubar e destruir.

O ladrão vem apenas para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente.

— João 10:10

E perceba o que Jesus diz após essa primeira afirmação: “Eu vim para que tenham vida e a tenham plenamente”, ou algumas

versões dizem “vida em abundância”. Deus não é seu inimigo. Mas se você pensa que Ele é, então, de acordo com Tiago 1:16, você foi enganado por alguém. Você terá que se perguntar quem lhe disse que Deus mente. Quem lhe disse que Deus matou aquela criança de sete anos? Quem lhe disse que Deus às vezes cura e às vezes escolhe não curar? Eu posso até adivinhar: algum pregador que não sabia o que estava dizendo. Mas aqui está uma afirmação a qual você precisa se apegar se quiser receber de Deus. Deus não mente! Na verdade, a Bíblia diz que é impossível que Ele minta (Hebreus 6:18).

Novamente, a razão pela qual as pessoas acreditam que Deus nem sempre é bom é porque elas não entendem o sistema legal do Reino aqui na esfera terrena. Como mencionei antes, vamos aprofundar isso no próximo capítulo, e isso responderá a muitas de suas perguntas. Mas se você quiser entender como o Reino opera, você deve saber que Deus é bom e nunca mente.

As Constantes do Reino de Deus

Lá atrás, no ensino médio, aprendi uma lição que acredito se aplica aqui. Nos foi ensinado que, ao lidar com substâncias físicas, existem certos atributos que nunca mudam e são constantes. Adivinhe! Essas leis são chamadas de constantes na física. Por exemplo, a temperatura que faz a água congelar é 0 graus Celsius. Isso é uma constante; nunca muda. Da mesma forma, o fato de que Deus é bom é uma constante. Portanto, em relação à água, você usaria a constante da temperatura de congelamento da água em todas as suas equações que envolvem a água.

O mesmo se aplica ao entender o caráter de Deus. Se você sabe que Deus é bom e nunca muda, poderá interpretar um trecho

das Escrituras através da lente dessa constante. Como exemplo, vamos dar uma olhada em Êxodo 4:11-12.

Disse-lhe o SENHOR: “Quem deu boca ao homem? Quem o fez surdo ou mudo? Quem lhe concede vista ou o torna cego? Não sou eu, o SENHOR?”

— Êxodo 4:11

À primeira vista, parece que Deus deixa as pessoas cegas e incapazes de ouvir de propósito. Mas temos que lembrar da nossa constante: Deus é sempre bom. Vamos dar uma olhada no mesmo trecho das Escrituras em uma versão diferente.

Quem dá a boca ao ser humano? Quem faz com que ele seja surdo ou mudo? Quem lhe dá a vista ou faz com que fique cego? Sou eu, Deus, o SENHOR.

— Êxodo 4:11, NTLH

O contexto deste trecho é que Deus chamou Moisés para ir ao seu próprio povo, os hebreus, e dizer-lhes que Deus o chamou para ir até o Faraó e exigir que os hebreus sejam libertados. Mas Moisés responde a Deus: “E se os hebreus não acreditarem que o Senhor me apareceu?” Deus lhe dá algumas maneiras de provar isso a eles. Mas então Moisés suplica ao Senhor:

Ó Senhor, eu nunca tive facilidade para falar, nem antes nem agora, depois que começaste a falar comigo. Quando começo a falar, eu sempre me atrapalho.

Porém o SENHOR lhe disse:

Quem dá a boca ao ser humano? Quem faz com que ele seja surdo ou mudo? Quem lhe dá a vista ou faz com que fique cego? Sou eu, Deus, o SENHOR. Agora vá, pois eu o ajudarei a falar e lhe direi o que deve dizer.

— Êxodo 4:10-12, NTLH

Deixe-me parafrasear o que Deus estava dizendo a Moisés. Eu criei a boca do homem para falar ou não falar? Eu criei os olhos do homem para ver ou não ver? A resposta é óbvia. A boca foi criada para falar e os olhos foram criados para ver. Isso é tudo o que Deus está tentando fazer Moisés entender. Basicamente, Deus está dizendo: “Se eu criei a boca, certamente posso ajudá-lo a usá-la!” Deus está tentando fazer Moisés entender que pode confiar Nele para ajudá-lo a falar quando for aos hebreus.

Entretanto, sem ter uma visão correta de Deus, poderíamos interpretar erroneamente a intenção aqui. Acredito que todos nós já ouvimos que Moisés tinha problemas de fala. A maioria das pessoas afirmaria isso como um fato absoluto, mas é? Em resposta, você diria: “Com certeza. Moisés mesmo disse que não falava bem”. Eu concordo, ele disse isso, mas em referência a quê? Se Moisés não conseguia falar bem, então precisamos explicar Atos 7:22.

Moisés foi educado em toda a sabedoria dos egípcios e veio a ser poderoso em palavras e obras.

— Atos 7:22

Na verdade, vemos que Moisés era exatamente o oposto de alguém que tinha dificuldade com palavras. Ele era poderoso na fala. Então, o que Moisés quer dizer quando ele diz: “Ó Senhor, eu nunca tive facilidade para falar, nem antes nem agora, depois que começaste a falar comigo. Quando começo a falar, eu sempre me atrapalho.”?

Quando Êxodo 4 fala sobre Moisés sendo lento de fala, está se referindo ao fato de que Moisés não falava bem a língua hebraica. Ele não foi criado com os hebreus. Ele foi criado como um egípcio e falava principalmente a língua egípcia. Deus está tranquilizando Moisés de que, uma vez que Ele fez a boca do homem, Ele o ajudaria a falar com os hebreus. Porém, mais uma vez, Moisés hesita.

Respondeu-lhe, porém, Moisés: “Ah, Senhor! Peço-te que envies outra pessoa”.

Então o SENHOR se irou com Moisés e lhe disse: “Você não tem o seu irmão Arão, o levita? Eu sei que ele fala bem. Ele já está vindo ao seu encontro e se alegrará ao vê-lo. Você falará com ele e lhe dirá o que ele deve dizer; eu estarei com vocês quando falarem, e lhes direi o que fazer. Assim como Deus fala ao profeta, você falará a seu irmão, e ele será o seu porta-voz diante do povo.

— Êxodo 4:13-16

A inferência é que Arão conhecia muito bem a língua hebraica, tendo sido criado como um hebreu, e poderia falar com os hebreus em nome de Moisés, não que Moisés tinha dificuldade de fala.

Agora você vê quão importante é ter uma visão correta e constante do caráter de Deus. Saber que Ele é sempre bom nos permite questionar o significado presumido do texto e buscar uma interpretação adequada. Portanto, nossa base no Reino é conhecer

**EXISTEM MAIS DE
7.000 PROMESSAS NA
BÍBLIA QUE DEFINEM
OS SEUS DIREITOS
LEGAIS COMO FILHO
DE DEUS.**

o caráter do próprio Rei. Se isso não for conhecido, Satanás pode nos enganar, assim como fez com Eva, fazendo-nos acreditar que Deus não está contando toda a verdade ou, pior ainda, que Ele mentiu para nós.

Compreendendo as Promessas de Deus

Existem mais de 7.000 promessas na Bíblia que definem os seus direitos legais como filho de Deus. Cada promessa é dada a você pelo próprio Rei e pode ser digna de confiança. Será que pode mesmo? Se dúvidas podem ser levantadas em relação à bondade de Deus, então dúvidas também podem ser levantadas em relação às Suas promessas.

Deixe-me dar um exemplo. Digamos que eu lhe dê um cheque de \$1.000. Você me agradecerá, e em sua mente, você teria \$1.000. Você agiria como se tivesse \$1.000, falaria como se tivesse \$1.000 e novamente me agradecerá pelos \$1.000. Mas a verdade é que você não teria \$1.000; você teria uma nota promissória. O cheque é simplesmente uma promessa que eu lhe dei, afirmando que você tem o direito legal de receber \$1.000 do meu banco. Você ainda teria que descontar o cheque para realmente ter o dinheiro! Mas como minha intenção para com você é conhecida, já que eu lhe dei o cheque de bom grado e o assinei, e porque você confia que eu tenho os \$1.000, você diria que tem \$1.000 quando na verdade você só tem uma promessa.

Deus certamente é maior do que eu. Sua Palavra não mente. Ele nos dá Suas grandes e preciosas promessas. Se Deus lhe dá uma promessa, é tão certo como feito! A única coisa que Satanás pode fazer para impedir que a promessa se cumpra é fazer você desconfiar da Palavra de Deus. É por isso que é vital que você saiba que Deus é bom e não mente.

Deixe-me dar outro exemplo. Eu sei que muitos já ouviram dizer que os milagres acabaram e que Deus não faz as mesmas coisas que Jesus fez quando estava na Terra. Eu cresci em uma igreja muito tradicional e, para ser sincero, nunca vi o poder de Deus se manifestar, pelo menos não que eu me lembre. Então, só porque não vi pessoas sendo curadas, isso significa que Deus

não cura mais? Para responder a isso, não podemos nos basear em nossa experiência. Precisamos descobrir o que a Bíblia diz, o que a lei do Rei diz sobre cura.

*Como Deus **ungiu** a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, e como Ele andou por toda parte fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo Diabo, **porque Deus estava com Ele.***

— Atos 10:38

Como podemos ver, a cura era um elemento importante do ministério de Jesus. O texto diz que Jesus curava a todos porque Deus estava com Ele. Agora, essa frase “Deus estava com Ele” é uma afirmação que você precisa entender. Claro, Deus estava com Jesus durante toda a sua vida na Terra. Mas essa frase na verdade se refere ao momento em que Jesus estava sendo batizado nas águas e o Espírito Santo desceu sobre Ele como uma pomba. Até aquele momento, Jesus não havia feito nenhum milagre. Não temos registro de Jesus multiplicando Seu café da manhã ou curando alguém quando era criança. Foi somente depois de ser ungido pelo Espírito Santo que Seu ministério realmente começou. Deus estava com Ele realizando a obra.

Bem, você pode dizer: “Sim, Jesus curava, mas Ele não está mais aqui.” Bem, concordo, você está correto, mas Ele passou essa tarefa para a igreja. Veja bem, esse mesmo poder que veio sobre Jesus também foi dado à igreja. Enquanto Jesus se prepara para deixar a Terra, Ele diz o seguinte aos Seus discípulos.

Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra.

— Atos 1:8

Este mesmo poder, o Espírito Santo, veio sobre a igreja para realizar os mesmos milagres que Jesus fez.

Você não poderá me convencer de algo diferente. Minha própria filha, Amy, tinha um tumor de 5 quilos no abdômen. Certa noite, antes de ela ir dormir, todos nós oramos por sua cura com base na Palavra de Deus, e ela acordou na manhã seguinte completamente curada. O tumor de 5 quilos havia desaparecido, e suas costas (que estavam encurvadas e tortas) foram completamente reconstruídas. Você pode ver e ler a história dela em seu livro *Healed Overnight* (Curada da Noite para o Dia).

Minha nora tinha um tumor do tamanho de uma laranja na lateral do corpo, e os médicos disseram que teria que ser removido com cirurgia. Eles disseram que ela tinha uma forma rara de câncer e tinha de um a dois meses de vida. Ela também acreditou nas promessas de Deus e acordou de manhã completamente curada. O tumor havia desaparecido.

Minha esposa, Drenda, também teve algo crescendo do tamanho de uma moeda de 50 centavos em suas costas. Ela começou a ordenar que aquilo deixasse seu corpo, e em duas semanas, desapareceu completamente também.

Deus escolheu curar essas mulheres? Foi algo que Deus teve que decidir fazer? Ele gostava mais dessas três mulheres do que de você? Não! Elas entenderam as leis e os benefícios do Reino e simplesmente reivindicaram essas promessas. “Bem, então”, você pode perguntar, “por que tantas pessoas estão doentes? Por que não vemos pessoas sendo curadas com mais frequência em nossas igrejas?”

Fico feliz que você tenha perguntado. Vamos explorar isso no próximo capítulo.

CAPÍTULO 3

UMA QUESTÃO DE JURISDIÇÃO

Como mencionei anteriormente, moro no campo num terreno de quase 250 mil metros quadrados numa das áreas mais bonitas de Ohio. Inicialmente, eu tinha 200 mil metros quadrados de terreno, mas meu vizinho me vendeu um pedaço de terra que fazia divisa com a minha propriedade, o que elevou minha área total para 250 mil metros. Temos desfrutado dessa terra ao longo dos últimos 22 anos. Ter florestas para caçar veados, um pântano para caçar patos e campos para caçar coelhos e faisões, além de poder andar de quadriciclo, é uma bênção. Mas se você olhar de perto a minha propriedade, encontrará nos limites placas dizendo PROIBIDO ENTRAR. As placas estão lá para que as pessoas saibam onde começa a minha propriedade.

A lei em Ohio estabelece que uma pessoa que queira estar na minha terra deve ter consigo um formulário de consentimento por escrito o tempo todo enquanto estiver na propriedade. Caso contrário, é considerado invasão e elas podem ser legalmente expulsas, além de poder incorrer em penalidades e multas no processo. O problema é que qualquer pessoa que escolha percorrer minha terra sem o meu conhecimento não tem a jurisdição legal para tomar essa decisão, pois não é a terra delas. Se eu mandar que saiam do meu terreno, não é escolha delas!

Portanto, resumindo, você não pode ocupar algo do qual não tenha jurisdição legal.

Essa ilustração de invasão ajudará a responder muitas perguntas que as pessoas têm sobre por que coisas acontecem ou não acontecem no Reino de Deus. Compreender a questão da jurisdição no Reino é um pré-requisito para operar com eficácia no Reino.

Por que Eles Não Foram Curados?

Tenho certeza de que você provavelmente já ouviu uma história como essa. Uma pessoa conhecida fica doente e pedem orações por sua cura. Milhões de pessoas se reúnem em oração em favor dessa pessoa, e no entanto, essa pessoa morre. Por quê? Ou alguém conta que a avó morreu mesmo após terem orado por ela, e querem saber por quê. Ou alguém diz que semeou dinheiro para uma necessidade financeira, mas continua sempre sem dinheiro. Existem respostas para esse tipo de pergunta?

Antes de responder a isso, vamos reconhecer que não sabemos tudo o que está acontecendo no reino espiritual, e não estou fingindo que sei. No entanto, com base na Palavra de Deus, sabemos que se alguém está doente, Jesus pagou o preço pela sua cura. Sabemos que se formos generosos e doarmos, a Bíblia diz que receberemos. No entanto, diariamente vemos o que parece ser o fracasso aparente da Palavra de Deus em funcionar como está escrito na vida de muitas pessoas. Deus é o culpado?

Ao olharmos para o que aprendemos no último capítulo e discutirmos esse tópico neste capítulo, encontraremos uma resposta ressonante: não. Então qual é o problema? É uma grande questão. Para a maioria das pessoas que não tem nem mesmo o

entendimento básico fundamental de que Deus é sempre bom, quando têm de responder se Deus é o culpado por uma tragédia, elas presumem que sim. Repito, como elas sabem que Deus tem o poder de impedir que coisas ruins aconteçam e, aparentemente, Ele não o fez, pensam que Ele deve ter permitido. Mas se você tivesse o entendimento de que Deus é bom e não pode mentir, você saberia que o problema deve estar em outro lugar, e então começaria uma busca para encontrar a resposta.

Os discípulos demonstraram essa mentalidade quando não conseguiram expulsar o demônio do menino possesso. Em vez de perguntar: “Por que Deus escolheu deixar aquele demônio lá?”, eles perguntaram a Jesus: “Por que não conseguimos expulsá-lo?”

Essa deve ser nossa pergunta imediata quando as circunstâncias parecem contradizer a Palavra de Deus. Portanto, é vital que primeiro saibamos que Deus é bom e, em segundo lugar, que Ele não mente. É por isso também que dediquei tanto tempo a estabelecer o que me parece ser óbvio, mas surpreendentemente, para a maioria do mundo cristão, é um mistério. Fazer perguntas é a forma como devemos ler a Bíblia se quisermos aprender como o Reino funciona.

Lembre-se, essas grandes histórias bíblicas estão lá por um motivo. Jesus está tentando mostrar algo a você. Então, vamos seguir em frente para entender por que alguém não recebeu o que a Palavra de Deus dizia. Bem, pode haver muitos problemas que estão interferindo na jurisdição do céu. Alguns problemas não são imediatamente evidentes e outros são pessoais e ocultos.

O Reino de Deus é um reino e opera com leis e princípios que nunca mudam. Esses princípios, como eu disse, podem ser aprendidos e utilizados da mesma forma que um agricultor entende as leis do tempo de semeadura e colheita no reino terreno e utiliza essas leis para prosperar. Como o Reino opera por meio de leis,

que são dadas a cada cidadão para entender e usar, qualquer um pode aprendê-las. Às vezes, saber como essas leis funcionam pode ser uma questão de vida ou morte.

Uma Decisão de Vida ou Morte

Mark e Hannah vieram para a nossa igreja desejando ter um bebê. Até então, os médicos haviam dito a Hannah que, devido a vários problemas em seu corpo, seria quase impossível que ela engravidasse ou levasse uma gravidez até o fim. Mas enquanto ouvia sobre a bondade de Deus e aprendia sobre a lei do Reino na *Faith Life Church*, ela descobriu que estava grávida. Ela ficou radiante. Mas logo em seguida, começou a sentir dores intensas em seu abdômen. Algumas vezes, as dores eram tão fortes que ela desmaiava.

Depois de um desses episódios, ela decidiu fazer um exame para verificar o que estava acontecendo e foi ao consultório de seu médico. O médico não estava presente, mas o médico de plantão sugeriu fazer uma ultrassonografia para ver o que estava acontecendo. O médico viu um grande coágulo de sangue e disse a ela que ela havia sofrido um aborto, que não havia batimentos cardíacos. O médico ofereceu para removê-lo no dia seguinte, mas Hannah recusou. Em vez disso, seu marido, Mark, a encorajou com a Palavra de Deus e as promessas de Deus, incentivando-a a não abandonar a sua confiança em relação ao bebê. Naquele fim de semana, ela recebeu oração na igreja e estava convencida de que teria um bebê saudável, apesar do que o médico havia dito.

Na segunda-feira, ela foi ao seu médico pessoal, já que ele não estava no dia em que ela havia ido ao consultório. O médico sugeriu que ela fizesse outra ultrassonografia. Hannah disse que

o médico ficou chocado ao olhar para a tela do ultrassom e imediatamente olhou para as imagens que haviam sido feitas alguns dias antes. Então, ela disse as seguintes palavras a Hannah: “Eu trabalho nessa área há 30 anos e nunca vi algo assim acontecer antes. Eu consigo ver o grande coágulo de sangue nas imagens da semana passada e a ausência de batimentos cardíacos. Mas hoje, ao olhar para você, o coágulo de sangue desapareceu por completo, e há um bebê perfeito, vivo, com batimentos cardíacos perfeitos.” Alguns meses depois, Hannah deu à luz uma menina saudável, a quem ela chamou de Evelyn. Curiosa um dia sobre o significado do nome Evelyn, ela o procurou e ficou surpresa ao descobrir que o nome na verdade significa vida!

Essa história incrível foi claramente obra de Deus, mas como um cientista espiritual, você deve estar pensando em algumas perguntas agora. Por que isso aconteceu? Hannah é uma das favoritas de Deus? Deus escolheu aleatoriamente curar o bebê dela? Essas são perguntas que precisam ser respondidas. Novamente, para o cristão comum, um milagre ocorreu. Mas eu encorajo as pessoas a repensarem a palavra “milagre”, pois ela implica algo fora do comum. No Reino, isso foi simplesmente uma função da lei do Reino.

Se eu deixasse cair uma pedra e ela caísse no chão, você pensaria que eu estava louco se eu gritasse: “Uau, você viu isso? A pedra acabou de cair no chão; isso é um milagre!” Você discordaria que isso fosse um milagre porque você sabe que a ação foi simplesmente a função da lei da gravidade, e ela funciona da mesma forma toda vez para qualquer pessoa. A pedra sempre vai cair no chão. Então, como um cientista espiritual, você deve procurar pistas sobre o que aconteceu, pistas espirituais que revelarão a lei ou leis do Reino que estavam presentes na história.

Uma Chave Revelada

Vamos avançar para outra história em que podemos aprender mais sobre o funcionamento do Reino em relação a essas perguntas. Uma das maiores histórias na Bíblia que nos ajudará a encontrar algumas respostas está em Lucas 8.

Estando Jesus a caminho, a multidão o comprimia. E estava ali certa mulher que havia doze anos vinha sofrendo de hemorragia e gastara tudo o que tinha com os médicos; mas ninguém pudera curá-la. Ela chegou por trás dele, tocou na borda de seu manto, e imediatamente cessou sua hemorragia.

“Quem tocou em mim?”, perguntou Jesus.

Como todos negassem, Pedro disse: “Mestre, a multidão se aglomera e te comprime”.

Mas Jesus disse: “Alguém tocou em mim; eu sei que de mim saiu poder”.

Então a mulher, vendo que não conseguiria passar despercebida, veio tremendo e prostrou-se aos seus pés. Na presença de todo o povo contou por que tinha tocado nele e como fora instantaneamente curada. Então ele lhe disse: “Filha, a sua fé a curou! Vá em paz”.

— Lucas 8:42-48

Nessa história, encontramos uma mulher que estava doente há muitos anos e não conseguia se curar. Ela se aproximou de Jesus por trás e tocou em sua vestimenta, sendo imediatamente curada. Agora, existem algumas pistas muito profundas sobre o funcionamento do Reino nessa história, das quais podemos aprender e que nos ajudarão a encontrar algumas das respostas que procuramos.

Em primeiro lugar, a multidão que cercava Jesus O estava tocando. Como a história diz, Ele estava quase sendo esmagado pela multidão que se aglomerava ao redor Dele. Quando Jesus perguntou: “Quem me tocou?”, Pedro ficou surpreso com a pergunta, pois, repetindo, todos estavam tocando Nele. Mas Jesus disse que essa pessoa em particular O tinha tocado de forma diferente, pois Ele sentiu o poder do Espírito Santo fluir Dele.

Depois de ler essa história, todos os tipos de alarmes deveriam soar em seu espírito, instigando você a parar e considerar o que acabara de acontecer. Sua mente deveria imediatamente entrar no modo investigativo com uma infinidade de perguntas. Como cientistas espirituais, precisamos saber por que essa mulher foi curada e ninguém mais. Posso supor que havia muitos outros lá que estavam tocando fisicamente Nele e também estavam doentes, mas não estavam sendo curados. Portanto, precisamos perguntar: “Por que a unção fluiu apenas para essa mulher e não para todos os outros que O tocaram naquele momento?”

A resposta religiosa tradicional é que ela foi curada porque Jesus a curou. Mas Ele o fez? Jesus estava intencionalmente ministrando a ela quando ela foi curada? Ele colocou as mãos sobre ela? Ele ordenou que a doença deixasse o corpo dela? A resposta é não. Na verdade, Jesus nem mesmo sabia que ela estava lá. Ele teve que perguntar quem O havia tocado. Então, Jesus realmente escolheu curá-la naquele momento? Mais uma vez, Ele nem mesmo sabia que ela estava lá. Então, como ela foi curada? Por que ela foi curada?

Como cientistas espirituais, podemos descartar a ideia de que ela era uma das filhas especiais de Deus ou que ela tinha uma conexão especial com Jesus, porque Atos 10:34 (KJV) diz que Deus não faz acepção de pessoas. Também podemos presumir que, como Jesus nem mesmo sabia que ela estava lá, Ele não teve participação na decisão de ela de ser curada naquele dia. Concordamos

que Ele era o reservatório da unção, mas Ele não fazia parte da decisão que ela tomou de ser curada naquele momento.

Jesus nos diz exatamente como ela acessou a autoridade e o poder do Reino. Ele disse: “Filha, a tua fé te curou. Vai em paz.” Essa frase nos diz tudo o que precisamos saber e responde nossa pergunta sobre por que e como ela recebeu naquele dia. Como cientistas espirituais, vamos examinar mais de perto essa história e ver se podemos encontrar alguma pista sobre por que ela recebeu.

Em primeiro lugar, Jesus a chama de filha, o que significa que ela fazia parte da nação de Israel, descendente de Abraão. Como filha de Abraão, ela possuía a bênção dada a Abraão e os benefícios da aliança que Deus fez com Abraão.

Se vocês derem atenção ao SENHOR, o seu Deus, e fizerem o que ele aprova, se derem ouvidos aos seus mandamentos e obedecerem a todos os seus decretos, não trarei sobre vocês nenhuma das doenças que eu trouxe sobre os egípcios, pois eu sou o SENHOR que os cura.

— Êxodo 15:26

Então, quando Jesus a chamou de filha, isso significava que ela tinha direito legal a tudo o que estava incluído na aliança que Abraão fez com Deus. No entanto, esse fato por si só não pode ser a única razão pela qual ela foi curada, já que todas as pessoas ali naquele dia que estavam pressionando Jesus tinham a mesma legitimidade. Deve ter havido algo mais que causou o fluxo do poder do Reino de Deus. Jesus então nos revela mais uma razão pela qual ela foi curada. Na verdade, Jesus disse que esta era exatamente a razão pela qual aquela mulher em particular recebeu o que precisava. Ele disse que foi a fé dela que a curou.

Agora sabemos os motivos pelos quais ela foi capaz de receber. Legalmente, era seu direito receber por ser filha de Abraão e, em segundo lugar, sua fé foi o interruptor que permitiu que aquele poder fluísse para o seu corpo naquele exato momento. O fato de ela ser uma filha pode ser comparado à companhia de energia que tem a eletricidade ligada e os fios chegando em sua casa. A eletricidade está disponível, mas isso não significa que as luzes estarão acesas. Você deve ligar o interruptor para que as luzes acendam.

Portanto, como descendente legal de Abraão, aquela mulher tinha o direito legal de ser curada. No entanto, como ela tinha jurisdição na terra e sobre sua própria vida, ela teve que ligar o interruptor para liberar esse poder. Mas onde está o interruptor? Como ligá-lo? Para descobrir, precisamos definir nossos termos.

O Que é a Fé?

A fé é um termo que os cristãos usam de forma ampla. E estou convencido de que muitos, se não a maioria, não sabem o que a fé realmente é, por que ela é necessária, como saber se estão em fé e como obter fé. Se a fé é o interruptor que permitiu que a unção fluísse e curasse aquela mulher, então precisamos examinar de perto a fé! Encontramos nossa definição de fé em Romanos 4:18-21.

A FÉ É UM TERMO QUE OS CRISTÃOS USAM DE FORMA AMPLA.

Abraão, contra toda esperança, em esperança creu, tornando-se assim pai de muitas nações, como foi dito a seu respeito: “Assim será a sua descendência”. Sem se enfraquecer na fé, reconheceu que o seu corpo já estava sem vitalidade, pois já contava cerca de cem

anos de idade, e que também o ventre de Sara já estava sem vigor. Mesmo assim não duvidou nem foi incrédulo em relação à promessa de Deus, mas foi fortalecido em sua fé e deu glória a Deus, estando plenamente convencido de que ele era poderoso para cumprir o que havia prometido.

— Romanos 4:18-21

Vamos compreender o contexto dessa história. Abraão e Sara não podiam ter filhos. Não estou dizendo que eles estavam com dificuldades para conceber um filho e deveriam continuar tentando. Quero dizer que eles tinham quase 100 anos, e era impossível. Seus corpos não podiam gerar filhos; era impossível! No entanto, Deus prometeu a Abraão um filho, mesmo que, naturalmente, fosse totalmente impossível. A Bíblia diz que Abraão estava totalmente convencido de que Deus tinha o poder para cumprir o que Ele havia prometido, apesar dos fatos naturais que contavam uma história diferente.

Aqui está, então, a nossa definição de fé: “estar totalmente convencido de que Deus tem o poder para cumprir o que Ele prometeu”. Eu a expressei desta maneira: “**o coração estar em acordo com o céu**”. Isso não significa apenas concordar mentalmente com o que Deus diz, mas estar totalmente persuadido.

Nossa definição de fé é a seguinte:

Deixe-me repetir mais uma vez para garantir que tenhamos entendido corretamente. A fé é estar totalmente convencido do que Deus diz! É o nosso coração e a nossa mente estarem em acordo com o céu, totalmente persuadidos.

Por Que é Preciso Ter Fé ?

Por que Deus não pode curar todas as pessoas no hospital quando Ele quer? Por que Ele não pode deter as guerras? Por que Ele não pode enviar anjos para nos pregar o Evangelho? Tenho certeza de que você já ouviu todas essas perguntas antes. A resposta é que Ele não pode. Não é que Deus não tenha o poder para fazê-lo, mas Ele não tem jurisdição para fazê-lo. Para entender o que estou dizendo, precisamos analisar Hebreus 2:6-8.

Mas alguém em certo lugar testemunhou, dizendo:

“Que é o homem, para que com ele te importes? E o filho do homem, para que com ele te preocupes? Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos e o coroaste de glória e de honra; tudo sujeitaste debaixo dos seus pés”.

Ao lhe sujeitar todas as coisas, nada deixou que não lhe estivesse sujeito. Agora, porém, ainda não vemos que todas as coisas lhe estejam sujeitas.

— Hebreus 2:6-8

Deus concedeu ao homem jurisdição legal completa sobre todo o reino terreno quando o colocou aqui. Não havia nada que não estivesse sob a jurisdição do homem. Ele governava sobre esse reino com absoluta jurisdição e autoridade. Sua capacidade de governar com autoridade era respaldada pelo governo que o estabelecera aqui. Basicamente, ele governava com a autoridade delegada do Reino de Deus. Ele usava a coroa desse governo, que representava a glória de Deus, a unção e a posição de honra ou autoridade que ele possuía.

Agora, é claro que ele não usava uma coroa de metal real, mas ainda assim ele tinha uma coroa no sentido do que uma coroa representa. Para ter uma boa ideia de como isso se parece, pense em um rei natural. Embora ele seja um homem natural e não possua poder real em seu ser natural, ele usa uma coroa, o que significa que ele representa não apenas a si mesmo, mas um reino inteiro e um governo. Suas palavras têm autoridade apenas porque são respaldadas por todo o poder e os recursos naturais do governo e do reino que ele representa.

Se você pensar em um policial de trânsito, ele consegue parar um caminhão enorme com um simples: “Pare em nome da lei”.

Sim, o caminhão é muito maior do que o homem; e o homem, por si só, não é páreo para o caminhão, mas o caminhão para; não por causa do homem, mas por causa da insígnia que o homem usa, que representa um governo. Nesse caso, o governo é muito maior do que o homem que usa a insígnia. Para o motorista do caminhão, não há medo do homem, mas há temor do governo que o homem representa, o que faz com que o motorista do caminhão pare.

O mesmo ocorre aqui. Adão governava sobre tudo o que foi criado no reino terreno. O poder e a dominação de Deus, representados pela coroa de glória e honra, davam ao homem a certeza de que suas palavras governavam em nome do Reino de Deus.

É muito importante observar que, quando Adão perdeu sua capacidade de governar sobre a terra ao cometer traição contra o governo de Deus, ele perdeu sua coroa, sua posição de autoridade no Reino de Deus, mas não perdeu sua reivindicação legal sobre o próprio reino terreno. O homem ainda estava legalmente encarregado da terra. Deus a havia dado para ele governar. Se voltarmos ao nosso texto em Hebreus, podemos ver isso.

Mas alguém em certo lugar testemunhou, dizendo:

“Que é o homem, para que com ele te importes? E o filho do homem, para que com ele te preocupes? Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos e o coroaste de glória e de honra; tudo sujeitaste debaixo dos seus pés”.

Ao lhe sujeitar todas as coisas, nada deixou que não lhe estivesse sujeito. Agora, porém, ainda não vemos que todas as coisas lhe estejam sujeitas.

— Hebreus 2:6-8

Embora este texto esteja falando do tempo em que Adão e Eva foram criados, o texto diz que Deus não deixou nada que não estivesse sujeito a eles.

*Os mais altos céus pertencem ao SENHOR, mas a terra Ele a **con-**
fiou ao homem.*

— Salmos 115:16

O Homem Expulsou Deus

Embora o homem tenha jurisdição legal sobre a Terra, ele perdeu sua autoridade de governar espiritualmente. Basicamente, Adão expulsou Deus dos assuntos dos homens no Jardim do Éden; e na Queda, o reino terreno tornou-se contaminado e mudado. A morte entrou no reino terreno e Satanás passou a ter um direito legal de influência nos assuntos dos homens. Mas, mesmo com

**É POR ISSO QUE DEUS
PRECISA USAR PESSOAS
CHEIAS DO ESPÍRITO PARA
REALIZAR SUA VONTADE
NA VIDA DOS HOMENS.**

tudo isso acontecendo, é imprescindível que você entenda que o homem ainda é o ocupante legal da Terra. Mesmo em seu estado decaído, ele ainda está no comando. Sim, ele não tem mais a coroa do governo de Deus para respaldá-lo. Ele não tem autoridade para governar com o poder e a glória de Deus, e perdeu sua posição de honra. Mas ele ainda é o único ser vivo que tem o direito legal de governar o reino terreno.

É por isso que Deus precisa usar pessoas cheias do Espírito para realizar Sua vontade na vida dos homens. Da mesma forma, Satanás usa pessoas inspiradas por demônios para afetar o reino terreno em direção ao seu plano para o homem. Esse princípio da jurisdição do homem sobre a Terra é fundamental para a compreensão da lei do Reino e, especialmente, por que a fé é necessária para que Deus obtenha jurisdição legal em uma situação.

Você pode dizer: “Mas Deus não é dono da Terra e de tudo o que nela há?” É verdade, Ele é. Espero que este exemplo o ajude a entender o que estou dizendo. Se eu alugar uma casa que eu possuo para você, embora eu seja legalmente dono da casa, abro mão legalmente do direito de aparecer a qualquer momento que eu queira. Há uma cláusula na maioria dos contratos de aluguel que especifica quando os proprietários podem entrar legalmente em imóveis alugados, por exemplo, para lidar com uma emergência ou fazer reparos, e o prazo de aviso prévio necessário. Se eu tentar entrar na casa fora desse acordo, seria considerado invasão de propriedade, mesmo que eu seja o proprietário. Se eu violar a lei estipulada no contrato de aluguel, eu poderia ser legalmente forçado a desocupar o imóvel, mesmo sendo o proprietário da casa.

Isso ilustra por que Satanás teve que passar por Adão para ganhar acesso ao reino terreno. Somente Adão tinha a chave! Satanás teve que passar pela porta e ter recebido a chave daquele que a possuía legalmente, caso contrário, ele teria sido legalmente expulso.

Da mesma forma, uma vez que Adão expulsou o governo de Deus do reino terreno, Deus teve que encontrar uma maneira de trazer legalmente Seu governo de volta ao reino terreno. Mais uma vez, Ele teve que passar pelo homem. Nesse caso, foi um homem chamado Abraão que abriu a porta.

Então o SENHOR disse a Abrão: “Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa de seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei.

Farei de você um grande povo, e o abençoarei. Tornarei famoso o seu nome, e você será uma bênção. Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem; e por meio de você todos os povos da terra serão abençoados.

— Gênesis 12:1-3

Abraão é chamado de pai da fé porque ele é o homem que abriu a porta do reino terreno para Deus, por meio do qual todas as nações da Terra seriam abençoadas. Claro, isso se refere a Jesus Cristo e ao plano de resgate de Deus para a humanidade. A fé de Abraão abriu uma porta legal que Deus manteve permanentemente aberta, ao fazer um acordo legal entre Abraão e Ele mesmo. Esse acordo também era vinculante para a descendência de Abraão, e é isso que foi mencionado em Gênesis 12 quando a Bíblia diz: “todas as famílias da terra serão abençoadas por meio de você”. “Abençoadas por meio de você” se refere a Jesus vindo através da linhagem de Abraão e restaurando o que Adão perdeu.

Então, deixe-me parafrasear o que estou dizendo. Um homem ou uma mulher que tem jurisdição legal no reino terreno deve estar em acordo com o céu para que o céu tenha acesso legal ao reino terreno. Esse acordo com o céu é chamado de fé. Esse é

o mesmo princípio pelo qual Satanás obteve acesso legal ao reino terreno por meio de um homem que possuía a chave, Adão.

O Diabo o levou a um lugar alto e mostrou-lhe num relance todos os reinos do mundo. E lhe disse: “Eu te darei toda a autoridade sobre eles e todo o seu esplendor, porque me foram dados e posso dá-los a quem eu quiser. Então, se me adorares, tudo será teu”.

— Lucas 4:5-7

Neste versículo, podemos ver que Satanás afirma que a autoridade e o esplendor (riqueza) dos reinos dos homens lhe foram dados. Ele reivindica autoridade absoluta sobre a Terra no que diz respeito à humanidade. Então, quem lhe deu essa autoridade? Aquele que a possuía, que era Adão! Assim, Deus não pode simplesmente entrar nos assuntos dos homens sem uma entrada legal, pois isso seria ilegal. Satanás alegaria jogo sujo. Não, Deus precisa passar pela mesma porta que Satanás passou, por meio de um homem ou uma mulher na Terra.

Jesus Não Pôde Curá-los – Uma Poderosa Lição Revelada

*Jesus lhes disse: “Só em sua própria terra, entre seus parentes e em sua própria casa, é que um profeta não tem honra”. E **não pôde fazer ali nenhum milagre**, exceto impor as mãos sobre alguns doentes e curá-los. E ficou admirado com a incredulidade deles.*

— Marcos 6:4-6

Se eu perguntasse às pessoas na rua se Jesus poderia fazer qualquer coisa, provavelmente elas diriam que sim. Se eu então perguntasse se havia algum lugar na Bíblia onde Jesus tentou, mas não pôde fazer milagres, o que elas diriam? Eu lhe asseguro que elas me diriam que não existe tal lugar na Bíblia. No entanto, você acabou de ler um. Jesus não pôde curá-los. Como cientista espiritual, eu quero saber o porquê. A resposta é simplesmente que Ele não pôde, e agora você sabe o porquê. Foi porque as pessoas não tinham fé, o que significa que não havia concordância com o céu, e assim o céu não tinha jurisdição legal naquela situação. Quero que você tenha uma compreensão clara do que descobrimos.

O céu não tem jurisdição sobre a Terra a menos que o coração de um homem ou uma mulher esteja totalmente persuadido do que o céu diz, o que é chamado de FÉ.

Se voltarmos às perguntas que fiz na primeira parte deste capítulo sobre orações não respondidas, podemos obter nossas respostas agora. Lembre-se de que mencionei uma situação possível em que milhões de pessoas poderiam estar orando por alguém e essa pessoa ainda morreria. Por quê? A razão principal é, novamente, a falta de fé. A maioria das pessoas confunde muito barulho com fé.

E quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos. Não sejam iguais a eles, porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem.

— Mateus 6:7–8

Muitas pessoas acreditam que quanto mais pessoas estão orando, maior é a chance de Deus ouvir e ser movido a ajudar.

Espero que já tenhamos abordado o suficiente até agora para você saber que isso é completamente falso. E quando dizemos que não havia fé, estamos falando principalmente daquele que precisa receber de Deus.

Em Marcos 6, você concordaria que Jesus tinha muita fé, mas Ele não pôde curar as pessoas. Então, se estivéssemos falando sobre o amigo doente com milhões de pessoas orando, eu perguntaria a você: “O que o doente está dizendo?” Veja, nenhuma quantidade de pessoas tem autoridade espiritual sobre outra pessoa. Poderíamos ter 20 bilhões de pessoas orando por alguém, mas se essa pessoa não estiver em fé e estiver dizendo que vai morrer, ela morrerá.

Novamente, vamos considerar nosso exemplo que acabamos de ver em Marcos 6. Sabemos que Jesus tinha fé para curar, mas Ele não podia fazer nada pelas pessoas sem que a fé delas estivesse envolvida.

Já tive várias pessoas vindo até mim dizendo que a avó delas, o avô ou um parente está doente e dizem que têm orado por eles, mas nada está acontecendo. Eu sempre pergunto: “O que a avó está dizendo? O que o avô está dizendo? Há fé ali?” Veja, você não tem autoridade espiritual sobre outra pessoa. Você pode ministrar a elas, mas elas precisam estar envolvidas nisso. Então, o que eu digo às pessoas que desejam ministrar de forma eficaz é que elas mudem a perspectiva. Estou falando da perspectiva que a pessoa doente tem sobre sua própria situação. Não dê muitas citações religiosas; ofereça uma perspectiva. Deixe-me mostrar do que estou falando.

Os discípulos de João contaram-lhe todas essas coisas. Chamando dois deles, enviou-os ao Senhor para perguntarem: “És tu aquele que haveria de vir ou devemos esperar algum outro?”

Dirigindo-se a Jesus, aqueles homens disseram: “João Batista nos enviou para te perguntarmos: ‘És tu aquele que haveria de vir ou devemos esperar algum outro?’”

Naquele momento Jesus curou muitos que tinham males, doenças graves e espíritos malignos, e concedeu visão a muitos que eram cegos. Então ele respondeu aos mensageiros: “Voltem e anunciem a João o que vocês viram e ouviram: os cegos vêem, os aleijados andam, os leprosos[a] são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados e as boas novas são pregadas aos pobres;

— Lucas 7:18-22

Observe que Jesus não mencionou um versículo das Escrituras. Ele poderia ter dito: “Volte e diga a João este versículo ou aquele versículo.” Mas não, Ele falou sobre todas as coisas boas que estavam acontecendo através do Reino de Deus. Você faria o mesmo. Conte a seu amigo doente uma história de como Jesus curou outra pessoa. Se possível, conte uma história sobre alguém que foi curado da mesma doença que está afligindo o corpo dele. Essa perspectiva vai inspirá-lo e trazer esperança. A esperança sempre traz uma perspectiva consigo, e esta é a imagem que você quer que seu amigo veja: que há cura para essa doença.

Quando seu amigo perceber que é possível ser curado, ele vai perguntar como isso é possível. Este é o momento que você esperava. Em vez de ouvir você pregar, ele agora está aberto para receber instruções sobre a Palavra de Deus e os princípios do Reino. Primeiro, você vai querer levá-lo para o Reino, se ele não nasceu de novo; e em segundo lugar, você precisará passar algum tempo explicando as Escrituras sobre cura. Se possível, deixe algum material para reforçar o que você disse.

Agora sabemos o que é a fé (acordo com o céu) e por que a fé é legalmente necessária, mas ainda precisamos saber como obter fé e como saber se estamos em fé.

Como Obtemos Fé?

Conseqüentemente, a fé vem por se ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo.

— Romanos 10:17

Como a fé vem ao ouvir a Palavra de Deus? Qual é o processo? O simples ato de ouvir a Palavra é suficiente para desenvolver a fé no espírito humano? Para entender como a fé é gerada e o que Romanos 10:17 está falando, podemos recorrer ao capítulo 4 de Marcos. Sempre digo que, se você lançar sua Bíblia para o alto, ela deve cair aberta no capítulo 4 de Marcos, de tão importante que é! Jesus disse em Marcos 4:13 que se você não entendesse o que Ele estava ensinando naquele capítulo, não seria capaz de entender nenhuma outra parábola na Bíblia. Eu diria que isso é muito importante!

Por que este capítulo é tão importante? Porque nos diz como o céu se conecta com o reino terreno, como ele ganha jurisdição e onde isso acontece. Nada é mais importante para a sua vida do que compreender sobre o que fala este capítulo inteiro.

Neste capítulo, Jesus nos conta três parábolas sobre como a fé é produzida no espírito humano, o que, como você já sabe, é um requisito para que o céu invada legalmente a Terra. As três histórias neste capítulo são a parábola do semeador, a parábola do homem que espalha a semente e a história do grão de

mostarda. Vamos começar analisando a segunda história que Jesus conta em Marcos capítulo 4, a história do homem que espalha a semente.

Ele prosseguiu dizendo: “O Reino de Deus é semelhante a um homem que lança a semente sobre a terra. Noite e dia, estando ele dormindo ou acordado, a semente germina e cresce, embora ele não saiba como. A terra por si própria produz o grão: primeiro o talo, depois a espiga e, então, o grão cheio na espiga. Logo que o grão fica maduro, o homem lhe passa a foice, porque chegou a colheita”.

— Marcos 4:26-29

A primeira coisa que precisamos fazer é definir nossos termos. Qual é a semente sobre a qual Jesus está falando e o que é o solo? Jesus realmente define esses dois termos na parábola anterior do semeador, no mesmo capítulo. A semente é a Palavra de Deus e o solo é o coração do homem ou o espírito do homem.

Portanto, nesta parábola, Jesus diz que um homem espalha a Palavra de Deus em seu coração. Então, por si só, o solo, ou o coração do homem, começa a produzir fé, ou concordância, com o céu. Agora, esse é o processo natural e a função do seu espírito humano. Ele vai incubar o que você colocar lá dentro. Antes de prosseguir, é fundamental lembrar qual é a nossa definição de fé: o coração de um homem ou uma mulher firmemente convencido do que o céu diz. Agora, a coisa complicada de lembrar aqui é que concordância com o céu não é a mesma coisa que concordar mentalmente com a Palavra de Deus. A Bíblia diz que Abraão estava plenamente convencido.

Plenamente Convencido

Para ajudá-lo a ter uma ilustração clara do que significa estar plenamente convencido, vamos supor que eu peça para você pular do topo do prédio mais alto da cidade. Para convencê-lo a tentar, eu digo que se você bater os braços com força suficiente, poderá voar em segurança até o solo. Você riria na minha cara porque você SABE o que aconteceria. Você está plenamente convencido do resultado que teria. Isso é o que é estar plenamente convencido. Você sabe que está persuadido; não há outra possibilidade. Você morreria se pulasse.

Agora, vamos considerar outra situação e ver como você se sairia. Vamos supor que há um caroço grande e visível em seu corpo, e o médico diz que você tem cerca de um mês de vida: você tem câncer. Na verdade, o médico diz que o seu tipo de câncer é tão raro que não há ninguém que tenha vivido após o diagnóstico. Agora, vamos supor que você conhece o que 1 Pedro 2:24 diz:

Ele mesmo levou em Seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, a fim de que morrêssemos para os pecados e vivêssemos para a justiça; por Suas feridas vocês foram curados.

— 1 Pedro 2:24

A Escritura nos diz a resposta, mas você e eu temos um sério problema. Crescemos no reino das trevas, onde a perversão e a morte estavam por toda parte. Crescemos no reino do medo, sendo completamente persuadidos pelo que o medo diz. Então, na ilustração acima, fomos treinados a acreditar que o câncer pode matar. Temos evidências em todas as transmissões de mídia de que isso é verdade. Então, como vamos mudar nosso acordo? Como podemos nos tornar plenamente convencidos do que Deus

diz? Bem, na realidade, não podemos fazer isso por nós mesmos. Mas a Palavra de Deus é viva e cheia de poder, e ao plantá-la em seu espírito, por si só, seu espírito e a Palavra começam a produzir de acordo com o que o céu diz.

Em Concordância com o Céu

*Ele prosseguiu dizendo: “O Reino de Deus é semelhante a um homem que lança a semente sobre a terra. Noite e dia, estando ele dormindo ou acordado, a semente germina e cresce, embora ele não saiba como. **A terra por si própria produz o grão: primeiro o talo, depois a espiga e, então, o grão cheio na espiga. Logo que o grão fica maduro, o homem lhe passa a foice, porque chegou a colheita”.***

— Marcos 4:26-29

Por si só, o solo (seu coração) produz o acordo. Note que você não pode orar pedindo fé; é uma função do seu coração e da Palavra. Ao analisarmos este texto, podemos ver que o acordo do nosso coração com o céu é um processo; não acontece instantaneamente.

Essa ilustração nos diz que, inicialmente, quando nosso coração recebe a Palavra, a fé começa a crescer, assim como o broto de uma semente recém-plantada cresce. E então, continua a crescer como um caule e depois forma a cabeça. A cabeça é onde a semente ou fruto está começando a se formar. Nessa fase da vida da planta, você ainda não tem nada para comer. A planta ainda não produziu seu fruto maduro, mas está crescendo.

Assim acontece com a Palavra de Deus. Ainda não há mudança visível no mundo natural quando a fé está crescendo. Ainda não há acordo, mas tenha certeza de que a planta está crescendo, a fé está sendo produzida e o acordo está acontecendo. Jesus explica que quando a semente na cabeça está totalmente madura, a colheita chegou, o acordo está presente e agora a fé está presente.

Então, aqui está o entendimento. Quando você planta uma semente no solo, por meio do processo de germinação, a planta começa a crescer, mas ainda não há fruto. A planta continua crescendo desde que permaneça no ambiente certo; e à medida que amadurece, ela produz seu fruto. Digamos que você esteja cultivando milho. A planta de milho produz uma espiga de milho, mas a princípio é apenas uma pequena espiga de milho sem milho maduro para comer. Mas depois de um tempo, o milho da espiga amadurece e fica pronto. Agora, entenda este ponto! No momento em que o grão de milho na espiga corresponde ao grão de milho que foi plantado no solo, há acordo.

Quando a semente que está na cabeça da planta amadurece, ela terá a aparência EXATAMENTE IGUAL a da semente que foi plantada.

Plante uma planta de milho e a semente madura na espiga será igual à semente que você plantou. Elas são iguais. Possuem a mesma aparência e sabor; não há como distingui-las.

Então, deixe-me parafrasear o que Jesus está dizendo. Quando ouvimos a Palavra de Deus (Romanos 10:17), na verdade estamos espalhando a Palavra de Deus em nosso espírito, em nosso coração. Se mantivermos essa Palavra no coração, ela crescerá e amadurecerá; e quando estiver madura, nosso coração estará totalmente convencido do que o céu disse. O céu e a terra se encontram, e o céu agora obteve jurisdição legal no reino terrestre por meio da pessoa que está totalmente convencida. Nossos

pensamentos e crenças coincidem exatamente com o que o céu diz, com plena confiança. Isso não é uma questão mental. Agora, isso se tornou o que realmente acreditamos, assim como acreditamos que uma pedra cairá se a soltarmos. O céu semeia a Palavra no reino terrestre, onde ela trará acordo e a vontade de Deus. Se o céu diz que você está curado, então, quando essa Palavra amadurecer em seu coração, tudo o que você verá é o que o céu diz. Não haverá mais medo. Quando fecha os olhos, você se vê curado! É por isso que Hebreus 11:1 diz:

Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos.

— Hebreus 11:1

Você ainda não consegue enxergar no mundo natural, mas já enxergou em seu espírito, e é tão real como se estivesse em suas mãos. Esse acordo é chamado de fé, e essa fé trará essa perspectiva à realidade aqui no reino terrestre, em sua vida!

Ligando o Interruptor

Porém, espere um momento; Marcos 4 não termina aqui. Após nos ensinar como nossos corações entram em acordo com o céu e a fé se faz presente, vemos as instruções sobre como colher esse fruto.

*Logo que o grão fica maduro, **o homem lhe passa a foice,** porque chegou a colheita”.*

— Marcos 4:26-29

Observe que, mesmo que o coração esteja em acordo com o céu e haja fé, ainda não acontece nada. Por quê? Como temos dito o tempo todo, você tem a jurisdição legal aqui no reino terreno. Você se lembra da nossa discussão sobre Lucas 8, a respeito da mulher com o fluxo de sangue? Lembra-se de quando Jesus disse: “Filha, a tua fé te salvou”? Naquela ocasião, expliquei que o termo “filha” implica uma posição legal perante o céu, que, por ser filha de Abraão, ela tinha direitos legais.

Eu comparei isso a ter os fios de eletricidade conectados na sua casa. A energia está lá disponível, mas você ainda precisa ligar o interruptor para que as luzes se acendam. É a mesma coisa.

Uma vez que a fé esteja estabelecida, a energia está disponível, mas ainda não acontece nada porque você precisa ligar o interruptor. Você precisa liberar o poder do Reino de Deus aqui no reino terreno, porque somente você, um homem ou mulher na terra, pode fazer isso legalmente. Esse princípio é exatamente como você foi salvo, como mencionado em Romanos 10:10.

Pois com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa para salvação.

— Romanos 10:10

Com o coração, o homem crê na Palavra e é justificado. “Justificar” é um termo legal que significa a administração da lei.

VOCÊ PRECISA LIBERAR O PODER DO REINO DE DEUS AQUI NO REINO TERRENO, PORQUE SOMENTE VOCÊ, UM HOMEM OU MULHER NA TERRA, PODE FAZER ISSO LEGALMENTE.

Portanto, quando o coração de um homem ou mulher está em acordo com o céu, quando eles creem no que o céu diz, eles são justificados

perante o céu e a Terra. O céu passa a ter legalidade para fluir em suas vidas e por meio delas, e impactar a terra em nome do Reino de Deus. Porém, estranhamente, mesmo que agora seja legal e haja fé, ainda nada acontece. “Mas, Gary, eu pensei que você disse que se eu estivesse em fé, isso daria jurisdição legal ao céu aqui.” Correto, mas alguém precisa liberar a autoridade do céu aqui uma vez que a fé existe. Vejamos o versículo mais uma vez.

Pois com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa para salvação.

— Romanos 10:10

Uma vez que você está em fé, ou justificado, agora o céu tem legalidade para invadir a Terra, mas observe então que aqui diz que é com a sua boca que você confessa e é salvo. Você vê as duas partes? A parte do céu é trazer a Palavra para o seu coração, onde ela incuba o acordo aqui no reino terreno. Então, uma vez que o acordo ou fé está presente, você deve agir com base nesse acordo e liberar a autoridade do céu em sua situação para realmente receber o que o céu diz. Marcos 4:29 diz que, quando a colheita chega, o homem (na terra) passa a foice. Ele é aquele que deve agir com base na Palavra de Deus e realmente receber essa colheita, uma vez que a fé está presente.

Recebendo o Reino de Deus

Voltemos a falar sobre a foice aqui em Marcos 4 por um momento. Eu acredito que a maioria da igreja não foi ensinada como usar a foice, o que significa que não foi ensinada a colher o

que precisa. Eu também não sabia disso até o Senhor começar a me ensinar como o Reino operava. Aqui está a história de como minha primeira revelação desse processo vital no Reino aconteceu.

Fui convidado para ministrar em uma igreja em Atlanta. Era um culto de quarta-feira à noite e a igreja não era muito grande, mas isso não me incomodava. Eu simplesmente amava ensinar as pessoas sobre o Reino. Ao chegar na igreja, achei estranho que as portas estivessem trancadas e ninguém estivesse lá. Faltavam dez minutos para o início do culto. Ouvi um automóvel muito barulhento atrás de mim e, quando olhei, vi uma caminhonete antiga entrando na rua da igreja. Não dei importância; afinal, eu estava no centro de Atlanta.

Enquanto esperava, um homem veio caminhando de trás do prédio e se apresentou como o pastor. Ele disse que sentia muito por estar atrasado, mas sua caminhonete velha não queria pegar. Ele me contou que tinha que ligá-la empurrando morro abaixo, pois a embreagem estava quebrada. Ele continuou dizendo que às vezes a caminhonete sequer pegava e ele era obrigado a andar dez quilômetros até a igreja. Tenho que admitir que fiquei um pouco surpreso com essa conversa.

Ele prosseguiu explicando que aquela igreja era principalmente um ministério evangelístico e que alimentava milhares de pessoas todos os meses, geralmente fornecendo mais de 10.000 refeições por mês, a partir daquele único local. Enquanto o pastor falava, eu estava ficando chateado. Aqui está um homem de Deus que alimenta 10.000 pessoas por mês e sequer tem um carro decente? Eu poderia resolver isso. Eu tinha um carro relativamente novo com 20.000 milhas em casa que daria a ele. Contei meu plano a ele e disse que enviaria um dos meus funcionários para Atlanta com o carro. Ele, é claro, ficou emocionado.

Passei aquela noite ensinando àquela pequena igreja sobre o Reino de Deus e como ele funcionava em relação ao dinheiro. Eu

sabia que era vital que eles começassem a demonstrar o Reino em ação para aqueles que precisavam desesperadamente.

Quando voltei para casa, providenciei para que o carro fosse levado até Atlanta. Quando meu funcionário foi pegar o carro, eu sabia que estava fazendo uma transação espiritual no céu. Eu sabia que, ao liberar aquele carro para o Reino de Deus, poderia crer em Deus por um veículo que eu também precisasse. Não sou uma pessoa de carros, ou seja, não sou realmente ligado a carros. Algumas pessoas são, mas eu não sou. Então eu coloquei minha mão naquele carro quando meu funcionário veio buscá-lo e basicamente disse: “Pai, eu libero este carro para este propósito em Atlanta. Ao liberá-lo, eu o semeio como uma semente e creio que recebo um _____.” Eu não conseguia pensar em um carro que eu queria. Então eu disse: “Eu te falo sobre isso mais tarde!”

Bem, nos próximos meses, eu realmente não pensei muito em um carro, mas certa manhã, perguntei a Drenda que tipo de carro ela gostaria de ter. Depois de pensar por um tempo, ela disse que um conversível seria legal. Bem, perguntei que tipo de conversível ela queria e nenhum de nós conseguia pensar em modelos que estivessem disponíveis. Como eu estava comprando o carro para a Drenda, queria ter certeza de que ela receberia o carro que gostava. Eu disse a ela para buscar online ou procurar por aí e me avisar se encontrasse um conversível que ela gostasse. Não contamos a ninguém sobre nosso desejo de um carro novo, mas, enquanto isso, mantivemos os olhos abertos enquanto dirigíamos pelas ruas, procurando um carro que pudesse chamar nossa atenção.

Um dia, estávamos entrando em um restaurante local para almoçar e, de repente, Drenda gritou: “Aí está ele!” “Aí está o quê?”, perguntei. “O carro que eu gosto.” Ela estava apontando do outro lado do estacionamento, então dei a volta no estacionamento e parei atrás de uma BMW série 6 conversível, um carro

bonito, com certeza. E devo acrescentar que era um carro caro também. Eu elogiei o gosto dela e disse que era um carro lindo.

Agora, você precisa saber que Drenda e eu não saímos por aí gastando uma fortuna em carros. Como eu disse, nunca fui realmente um grande fã de carros. Sendo da área financeira, eu também sabia o quão rápido eles se desvalorizam e que sempre era melhor comprar um carro com um ou dois anos de uso. Então, esse era o meu plano: procurar por um usado em ótimo estado.

Bem, uma semana depois, um homem da igreja me liga e diz estas palavras: “Eu encontrei o carro da Drenda!” Fiquei intrigado, pois não tínhamos contado a ninguém sobre a BMW que vimos naquele dia no almoço. Então perguntei a ele que tipo de carro era, e ele disse que era uma BMW série 6 conversível. Ele disse que, enquanto dirigia por aí, viu o carro e o Senhor lhe disse que era o carro da Drenda. “Okay, agora você chamou minha atenção”, eu disse a ele. O carro tinha um ano de uso e estava em condições impecáveis. Acabei pagando à vista por ele, e Drenda ganhou o carro dela.

Uau, como isso aconteceu?

Vamos comparar a história ao que aprendemos sobre estar em fé e passar a foice. Quando dei o meu carro, eu agi em fé. Mas quando Drenda disse em voz alta: “É esse!”, ela estava passando a foice, e então, alguns dias depois, o carro apareceu. Embora eu tenha ouvido ela dizer em voz alta: “É esse!”, nunca relatei a declaração dela ao capítulo quatro de Marcos e à foice. Mas a próxima história deixou isso bem claro.

O Poder das Suas Palavras

Como eu disse, tenho 240.000 metros quadrados de terra, sendo cerca de 40.000 metros quadrados de pântano. Eu adoro

caçar no outono e, embora tenha caçado patos na época do ensino médio, realmente nunca havia caçado patos aqui em Ohio. Mas naquele ano, o pântano estava cheio de água e grandes bandos de patos continuavam voando para lá. Centenas deles vinham para pernoitar todas as noites. Então, peguei minha espingarda uma noite e saí para me divertir atirando em alguns patos para o jantar.

Naquele outono, meus dois filhos e eu desfrutamos de uma boa caçada de patos. No entanto, uma coisa que notei foi que muitas vezes os patos estavam no alcance máximo da minha espingarda. Ao caçar patos, só é legalmente permitido usar munição de aço em vez da tradicional munição de chumbo. A munição de chumbo é mais pesada e atinge distâncias muito maiores do que a munição de aço, daí o problema de atirar à longa distância durante a caça de patos.

No entanto, durante aquele outono, enquanto conversava com alguns colegas caçadores de patos, eles me falaram sobre essas novas espingardas projetadas especificamente para a caça de patos. Elas eram capazes de disparar cargas de chumbo mais pesadas e também eram camufladas. Fiquei muito interessado em talvez comprar uma, mas era dezembro, a temporada de caça de patos estava encerrando e eu não pensei muito mais nisso.

No início de janeiro, por acaso, parei na Cabela's (nossa loja local de artigos esportivos) para comprar algo, e me lembrei dessas espingardas de pato. Eu queria ver uma delas. Então, passei pelo balcão de armas a caminho da saída e vi uma seção completa de novas espingardas dedicadas à caça de aves aquáticas. Lembro-me de, sem pensar, apontar meu dedo para aquela que achei a melhor e dizer em voz alta: "Senhor, eu terei aquela". Eu não tinha pensado nisso enquanto dizia, apenas saiu da minha boca. A temporada de caça de patos só abriria novamente no outono, então eu não planejava comprar a espingarda até que a temporada se aproximasse um pouco mais.

Duas semanas depois, fui convidado para palestrar em uma conferência de negócios. Ao terminar, o CEO veio me agradecer e disse que tinham comprado um presente para mim. Surpreendentemente, ele trouxe exatamente a espingarda, o modelo exato, para o qual eu tinha apontado duas semanas antes na Cabela's. Eu fiquei, é claro, totalmente surpreso com um presente tão generoso, mas sabia que aquilo não era uma coincidência. Lembrei-me então do que eu havia dito enquanto estava na Cabela's e percebi o que tinha feito. Eu tinha passado a foice!

*Ele prosseguiu dizendo: “O Reino de Deus é semelhante a um homem que lança a semente sobre a terra. Noite e dia, estando ele dormindo ou acordado, a semente germina e cresce, embora ele não saiba como. **A terra por si própria produz o grão: primeiro o talo, depois a espiga e, então, o grão cheio na espiga. Logo que o grão fica maduro, o homem lhe passa a foice, porque chegou a colheita”.***

— Marcos 4:26-29

Passar a foice ilustra o mesmo princípio em relação à fé que discutimos anteriormente em Romanos 10:10.

Pois com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa para salvação.

— Romanos 10:10

Com o coração, eu acreditei, e foi com a minha boca que liberei o Reino na esfera terrestre. Eu já havia doado mais de 30 armas, mas essa foi a primeira vez que me lembro de dizer em voz alta: “Vou levar aquela”. Porém, ao pensar sobre isso por um minuto,

houve apenas uma outra vez em que fiz a mesma coisa — mas naquela época, eu não tinha ideia de como o Reino funcionava.

Quando Drenda e eu voltamos para Ohio, viemos de Oklahoma, onde a caça de cervos era feita com rifle. Mas em Ohio, rifles não eram permitidos; apenas espingardas com projéteis eram permitidas. Tudo que eu tinha na época era uma espingarda de dois canos calibre 20 com a qual consegui abater dois cervos no primeiro ano em que nos mudamos. Mas eu realmente queria uma boa espingarda projetada especificamente para caçar cervos. Lembro-me de que, depois daquela primeira temporada de caça em Ohio, comentei com Drenda que realmente queria uma Remington modelo 11-87 calibre 12 com coronha sintética preta para caçar cervos. O Natal estava próximo, e fiquei surpreso quando meu pai me deu exatamente essa espingarda de presente. Eu nem havia mencionado a ele minha necessidade de uma espingarda. Lembro-me de pensar: “Nossa, isso foi estranho.” Eu havia passado a foice sem nem saber.

CAPÍTULO 4

VOCÊ NÃO LEMBRA?

No início, quando ainda estava aprendendo como o Reino funciona, fiquei chocado com as coisas que vi. Principalmente porque nunca me ensinaram nada do que estava presenciando. Mas como mencionei na primeira parte do livro, Deus parecia usar minha caça a veados para muitas das lições que Ele estava me ensinando. Sou uma pessoa bastante simples e acho que essa foi uma ótima maneira de chamar minha atenção. Depois que aprendi a semear para obter meus veados e comecei a colher, geralmente em cerca de 40 minutos após sair para caçar, Deus começou a aprimorar minhas lições, trazendo revelações mais profundas sobre o funcionamento do Reino.

Eu estava em Tulsa, Oklahoma, quando Deus me mostrou como caçar pela fé aquele veado de seis pontas. E, como contei a você, voltamos para Ohio no ano seguinte. Ohio tinha uma grande população de cervos e permitia o abatimento de dois cervos por pessoa. Então, quando cheguei a Ohio, comecei a semear para colher dois veados, um macho e uma fêmea a cada ano. E, como um relógio, era isso que eu recebia.

Porém, em um ano em particular, notei algo que me deixou intrigado. Pensei: “Não, isso não pode estar acontecendo”. Ao terminar aquela temporada de caça de veados, notei que os veados vinham na ordem em que os tinha escrito no cheque quando semeava minha semente. Por exemplo, se eu escrevesse “por um

macho e uma fêmea”, o macho vinha primeiro e a fêmea depois. Ao refletir sobre as últimas temporadas em Ohio, percebi que isso estava acontecendo todos os anos. Não tinha certeza, pois nunca havia prestado muita atenção nisso, mas por algum motivo, me perguntei se isso era verdade.

Então, no ano seguinte, eu sabia que tinha que descobrir. Concordo que era um pensamento louco, mas pensei que parecia estar funcionando dessa maneira, e eu nunca saberia a menos que fizesse alguns experimentos. Então, inverti a ordem quando semeava minha semente naquele ano. Desta vez, coloquei a fêmea primeiro na lista. Até então, sempre escrevia o macho primeiro ao semear minha semente. E, com certeza, foi exatamente a ordem em que eles vieram. No próximo ano, fiz novamente, e eles vieram na ordem em que os escrevi. Eu sequer imaginava que algo assim poderia estar acontecendo. Quero dizer, o Reino era tão específico assim?

Para descobrir se isso estava realmente acontecendo ou se era apenas uma coincidência, decidi verificar e realizar um experimento um pouco mais aprofundado. Naquele ano, semeamos para um veado de sete pontas. Sabia que um veado normal e típico teria um número igual de pontas em cada lado, então escolhi um número ímpar e exato. Foi isso que Drenda e eu semeamos, por mais estranho que possa parecer. Oramos e liberamos nossa semente por um veado de sete pontas.

Quão Específica é a Fé?

Outubro finalmente chegou e a temporada de caça com arco iniciou. Normalmente, eu mal podia esperar para ir à floresta com meu arco, mas notei que me sentia estranho quando a temporada começou. Eu não tinha vontade de sair. O sentimento era forte e,

estranhamente, eu sabia que simplesmente não podia sair ainda. Na época, pensei que essa falta de vontade de caçar desapareceria à medida que a temporada avançasse e as folhas comesçassem a cair. Mas não, eu simplesmente não conseguia explicar; não tinha vontade de sair, nenhuma. Lembro-me de pensar: “É isso que acontece quando você fica mais velho, você simplesmente para de fazer as coisas?” Eu não conseguia explicar esse sentimento estranho que tinha. Era como se não me importasse nem um pouco se eu nunca mais fosse caçar veados. Bem, agora era novembro e eu estava um pouco preocupado. Já tinha perdido a época mais bonita na floresta e a mais quente, devo acrescentar. Já era meados de novembro e eu ainda não tinha absolutamente nenhuma vontade de sair para caçar cervos. Perguntava-me se eu iria sair mesmo; era assim que me sentia.

Os pais de Drenda tinham vindo de Alabama para ficar conosco por alguns dias. Enquanto estávamos sentados conversando na sala de estar, de repente, eu senti que precisava ir para a floresta no dia seguinte. Foi como se um interruptor tivesse sido ligado. Eu disse a todos que tinha que sair de manhã cedo para pegar meu veado. De repente, eu estava animado e expectante enquanto preparava meu equipamento para a manhã seguinte.

Eu sabia que meu veado de sete pontas estaria lá. E então eu entendi. O veado de sete pontas não devia estar lá em outubro, e ele também não estava lá no dia anterior. Essa deve ter sido a razão pela qual eu me sentia tão desanimado em relação à caça. Posso imaginar como teria sido difícil esperar um mês e meio se eu estivesse apenas olhando pela janela desejando estar lá todos os dias por um mês e meio. Isso teria sido deprimente. Até então, tudo isso era apenas uma teoria, mas eu estava prestes a testá-la na manhã seguinte.

Estava escuro quando acordei naquela manhã, e eu tinha orado durante a noite sobre qual torre de caça eu deveria usar.

Tenho várias torres em minha propriedade e, enquanto orava sobre isso, senti com certeza que deveria ir para a torre do pântano. Chamamos assim porque fica ao lado de cerca de 40.000 metros quadrados de pântano de um lado e arbustos do outro lado. Eu sabia que os veados às vezes contornavam o pântano seguindo os limites do terreno. A torre já tinha rendido bons resultados no passado, e eu esperava ver meu veado na torre do pântano naquele dia.

Enquanto caminhava até a torre, repassei o que Deus havia me mostrado no passado sobre Seu Reino por meio da caça de cervos, e senti que Ele estava me ensinando mais. Eu estava animado para ver o resultado do meu experimento.

A luz da manhã lentamente clareava, e os sons e cheiros habituais de uma manhã de outono eram uma mudança bem-vinda para mim. Eu realmente tinha sentido falta disso. Já se passara quase uma hora pela manhã e não havia sinal de cervos. No entanto, eu sabia, observando o padrão dos cervos em minha propriedade, que eles chegavam a essa área mais tarde pela manhã, pois era uma área de descanso ideal. Embora eu estivesse na torre há cerca de uma hora, a luz de tiro legal só estava disponível há cerca de 40 minutos.

Enquanto estava sentado lá, ouvi uma porta de carro bater. Então eu me lembrei de que os pais de Drenda estavam saindo naquela manhã para voltar para Alabama, e eu queria me despedir deles. Então, relutantemente, desci da torre, pensando que teria que sair outro dia para pegar meu veado de sete pontas.

Ao chegar em casa, todos estavam acordados e prontos para o café da manhã. Eu sou sempre o cozinheiro do café da manhã da família, cozinho quase todos os dias para Drenda, para mim e para quem mais estiver lá. Então, comecei a preparar o café da manhã enquanto os pais de Drenda terminavam de arrumar o carro. Claro, eles perguntaram sobre meu veado, e tive que dizer

a eles que decidi abandonar meu plano para passar a manhã com eles. Sim, eu estava um pouco decepcionado. Eu esperava que eles fossem partir um pouco mais tarde pela manhã, me dando tempo para caçar meu veado.

Mas enquanto eu estava no fogão preparando ovos mexidos, olhei pela janela da cozinha que dava para a nossa mata. Avistei um veado perseguindo uma fêmea do outro lado do campo, indo diretamente para a área pantanosa onde minha torre estava. Eu sabia que aquele tinha que ser o meu veado. De repente, gritei alto para alguém assumir o controle da cozinha e disse que tinha acabado de ver meu veado e que eu ia atrás dele. Sabia que não tinha muito tempo.

Eu tinha que contornar a propriedade pela direção oposta para não ser visto pelo cervo. Imaginei que ele poderia estar seguindo o caminho onde minha torre estava. Corri o mais rápido que pude pelo campo e cheguei à torre sem avistar nenhum veado, o que era bom. Sabia então que tinha chegado lá antes deles, caso realmente escolhessem seguir pelo meu caminho. Subi rapidamente na torre com o coração acelerado e o suor escorrendo pelo rosto.

De repente, assim que me sentei, eles apareceram. A fêmea fugiu para debaixo da minha plataforma, e me preparei pois sabia que o macho não estava longe. E lá veio ele. Não tive tempo para verificar se ele realmente tinha sete pontas ou não. Mal tive tempo para erguer meu arco e fazer o disparo. No momento do disparo, sabia que tinha acertado o veado, mas atingi um pouco baixo, o que me preocupou. O veado saltou para o meio do mato. Esperei na torre por cerca de 20 minutos e finalmente desci da árvore, ansioso para verificar a flecha em busca de sinais de acerto. Infelizmente, havia muito pouco sangue na flecha e no chão.

Fiquei um pouco chateado com meu disparo, mas sabia que o veado se deitaria no meio do mato, e não queria assustá-lo ainda.

Já havia acertado veados antes com pouco sangue e sabia que o melhor era deixá-los descansar um pouco. Então voltei para casa e terminei o café da manhã, contei a todos a história e disse aos meus filhos que precisava da ajuda deles para percorrer o campo e ver se conseguíamos encontrar o veado. Minha esperança era encontrá-lo com um acerto melhor do que indicava a flecha e que ele já estivesse morto. Mas sabia que havia a chance de eu ter acertado muito baixo e o veado estar apenas ferido.

Após esperar algumas horas, saímos e nós três nos espalhamos pelo campo. Eu tinha meu arco armado e pronto caso precisasse. De repente, do outro lado do campo, Tim assustou o veado. Ele não tinha me visto e estava correndo em minha direção. À medida que corria, de repente ele viu o Tom e parou para decidir para onde ir.

O veado estava a cerca de 60 metros de distância, muito longe para um bom tiro com o tipo de arco daquela época, mas eu sabia

SIM, O REINO ERA TÃO ESPECÍFICO ASSIM! NINGUÉM NUNCA ME DISSE QUE O REINO FUNCIONAVA DESSE JEITO, QUE O REINO ERA TÃO ESPECÍFICO E QUE REALMENTE TÍNHAMOS ESSE TIPO DE AUTORIDADE.

que aquela era minha única chance. Rapidamente ergui o arco e apontei em direção ao veado e soltei a flecha. Com espanto, a flecha arqueou em direção ao cervo e acertou-o em cheio no centro do pescoço. Ele disparou colina abaixo, fora de vista. Fiquei atordoado. Uau.

Nós nos movemos lentamente na direção em que o cervo havia corrido, e o vi deitado a cerca de 100 metros à nossa frente. Ele estava com a cabeça erguida, mas não nos viu, então recuamos e decidimos voltar mais tarde.

Bem, mais tarde foi realmente muito tarde, pois eu tinha um dia cheio pela frente na igreja e só pude voltar para casa depois

do anoitecer. Tim e eu pegamos uma lanterna e voltamos para onde tínhamos visto o veado deitado. Lá o encontramos a poucos metros de onde estava. Olhei rapidamente para as pontas dos chifres e ali na minha frente estava o veado com sete pontas. Fiquei admirando o veado maravilhado. Tim e eu agradecemos a Deus pelo veado, e enquanto o arrastávamos para casa, conversamos sobre o Reino e o que tínhamos acabado de presenciar.

Sim, o Reino era tão específico assim! Ninguém nunca me disse que o Reino funcionava desse jeito, que o Reino era tão específico e que realmente tínhamos esse tipo de autoridade.

Outra Descoberta

Lembro-me de outra caça a veados em que plantei minha semente para obter um veado de chifres pequenos. Um veado de chifres pequenos é um veado jovem que por ser tão pequeno, à distância, pode parecer uma fêmea. Por causa disso, os cervos de chifres pequenos são contados como fêmeas no estado de Ohio. Por favor, observe que eles não são filhotes de veados. Eles não são tão grandes quanto um veado adulto, mas não tão pequenos quanto um filhote.

Então, naquele dia em particular, eu estava na minha torre na árvore, e um grupo inteiro de cervos apareceu, cerca de nove ou dez. Eles estavam um pouco fora do alcance do meu arco, mas estavam se movendo lentamente em minha direção. De repente, o vizinho ligou sua moto de quatro rodas. Ao ouvir o barulho, todo o rebanho saiu correndo em linha reta na direção oposta a mim. Eu disse em voz alta: “Veado de chifres pequenos, eu ordeno que você volte e fique embaixo da minha árvore.” Agora, imagine essa cena. É um campo enorme, e os nove veados estão correndo em

linha reta para longe de mim. Ao meu comando, um deles deixa o grupo, continua correndo em círculo, volta e para exatamente embaixo da minha torre! Levei aquele veado para casa, e sim, era um de chifres pequenos.

Isso é o tipo de coisa que eu continuava vendo repetidamente. Vou falar mais sobre como o Reino é incrivelmente detalhado e específico mais adiante neste livro, mas por enquanto, vamos apenas perceber que algo incrível está acontecendo aqui.

O Reino mudou nossas vidas, e não conseguíamos parar de contar às pessoas sobre isso. Temos tantas histórias e vimos tantas coisas. Vimos mortos voltarem à vida, tumores desaparecerem instantaneamente, histórias financeiras incríveis e histórias surpreendentes de libertação e direção. Com um desejo de contar às pessoas sobre a bondade do Reino de Deus, Drenda e eu sentimos a direção de começar a *Faith Life Church* em 1995 para ajudar as pessoas a entenderem o Reino. Deus então nos direcionou a lançar o *Faith Life Now*, nosso ministério de televisão, em 2006, que transmite nosso programa de TV para cada fuso horário do planeta diariamente. Descobrimos que as pessoas em todos os lugares querem saber como viver esse estilo de vida de liberdade e vitória do Reino.

O Reino de Deus Funciona para Todos

Enquanto me sentava para escrever este capítulo esta manhã, verifiquei meus e-mails. Recebemos e-mails todos os dias de pessoas nos contando como o Reino de Deus também está mudando suas vidas. Então pensei em deixar você fazer parte do meu dia, já que este e-mail chegou há alguns minutos atrás.

Quem sou eu para que Ele se lembre de mim? Há alguns anos, comecei a ouvir seus ensinamentos e tenho testemunhado milagres desde então. Vi curas e milagres financeiros. Agora, minha mente está realmente maravilhada enquanto olho ao redor e vejo a bondade de Deus. Vejo pessoas necessitadas e portas abertas para o Evangelho e a verdade. Vejo portas abertas para a verdade! E o que me deixa impressionado é que vejo meus cofres cheios. Ele me enriqueceu para que eu possa dar, para que outros possam vê-Lo! Sou um inspetor de residências autônomo. Regularmente, ofereço mentoria para inspetores mais jovens e iniciei um grupo empresarial cristão onde falamos sobre o chamado para sermos generosos e para criar a próxima geração... que o caminho do Reino não é de competição, mas de abundância. Sério, seu ensinamento mudou minha vida e agora está sendo transmitido para outros; e conforme Ele me estabeleceu, agora outros ouvem e veem Sua glória. É tão gratificante ver o que Ele fez e como Ele continua provendo. Obrigado pelo seu ministério!

Respeitosamente,

B.F. Knoxville, TN

Esse é o tipo de e-mail que recebemos o tempo todo. Mas também recebemos muitas perguntas sobre o funcionamento do Reino. As pessoas perguntam como operar no Reino e como ver as coisas que eu e Drenda vimos. Esse é o propósito deste livro, o quarto da minha série “Uma Revolução Financeira em Sua Vida”. Se você tiver meus outros livros, então sabe que dediquei um tempo até este ponto para revisar alguns dos conceitos-chave que qualquer pessoa que queira operar no Reino precisa conhecer.

Entretanto, agora quero aprofundar um pouco mais no funcionamento do Reino e espero ajudá-lo a entender mais sobre como viver no Reino com resultados. Quero começar estabelecendo o

que chamo de cinco passos básicos para receber o suprimento necessário do Reino de Deus, assim como Deus me ensinou.

5 Passos Básicos para Receber a Provisão que Você Precisa

Começemos com a história de Marcos 8:14-21.

Os discípulos haviam se esquecido de levar pão, a não ser um pão que tinham consigo no barco. Advertiu-os Jesus: “Estejam atentos e tenham cuidado com o fermento dos fariseus e com o fermento de Herodes”.

E eles discutiam entre si, dizendo: “É porque não temos pão”.

*Percebendo a discussão, Jesus lhes perguntou: “**Por que vocês estão discutindo sobre não terem pão?** Ainda não compreendem nem percebem? O coração de vocês está endurecido? Vocês têm olhos, mas não vêem? Têm ouvidos, mas não ouvem? **Não se lembram?** Quando eu parti os cinco pães para os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram?”*

“Doze”, responderam eles.

“E quando eu parti os sete pães para os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram?”

“Sete”, responderam eles.

Ele lhes disse: “Vocês ainda não entendem?”

— Marcos 8:14-21

Basicamente, Jesus estava dizendo: “Ei, pessoal, vocês não se lembram? Nós já passamos por isso antes, e vocês já viram como lidamos com a escassez de pão no passado.” Mas os discípulos

simplesmente não conseguiam compreender isso. Então Jesus disse a eles para refletirem sobre o que aconteceu no passado. Ele estava dando uma pista importante. “Lembrem-se da última vez que lidamos com essa mesma situação e lá vocês encontrarão a resposta.” Eu sugeriria que essa também é a nossa resposta. Sim, vemos que o pão e o peixe se multiplicaram, qualquer um pode ver isso, mas como cientistas espirituais, queremos ir mais fundo. Como isso aconteceu? Então vamos voltar às histórias às quais Jesus se referiu e procurar pistas.

Já era tarde e, por isso, os seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Este é um lugar deserto, e já é tarde. Manda embora o povo para que possa ir aos campos e povoados vizinhos comprar algo para comer”.

Ele, porém, respondeu: “Dêem-lhes vocês algo para comer”.

Eles lhe disseram: “Isto exigiria duzentos denários[a]! Devemos gastar tanto dinheiro em pão e dar-lhes de comer?”

Perguntou Ele: “Quantos pães vocês têm? Verifiquem”.

Quando ficaram sabendo, disseram: “Cinco pães e dois peixes”.

Então Jesus ordenou que fizessem todo o povo assentar-se em grupos na grama verde. Assim, eles se assentaram em grupos de cem e de cinqüenta. Tomando os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, deu graças e partiu os pães. Em seguida, entregou-os aos seus discípulos para que os servissem ao povo. E também dividiu os dois peixes entre todos eles. Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe. Os que comeram foram cinco mil homens.

— Marcos 6:35-44

Tenho certeza de que os discípulos ficaram chocados quando, ao perguntarem a Jesus sobre enviar as pessoas para buscar

alimento, Ele devolveu a responsabilidade para eles e disse: “*Dêem-lhes vocês algo para comer*”. Neste caso, eram mais de 5.000 pessoas. A Bíblia diz que havia 5.000 homens ali, então posso supor que também havia mulheres e crianças, o que eleva o número real para 15.000 a 20.000 pessoas. Acredito que todos concordariam que é muita gente para alimentar, especialmente sem aviso prévio ou preparação antecipada.

É claro que acredito que Jesus tinha interesse em alimentar as pessoas, mas acredito que Ele provavelmente estava mais focado

**JESUS QUERIA TER
CERTEZA DE QUE ELAS
SABERIAM COMO LIDAR
COM A VIDA DE UMA
PERSPECTIVA DIFERENTE,
A PERSPECTIVA DO REINO.**

em treinar Seus discípulos nessa situação do que qualquer outra coisa. Acredito que foi por isso que Ele disse: “Vocês os alimentem”. Eles tinham visto Jesus realizar muitos milagres, mas agora era a vez deles. Afinal, Ele iria partir em breve, e Jesus queria ter certeza de

que eles saberiam como lidar com a vida de uma perspectiva diferente, a perspectiva do Reino.

Passo 1: O que Você Tem?

Perguntou Ele: “Quantos pães vocês têm? Verifiquem”.

Quando ficaram sabendo, disseram: “Cinco pães e dois peixes”.

Aqui está uma chave importante. Jesus não disse: “Vamos transformar as pedras em pães”. Isso seria espiritualmente ilegal. Em vez disso, Ele perguntou o que eles já tinham. Especificamente, Ele estava perguntando quanto já possuíam daquilo que precisavam. Ele sabia que não havia pão e peixe suficientes ali para

alimentar aquela multidão, e esse não era o objetivo de Sua pergunta. Agora, para a mente natural, toda a ideia de alimentar aquelas pessoas parecia loucura. Os discípulos sabiam, sem precisar olhar, que não haveria comida suficiente para alimentar 20.000 pessoas em qualquer lugar que procurassem. Você consegue imaginar o que eles estavam pensando quando Jesus disse para irem verificar quanto pão e peixe realmente havia? E depois voltarem com o relatório de que tudo o que encontraram foram cinco pães e dois peixes? Loucura, não é?

Deixe-me dar uma perspectiva a esta conversa. Como pastor, já ajudei famílias em situações financeiras difíceis no passado, às vezes ajudando-as a pagar a prestação imobiliária ou o aluguel de um mês, pagando algumas contas de serviços ou comprando mantimentos. Mas vamos supor que eu soubesse que a resposta real não era dar uma ajuda, mas, em vez disso, eu soubesse que a resposta era o Reino.

A conversa seria mais ou menos assim: “Ei, Pastor Gary, estamos passando por dificuldades neste mês e estamos prestes a ser despejados de nossa casa. A igreja pode nos ajudar?” “Claro, posso ajudar vocês. Aqui está o meu conselho. Simplesmente quitam a casa e não terão mais pagamentos para se preocupar.” Eles me olhariam e diriam: “Pastor, acho que você não entendeu. Não temos dinheiro para pagar a próxima prestação da casa, muito menos quitá-la.” “Eu sei”, respondo, “é por isso que eu disse para vocês quitarem a casa, para que não tenham mais que se preocupar com esses pagamentos”.

E se eu pedisse para irem verificar quanto dinheiro realmente tinham que poderia ser usado para pagar a casa, eles pensariam que sou louco. Mas se, por obediência a mim, eles realmente fossem verificar e voltassem dizendo: “Verificamos novamente, Pastor. Tudo o que encontramos foi \$20, mas o saldo do financiamento é

de \$360.000”. Acho que você entende a ideia. Eles pensariam que eu tinha enlouquecido, não é?

Foi assim que os discípulos devem ter se sentido naquele dia, totalmente confusos. Cinco pães e dois peixes para alimentar 20.000 pessoas?

VOCÊ COLHE O QUE SEMEIA

Bem, antes de nos aprofundarmos mais nesta história, preciso fazer um pequeno desvio para revelar outra lei do Reino que está prestes a se desenrolar. Pão se multiplica em pão, e peixe se multiplica em peixe. Então, anote isso.

VOCÊ DEVE LIBERAR UMA PARTE DO QUE VOCÊ NECESSITA NO REINO PARA QUE SE MULTIPLIQUE!

Vamos dar um salto para outro exemplo na Bíblia e depois voltaremos à nossa história em Marcos 6. Vamos agora para 2 Reis 4:1-7.

Certo dia, a mulher de um dos discípulos dos profetas foi falar a Eliseu: “Teu servo, meu marido, morreu, e tu sabes que ele temia o SENHOR. Mas agora veio um credor que está querendo levar meus dois filhos como escravos”.

Eliseu perguntou-lhe: “Como posso ajudá-la? Diga-me, o que você tem em casa?”

E ela respondeu: “Tua serva não tem nada além de uma vasilha de azeite”.

Então disse Eliseu: “Vá pedir emprestadas vasilhas a todos os vizinhos. Mas peça muitas. Depois entre em casa com seus filhos e feche a porta. Derrame daquele azeite em cada vasilha e vá separando as que você for enchendo”.

Depois disso ela foi embora, fechou-se em casa com seus filhos e começou a encher as vasilhas que eles lhe traziam. Quando todas

as vasilhas estavam cheias, ela disse a um dos filhos: “Traga-me mais uma”.

Mas ele respondeu: “Já acabaram”. Então o azeite parou de correr. Ela foi e contou tudo ao homem de Deus, que lhe disse: “Vá, venda o azeite e pague suas dívidas. E você e seus filhos ainda poderão viver do que sobrar”.

— 2 Reis 4:1-7

Observe que o profeta não disse: “Bem, vamos até nossa caixa e ver o que temos.” Não, ele conhecia uma maneira melhor de resolver isso. Ele disse: “Como posso ajudar você?” A mulher pode ter ficado um pouco confusa ao responder: “Como você pode me ajudar? Eu preciso de dinheiro!” Mas ele não estava tentando diminuí-la. Ele estava fazendo uma pergunta muito importante que ele sabia que levaria à resposta dela. É a mesma pergunta que também levará à sua resposta.

“Como posso ajudar você? Diga-me, o que você tem em sua casa?”

O Que Você Tem?

O que você tem em sua casa? Tenho certeza de que ela ficou um pouco chocada com a pergunta, porque já havia explicado por que estava lá.

“Sua serva não tem absolutamente nada lá”, ela disse, “exceto um pequeno jarro de azeite de oliva.”

Observe o destaque dela, “absolutamente nada”. Mas será que ela realmente não tinha nada?

Não, sua declaração não estava tecnicamente correta. Ela disse que tinha um pequeno jarro de azeite de oliva. Bingo! Era isso que o profeta estava esperando descobrir.

E é tudo o que você também precisa perguntar a si mesmo. Deus só precisa de algo que esteja sob sua jurisdição legal para trabalhar.

Então, vamos rever o primeiro passo. Você precisará dar a Deus parte do que você precisa. Quando entregamos algo ao Reino de Deus, esse algo muda de jurisdição, e passa a estar sob o domínio legal de Deus para que possa se multiplicar. Vamos lembrar que multiplicar pode não significar o que vimos nesta história, que seu pão se multiplicará sozinho enquanto fica em seu armário, embora eu já tenha visto esse tipo de coisa acontecer. Mas geralmente, Deus abrirá um caminho para que o pão se multiplique por meio de uma interação com outras pessoas. Alguém pode ser generoso com você, ou você pode receber um aumento no trabalho, ou um reembolso inesperado pode aparecer. Existem inúmeras maneiras pelas quais Deus pode multiplicar seu pão de volta para você.

Dê Nome ao Seu Dinheiro

Gostaria de destacar um ponto muito importante sobre dinheiro.

O dinheiro pode ser usado como semente para qualquer coisa.

Você menciona dinheiro todos os dias da sua vida quando compra algo. Por exemplo, quando está no supermercado e compra pão, está trocando seu dinheiro por aquele pão, ou na realidade, está dando ao seu dinheiro o nome “pão”. Vamos examinar o que

quero dizer. Se você precisa de pão, agora entende uma lei do Reino chamada semear e colher. Ao aplicar essa lei, sabe que se semear pão, colherá pão. Mas vamos supor que você precise de pão, mas não tenha pão para semear. O que você faria? Você poderia semear dinheiro e chamá-lo de pão ao semeá-lo. Lembre-se, o dinheiro é apenas um sistema de troca. Nós o nomeamos todos os dias para tudo o que precisamos, desde leite e aluguel até sapatos e comida. Então você pode dar nome ao dinheiro quando o doa também.

Você pode dar nome ao seu dinheiro quando o doa.

A *Faith Life Church*, em New Albany, Ohio, é a igreja que eu e Drenda fundamos há mais de 25 anos. Em 2008, construímos o *Now Center*, o campus onde fica a *Faith Life Church*. Foi um projeto importante, com um custo de 6,5 milhões de dólares na época, um grande projeto para cerca de 550 pessoas assumirem.

Bem, nos últimos 10 anos, esgotamos aquele prédio. Receber cerca de 3.000 pessoas nos fins de semana é praticamente o limite. Realizar quatro cultos ao vivo todos os fins de semana é realmente o máximo que podemos fazer. Então decidimos expandir nosso prédio atual. Seria um projeto de 10 milhões de dólares e nos permitiria crescer, aumentando o tamanho de nosso auditório e adicionando espaço para crianças. Ao mesmo tempo, percebemos que o tempo necessário para arrecadar o dinheiro e, em seguida, o tempo necessário para realmente construir o prédio seriam um problema. Significava que estaríamos enfrentando um período de espera de dois anos e meio para realmente poder usar o espaço adicional.

Com isso em mente, sentimos que deveríamos seguir em frente e avançar com a ampliação de nosso prédio, mas ao mesmo tempo começar a procurar um local para um novo campus, que achávamos que poderíamos colocar em funcionamento em cerca de seis meses. Acreditávamos que isso aliviaria um pouco a pressão sobre o campus principal e, ao mesmo tempo, permitiria o

crescimento da igreja. Então montamos uma equipe para iniciar a busca por um local para o campus. Estudamos nossa demografia e escolhemos uma área da cidade que achamos que seria uma ótima localização em nossa cidade. Procuramos e procuramos e quase tomamos a decisão várias vezes em vários locais diferentes, mas quando nos sentamos para realmente concordar que aquele era o local, todos nós sentíamos que algo ainda não estava certo. Todos sentíamos um desconforto em nosso espírito.

Agora vamos avançar seis meses e nos encontrávamos em um ponto em que não havíamos avançado nada em encontrar o novo local para a igreja. Vou admitir que Drenda e eu estávamos tentados a ficar um pouco desanimados na busca. Havíamos considerado todas as opções disponíveis em nossa área de busca e ainda não encontrávamos um prédio que fosse realmente ideal. Sim, tínhamos semeado nossa semente no início da jornada, e sabíamos que Deus tinha o prédio perfeito para nós, mas não esperávamos que levasse tanto tempo para se materializar. Aqui está uma dica: às vezes, o perfeito leva mais tempo!

Nesse momento, tínhamos um compromisso marcado para participar de um teleton de arrecadação de fundos para uma nova rede de televisão. Seriam três dias de evento, ao vivo de manhã e à noite nos três dias. Acho que era o terceiro dia, e eu estava sentado no cenário quando ouvi o Senhor falar comigo. Ele disse: “Pegue um cheque de 100.000 dólares do ministério e semeie isso nessa divulgação de TV com o objetivo de romper esse impasse do campus. Leve o cheque para cada um dos seus quatro cultos e peça para a igreja orar por esse presente quando você o liberar, declarando que a localização do campus está concluída!” Ele continuou dizendo para eu orar, repreender Satanás e ordenar que a confusão e o atraso parassem. Bem, fizemos isso no fim de semana seguinte, em nossos cultos de sábado e domingo.

No dia seguinte, que era segunda-feira, minha equipe do campus disse que o corretor imobiliário havia ligado e acabara de descobrir o campus de uma escola particular de ensino médio que acabara de ser colocado à venda. Eles decidiram dar uma olhada. Quando foram ver, encontraram um campus completo do ensino fundamental ao médio, incluindo uma pré-escola. Estava listado por um valor muito maior do que estávamos dispostos a gastar em um campus, pois, na realidade, estávamos procurando alugar nosso novo local para conservar o fluxo de caixa para a expansão do campus principal. Embora o preço não fosse algo que realmente pudéssemos considerar, Drenda e eu decidimos dar uma olhada na terça-feira de manhã.

O que vimos foi um local incrível para a igreja, com 800.000 metros quadrados, quatro prédios, uma pista de corrida, sala de musculação, quatro quadras de tênis, um prédio dedicado às artes, laboratórios de ciências e basicamente tudo o que um campus escolar do ensino fundamental ao médio precisaria. A parte incrível da história é que estava completamente mobiliado e abastecido com suprimentos. Drenda e eu ficamos maravilhados, mas não conseguíamos ver uma maneira de realmente comprar a propriedade.

Aconteceu que tínhamos um compromisso naquela noite com um de nossos parceiros apenas para nos encontrarmos e conversarmos. Tínhamos reagendado esse jantar provavelmente três ou quatro vezes nos últimos dois meses por causa da nossa agenda agitada. Mas naquela noite, conseguimos. Enquanto estávamos lá jantando, começamos a falar sobre a expansão da igreja principal. O casal nos perguntou sobre a rapidez com que as coisas estavam progredindo, e contamos sobre alguns atrasos importantes em licenças, plantas e outros problemas que estávamos enfrentando. Dissemos que parecia que não entraríamos na expansão até o final de 2022 ou a primavera de 2023, dadas as circunstâncias.

Eles imediatamente perguntaram se já tínhamos pensado em iniciar um novo campus e dissemos que sim. Explicamos como procuramos nos últimos seis meses sem encontrar um local adequado. Então contamos sobre a incrível escola que tínhamos visto naquela manhã, dizendo que algo assim seria perfeito, mas estava à venda por milhões.

O casal sentou-se lá e não piscou os olhos, mas simplesmente disse: “Bem, e se fosse de graça?” Não captamos imediatamente, e eles perguntaram novamente: “E se fosse de graça?” Mais uma vez, pensamos que eles estavam brincando, mas desta vez o senhor disse: “Drenda, e se o campus fosse de graça?” “O que vocês querem dizer?” perguntamos. Eles disseram: “Vamos preencher o cheque!” Ficamos atordoados por um momento, sentados ali. Mas, para encurtar a história, eles o fizeram.

Então, dois dias depois de semearmos aquela semente para o nosso campus, Deus nos direcionou para o local perfeito. Agora possuímos um campus de 12 milhões de dólares, livre de dívidas! Quem poderia ter imaginado isso? Depois de vermos isso, Drenda e eu concordamos que, mesmo com tudo o que já vimos, precisamos pensar em algo maior. Deus pode fazer coisas incríveis!

Acho que os discípulos devem ter sentido o mesmo naquele dia depois de alimentarem 20.000 pessoas com cinco pães e dois peixes. Aposto que foram para a cama dizendo: “Nossa, isso aconteceu mesmo?”

CAPÍTULO 5

EMPODERANDO A SUA PROVISÃO

Nós conversamos no último capítulo sobre o primeiro passo para engajar a lei do Reino para a sua provisão.

VOCÊ DEVE LIBERAR NO REINO UM POUCO DO QUE VOCÊ PRECISA PARA QUE SE MULTIPLIQUE!

Eu disse a você que responderia algumas perguntas sobre essa afirmação, sendo a primeira: “O que significa liberar algo no Reino para que se multiplique?”

Novamente, voltemos à nossa história em Marcos 6 em busca de algumas informações.

Já era tarde e, por isso, os seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Este é um lugar deserto, e já é tarde. Manda embora o povo para que possa ir aos campos e povoados vizinhos comprar algo para comer”.

Ele, porém, respondeu: “Deem-lhes vocês algo para comer”. Eles lhe disseram: “Isto exigiria duzentos denários! Devemos gastar tanto dinheiro em pão e dar-lhes de comer?”

Perguntou Ele: “Quantos pães vocês têm? Verifiquem”. Quando ficaram sabendo, disseram: “Cinco pães e dois peixes”.

Então Jesus ordenou que fizessem todo o povo assentar-se em grupos

na grama verde. Assim, eles se assentaram em grupos de cem e de cinquenta. Tomando os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, deu graças e partiu os pães. Em seguida, entregou-os aos seus discípulos para que os servissem ao povo. E também dividiu os dois peixes entre todos eles. Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe. Os que comeram foram cinco mil homens.

— Marcos 6:35-44

Quero que você note alguns detalhes nessa história que talvez esteja negligenciando. Quando Jesus disse: “Deem-lhes vocês algo para comer”, a resposta dos discípulos e a resposta Dele nos mostram uma das chaves mais importantes para compreendermos o Reino em relação à provisão. Quando eles responderam, disseram que seria necessário mais do que meio ano de salários para alimentar tantas pessoas. Note como a mente deles vincula a provisão necessária ao trabalho. Bem, o fato é que todos nós fazemos isso. Mas essa mentalidade horista nem sempre foi parte da consciência humana. Ela surgiu na Queda com Adão. Voltemos à queda de Adão, onde podemos ver claramente isso acontecer.

A Mentalidade Horista

E ao homem declarou: “Visto que você deu ouvidos à sua mulher e comeu do fruto da árvore da qual eu lhe ordenara que não comesse, maldita é a terra por sua causa; com sofrimento você se alimentará dela todos os dias da sua vida. Ela lhe dará espinhos e ervas daninhas, e você terá que alimentar-se das plantas do campo. Com o

suor do seu rosto você comerá o seu pão até que volte à terra, visto que dela foi tirado; porque você é pó, e ao pó voltará”.

— Gênesis 3:17-19

Adão e Eva foram colocados na terra para governar em nome do Reino de Deus. Eles governavam com autoridade delegada. Satanás, que já estava na terra, os desprezava e cobiçava a autoridade que eles tinham. Embora Adão e Eva tivessem autoridade completa sobre Satanás, ele conseguiu enganá-los fazendo-os acreditar que Deus não estava a favor deles e era indigno de confiança. Ele lhes ofereceu o que parecia ser um futuro melhor, então eles decidiram segui-lo em vez de seguir a Deus. Por causa da rebelião, eles perderam a posição legal que ocupavam no Reino de Deus e basicamente expulsaram Deus de suas vidas, dando a Satanás jurisdição legal sobre todo o reino terrestre no que diz respeito à humanidade. Paulo chama Satanás de “deus desta era” aqui em 2 Coríntios.

O deus desta era cegou o entendimento dos descrentes, para que não vejam a luz do Evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.

— 2 Coríntios 4:4

Ao confrontar o pecado de Adão, Deus diz: “maldita é a terra por sua causa; com sofrimento você se alimentará dela todos os dias da sua vida”. E em seguida, declarando uma sentença, diz: “Com o suor do seu rosto você comerá o seu pão”.

Deus está dizendo a Adão que, por causa de sua rebelião, a terra não produzirá como antes. As mãos de Deus estão agora atadas, e Adão terá que abrir caminho na vida através de seu próprio suor e trabalho árduo. Observe que Adão foi quem amaldiçoou a

terra, não Deus. Adão tinha jurisdição legal completa sobre a terra, e quando se rebelou contra Deus, a bênção de Deus foi forçada a se retirar. É por isso que Deus diz a Adão: “**Maldita é a terra por tua causa**”. O Jardim onde Adão foi criado para viver, que estava cheio de provisão, se foi. Antes de sua rebelião, Adão nunca teria tido um pensamento ou preocupação com provisão; ela era abundantemente suprida em todos os lugares. Mas agora ele teria que encontrar sua própria provisão através de trabalho árduo e suor. Eu chamo isso de sistema de trabalho árduo e suor doloroso.

Trabalho árduo e suor doloroso agora são necessários para produzir provisão!

A terra não é a única coisa que mudou. Adão e toda a humanidade também mudaram. Adão perdeu sua identidade, seu propósito e sua provisão e agora se tornou escravo da sobrevivência. Assim como você e eu crescemos sob o sistema de trabalho árduo e suor doloroso.

Cada decisão sob esse sistema de maldição terrestre é uma questão de sobrevivência e geralmente está relacionada a encontrar dinheiro ou lidar com questões financeiras. Onde e como encontrar a provisão que precisamos é o que governa nossos pensamentos e nossas vidas. Nossas identidades, que antes eram projetadas de forma única por Deus para nossos propósitos e tarefas na terra, agora foram sequestradas e substituídas pela nossa necessidade de encontrar o dinheiro necessário para sobreviver, sempre procurando a provisão do dia seguinte.

DESDE O TEMPO DE ADÃO, HOMENS E MULHERES TÊM SIDO ESCRAVIZADOS PELA SOBREVIVÊNCIA, CORRENDO ATRÁS DA PROVISÃO OU ACUMULANDO-A, PORQUE TER DINHEIRO É A ÚNICA MANEIRA DE ESCAPAR DA CORRIDA DE RATOS.

Um Sistema de Escravidão

Uma pesquisa recente que eu vi afirmou que mais de 70% das pessoas nos Estados Unidos não gostam de seus empregos.¹ Então talvez você pergunte: “Então por que vão trabalhar se não gostam?” Simplesmente porque são escravos do próximo salário!

Sob a maldição terrestre do trabalho árduo e suor doloroso, todos sonham em ser milionários, em escapar da interminável corrida de ratos e da pressão para encontrar provisão. As pessoas sonham em ganhar na loteria, sonham em serem ricas e livres para fazerem o que quiserem, em vez do que são obrigadas a fazer. Desde o tempo de Adão, homens e mulheres têm sido escravizados pela sobrevivência, correndo atrás da provisão ou acumulando-a, porque ter dinheiro é a única maneira de escapar da corrida de ratos.

Deixe-me dar um exemplo de como esse sistema nos treinou a pensar. Se eu dissesse que você precisa estar completamente livre de dívidas nos próximos 12 meses, você automaticamente começaria a calcular como adicionar mais trabalho árduo e suor à equação para conseguir isso. Calcularia como poderia trabalhar em dois ou três empregos, se necessário, o que for preciso. E o que é preciso é mais trabalho árduo e suor. Trabalho árduo e suor doloroso são os denominadores que entram em cada sonho. Se você precisa de um carro novo, dividiria então o custo pelo trabalho e suor e diria: “Não, não podemos pagar.” “Uma casa maior? Não, não podemos pagar.”

Deus Vê Possibilidades nas Impossibilidades

Sob o sistema de maldição terrestre, sonhos são substituídos por pequenas idas ao Walmart e depois um hambúrguer no caminho de volta. E se não houvesse tempo ou trabalho suficiente para

¹ <https://returntonow.net/2017/09/22/85-people-hate-jobs-gallup-poll-says>

realizar seu sonho, você o abandonaria e admitiria para si mesmo que deveria continuar indo para aquele emprego que odeia, assim como todos os outros fazem. A equação do trabalho árduo e suor doloroso geralmente tem a palavra “impossível” depois do sinal de igual para a maioria das pessoas.

E é exatamente assim que os discípulos percebiam a situação na história: “Alimentar essas 20.000 pessoas? Impossível! Isso levaria mais de seis meses de salários!” Salários, nesse caso, significava mais trabalho árduo e esforço do que era possível para suprir a necessidade. Mais uma vez, a única percepção deles de obter provisão era através do trabalho. É assim que funciona no reino terrestre. Todo mundo sabe disso, mas Jesus está prestes a mostrar a eles uma nova forma de viver, um novo Reino com novas leis. Sim, há realmente uma saída do sistema de trabalho árduo e suor doloroso. Ela realmente existe!

Vamos voltar àquele momento em que os discípulos disseram que seria impossível alimentar aquela multidão e observar como Jesus responde. Você provavelmente deveria ter uma pulseira de couro com as letras FOQJF (Faça o que Jesus fez) para não esquecer o que Ele está prestes a nos mostrar, assim como Seus discípulos não esqueceram. Em vez de concordar com o diagnóstico dos discípulos sobre a situação, Jesus assume o controle dando-lhes uma ordem: “Vão ver quantos pães vocês têm”. Agora, eles já sabiam antes mesmo de olhar que não haveria o suficiente para alimentar a multidão inteira. Foi por isso que eles vieram a Jesus em primeiro lugar e pediram a Ele para mandar as pessoas procurarem alimento por conta própria. Mas por obediência, eles foram ver e voltaram com o relato de que encontraram apenas cinco pães e dois peixes insignificantes.

Agora, algo acontece aqui que você precisa ver, outra pista importante! Mas para ver isso, quero olhar para a mesma história, mas na versão de Mateus.

Responden Jesus: “Eles não precisam ir. Deem-lhes vocês algo para comer”.

Eles lhe disseram: “Tudo o que temos aqui são cinco pães e dois peixes”.

“Tragam-nos aqui para mim”, disse Ele. E ordenou que a multidão se assentasse na grama. Tomando os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, deu graças e partiu os pães. Em seguida, deu-os aos discípulos, e estes à multidão. Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos recolheram doze cestos cheios de pedaços que sobraram. Os que comeram foram cerca de cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.

— Mateus 14:16-21

Observe no versículo 18 que Jesus pede aos discípulos que tragam os pães e os peixes para Ele. Então, no final do versículo 19, vemos que Ele devolve o pão e o peixe aos discípulos. Algo aconteceu entre esses dois segmentos das Escrituras que deveria ter chamado sua atenção e suscitado uma pergunta: “Por que Jesus pediu aos discípulos que lhe trouxessem o pão e o peixe se Ele iria devolvê-los no próximo momento?” Jesus não faz nada religiosamente, então deve haver uma razão pela qual Ele pediu o pão e o peixe. Como cientistas espirituais, precisamos saber o que aconteceu quando Ele pegou o pão e o peixe dos discípulos.

Tomando os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, deu graças e partiu os pães. Em seguida, deu-os aos discípulos, e estes à multidão.

A Bíblia diz que Ele deu graças. Algumas versões dizem que Ele abençoou o alimento.

Mas o que isso significa? A palavra grega usada aqui para “obrigado” ou “bênção” significa literalmente consagrar algo, pedir a bênção de Deus sobre algo, ou pedir a Deus que abençoe algo para uso próprio. Levando isso adiante, consagrar algo significa declará-lo como sagrado, dedicado formalmente a um propósito divino.

Basicamente, quando Jesus abençoou o peixe e o pão, eles foram separados da jurisdição da esfera terrena para a jurisdição do reino celestial. Quando Jesus declarou a bênção sobre o pão e o peixe, eles mudaram de reino.

Trabalhando Sob Uma Nova Jurisdição

O pão e o peixe estavam anteriormente sob a jurisdição dos seres humanos na esfera terrena e fora da capacidade de Deus fazer algo com eles. Mas agora vemos que, por meio da generosidade do menino, eles foram oferecidos a Jesus, onde foram transferidos para a jurisdição do Reino. Devemos também perceber que, se deixados sob a jurisdição da esfera terrena, o pão e o peixe nunca poderiam ter se multiplicado.

Como cientistas espirituais, precisamos prestar muita atenção aos detalhes. Quando essa transferência realmente aconteceu? Você pode pensar inicialmente que a mudança de jurisdição ocorreu quando o menino deu o peixe e o pão aos discípulos. Isso, é claro, foi parte do processo, e o fato de o menino ter feito isso voluntariamente também é uma pista importante a ser considerada. Mas dar o pão e o peixe aos discípulos não foi onde a transferência real ocorreu. Foi no momento em que Jesus os abençoou que ocorreu a transferência legal de verdade. Eu afirmo que, mesmo que Jesus tenha assumido posse do pão e do peixe e os

estivesse segurando em Suas mãos, eles não teriam se multiplicado até que Ele declarasse uma direção específica sobre os alimentos.

Vamos colocar isso em perspectiva com a lição de fé que aprendemos anteriormente. Descobrimos que, mesmo que seu coração esteja em fé, o que dá legalidade para o céu invadir a Terra, nada acontece até que você, tendo jurisdição legal na Terra, libere a autoridade do céu aqui.

Pois com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa para salvação.

— Romanos 10:10

Embora as palavras de Jesus não estejam registradas na Bíblia aqui em relação ao que Ele disse quando abençoou o pão e o peixe, tenho certeza de que podem ter sido algo assim: “Pai, agradeço por Sua provisão e recebo este pão e peixe em Seu Reino para Sua glória. Este pão e peixe agora se multiplicarão para alimentar essa multidão imensa com mais do que suficiente, para que eles possam encontrar descanso, força e ver Sua glória.” Claro, como eu disse, as palavras Dele não estão registradas. Mas tenho certeza de que Ele deu uma direção ao pão e ao peixe depois que foram colocados em Suas mãos. Como eu sei disso? Porque Ele já sabia qual era o plano e já tinha organizado as pessoas em grupos.

Responden Jesus: “Eles não precisam ir. Deem-lhes vocês algo para comer”.

Eles lhe disseram: “Tudo o que temos aqui são cinco pães e dois peixes”.

“Tragam-nos aqui para mim”, disse Ele. E ordenou que a multidão se assentasse na grama. Tomando os cinco pães e os dois peixes

e, olhando para o céu, deu graças e partiu os pães. Em seguida, deu-os aos discípulos, e estes à multidão.

— Mateus 14:16-19

Observe que Ele já havia dado instruções para se sentarem na grama antes de abençoar o pão e o peixe. Ele sabia exatamente qual era Seu plano. Tenho certeza de que Ele deu uma direção ao pão e ao peixe depois de tê-los em Suas mãos. Dar uma direção quando você libera sua semente é um aspecto vital da liberação da sua semente. Eu disse vital? Sim, então preste atenção. Preciso passar um tempo aqui em relação a dar uma direção quando você semeia.

“E vocês?”, perguntou Ele. “Quem vocês dizem que eu sou?”

Simão Pedro respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”.

Respondeu Jesus: “Feliz é você, Simão, filho de Jonas! Porque isto não lhe foi revelado por carne ou sangue, mas por meu Pai que está nos céus. E eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não poderão vencê-la. Eu lhe darei as chaves do Reino dos céus; o que você ligar na terra terá sido ligado nos céus, e o que você desligar na terra terá sido desligado nos céus”.

— Mateus 16:15-19

Este versículo nos diz claramente que nossa capacidade de governar na terra em nome do Reino de Deus foi restaurada através de Jesus Cristo. Nos foi dada autoridade para repreender o diabo e liberar a vontade do céu na terra. Agora, eu acredito, ou pelo menos espero, que muitos cristãos já saibam o que significa repreender o diabo. De forma simples, repreender o diabo significa impedi-lo de executar seus planos malignos. Isso pode

ocorrer quando você expulsa demônios das pessoas, coloca suas mãos sobre os enfermos e eles são curados, ou simplesmente dizendo: “Pare, em nome de Jesus!” Você está usando sua autoridade no Reino de Deus para fazer valer a vitória que Jesus conquistou sobre o diabo.

**NOS FOI DADA
AUTORIDADE PARA
REPREENDER O DIABO
E LIBERAR A VONTADE
DO CÉU NA TERRA.**

Usando Sua Autoridade

Em minha observação, muito poucas pessoas sabem como liberar o céu na esfera terrena. Já falei sobre 1 João 5:14-15 como um esboço para uma oração eficaz.

Esta é a confiança que temos ao nos aproximarmos de Deus: se pedirmos alguma coisa de acordo com a vontade de Deus, ele nos ouvirá. E se sabemos que ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que temos o que dele pedimos.

— 1 João 5:14-15

Acreditar em seu coração ou ter fé não é o fim da equação. Como já vimos, quando acredita no que o céu diz, você está justificado. Agora o céu tem legalidade para fluir na esfera terrena, mas nada acontece até que você libere essa autoridade aqui. Você está assentado com Cristo em lugares celestiais, à direita do Pai. Suas palavras são as palavras de um rei, e o céu não pode ser liberado aqui sem que você fale! Pode ser uma declaração ou uma concordância em oração, mas é você que possui as chaves do Reino. Deus não pode fazer sem você!

Não se trata apenas de saber orar para as coisas acontecerem; é preciso saber dar um comando de direção ao orar. Lembre-se, se você não liberar o céu aqui na terra, isso não será feito. Portanto, é imperativo que entendamos como liberar a vontade do céu em nossas vidas e em nosso mundo.

Um dos melhores exemplos de dar uma direção é ensinado na Oração do Senhor. Há algumas chaves importantes aqui na Oração do Senhor das quais você precisa estar ciente. Primeiro, o texto diz que Deus já sabe do que você precisa, então pare de implorar. Implorar não é fé, e mostra ignorância em relação a como o Reino funciona e aos seus direitos como cidadão do Reino. Dar uma diretriz na oração é realmente fazer uma requisição. Uma requisição é uma lista muito detalhada do que você precisa. Não se está pedindo por esses itens; está-se reivindicando esses itens.

E quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos. Não sejam iguais a eles, porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem. Vocês, orem assim: “Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia.

— Mateus 6:7-11

Jesus começa com “Pai nosso, que estás nos céus, santificado (grandemente reverenciado e honrado) seja o Teu nome (refletindo o Seu domínio e autoridade)”. Jesus está estabelecendo a postura legal da oração nesta primeira frase. Vamos compará-la com a primeira frase falada em um tribunal.

Um oficial de justiça se levanta e diz: “Por favor, levantem-se. O tribunal de (em seguida, ele menciona o nome do tribunal)...” O oficial de justiça diz: “Todos se levantem”, estabelecendo a honra devida ao tribunal, assim como ao juiz que presidirá o tribunal. O nome do tribunal é mencionado para estabelecer a jurisdição adequada, para que você saiba que está na sala de audiências correta que tem jurisdição sobre o seu caso.

Continuemos com o que o oficial de justiça diz. “Por favor, levantem-se. O Tribunal de (...) está agora em sessão, com o Meritíssimo Juiz Smith presidindo.”

Toda essa primeira frase, “Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o Teu nome”, está estabelecendo a postura daquele que irá julgar esse caso e nos autoriza a estar lá. Ele é nosso Pai, e temos acesso legal a este tribunal. Essa primeira frase também localiza a jurisdição do tribunal como sendo o tribunal dos céus, o tribunal de mais alta autoridade.

Em seguida, a Oração do Senhor diz: “Venha o Teu Reino, seja feita a Tua vontade”.

Essa frase está exigindo do tribunal que julgue de acordo com a lei do Reino. Você está prestes a fazer um pedido ou apresentar uma questão ao tribunal, e está pedindo ao Juiz que faça valer o que Sua vontade (a lei) diz em relação a esse caso. Em seguida, diz: “Assim na terra como no céu”. Novamente, você está afirmando que deseja que essa decisão no céu seja aplicada na Terra, assim como é no céu. Agora, tudo isso foi para estabelecer a sua postura e a do tribunal. Nada foi pedido ou apresentado ainda. Mas a seguir vem a petição.

“Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia.” Essa afirmação não tem muito a ver com pão, a menos que seja exatamente isso que você precise. Em vez disso, está lhe dizendo para inserir o que você precisa. Lembre-se de que toda essa conversa começou

MAS A MAIORIA DOS CRISTÃOS DIRIA ALGO COMO: “AH, QUALQUER COISA QUE DEUS QUEIRA ME DAR ESTÁ BEM. ELE SABE O QUE É MELHOR.” ERRADO, ERRADO, ERRADO!

quando Jesus estava instruindo Seus discípulos sobre como orar para terem suas necessidades supridas. Aqui é onde você faz sua petição, mas como eu disse, é preciso colocar aqui uma palavra adequada conforme a sua necessidade. Claro, ambas funcionam, mas o ponto que quero enfatizar é que uma petição é um pedido detalhado.

O ponto a lembrar é o detalhamento. Você está dando uma diretriz na oração; ela precisa ser detalhada e precisa. Filipenses 4:6-7 nos diz a mesma coisa.

Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus.

— Filipenses 4:6-7

Observe que orações e petições são diferentes. Nossas orações carregam nossas petições, mas as orações são os veículos que as levam ao nosso Pai. Novamente, uma petição é muito detalhada e precisa. Mas a maioria dos cristãos diria algo como: “Ah, qualquer coisa que Deus queira me dar está bem. Ele sabe o que é melhor.” Errado, errado, errado!

Deus deu a VOCÊ as chaves do Reino!

Se você leu meu material, viu inúmeras histórias detalhadas sobre o Reino. Há muitas neste livro que espero que o ajudem a ver o quão detalhado é o Reino e o quão detalhadas precisam ser suas palavras. Para ilustrar meu ponto, deixe-me possivelmente

entediá-lo com algumas histórias antigas que você talvez já tenha ouvido antes. Mas sinto que preciso investir o tempo necessário para que você tenha uma compreensão sólida de quão específico é o Reino.

O Reino em Ação

Você leu anteriormente como minha van pegou fogo depois que eu disse em voz alta: “Senhor, talvez seja melhor se essa van simplesmente queimasse”. Coincidência? Vamos seguir em frente. Eu contei sobre os veados, como o Senhor me direcionou a semear por eles, e como todos os veados pelos quais semeei vieram parar debaixo da minha árvore. O veado certo, pelo qual eu havia semeado, veio todas as vezes. Então, lhe contei sobre como Deus me mostrou que os veados estavam vindo na ordem em que eu havia semeado por eles. Vamos lá, você já ouviu algo assim antes? Eu não, até ver com meus próprios olhos. O Reino é tão preciso que contei sobre o experimento de semear pelo veado de sete pontas e o de seis pontas. Conte também sobre como Deus me ensinou a falar com autoridade, e o veado que estava se afastando de mim a 200 metros parou no segundo em que eu falei, depois veio e ficou diretamente debaixo da minha árvore. Conte sobre o faisão que instantaneamente parou onde estava quando eu ordenei.

Eu contei sobre a arma para a qual aponte na loja de artigos esportivos enquanto dizia: “Vou levar essa”, e algumas semanas depois, me deram exatamente aquela arma. Também contei sobre a BMW conversível que Drenda viu do outro lado do estacionamento e disse: “É esse!” Não contamos a ninguém, mas algumas semanas depois, um homem da igreja me ligou e disse: “Vi o carro da Drenda hoje.” Fiquei chocado e perguntei o que ele queria dizer.

Ele continuou dizendo que, enquanto dirigia pela cidade, viu uma BMW série 6 conversível em ótimo estado à venda; quando viu o carro, o Senhor lhe disse que era o carro da Drenda. Aquilo chamou minha atenção, o carro exato!

No capítulo 7, vou lhe contar uma história de como recebi de uma fonte inesperada exatamente o avião pelo qual semeiei e como consegui o dinheiro para pagá-lo. Tenho inúmeras histórias que demonstram quanto precisa é a atuação do Reino.

Lembro-me de quando atirei no meu grande veado de 26 pontas. Era um dia relativamente quente para novembro. Deixei o animal pendurado durante o dia todo e, no dia seguinte, levei-o ao taxidermista para montar sua cabeça. Ele olhou para a pele e disse: “Desculpe, parece que o clima quente arruinou a pele. Acho que não vai dar certo, mas vou tentar e ver.” Bem, eu não ia permitir que o veado troféu que eu havia caçado pela fé não se tornasse uma grande montaria para o meu escritório. Naquele momento, o homem entrou no escritório para pegar um formulário de pedido. Enquanto ele estava lá, coloquei minha mão no veado e declarei que a pele estava perfeita e a montaria ficaria perfeita. Bem, voltei um mês depois para pegar a montaria, e o taxidermista disse: “Sabe, eu disse que achava que a pele estava arruinada, mas essa montaria ficou perfeita. A pele está perfeita.”

Eu poderia continuar por horas assim, mas a questão é: o que você está dizendo? Com cada palavra, você coloca em movimento uma lei espiritual! Talvez você não sabia disso. Eu não sabia, mas é verdade. O Reino é muito específico. Deixe-me contar mais uma história, e você verá muitas outras histórias ao longo do restante deste livro que comprovarão o que estou dizendo. Como você pode perceber, sou apaixonado por compartilhar isso.

Colocando a Lei Espiritual em Movimento

Foi durante uma das conferências de mulheres de Drenda. Alugamos um Cadillac Escalade para levar uma convidada enquanto ela estava na cidade. No final da conferência, o Escalade não precisava ser devolvido até a manhã seguinte, então Drenda e eu decidimos levá-lo para casa naquela noite para ver como era a direção dele. Nós nunca tínhamos dirigido um Escalade antes. Bem, como você pode imaginar, a direção era muito boa. Enquanto dirigíamos de volta para a igreja na manhã seguinte, estávamos conversando e concordamos que gostaríamos de ter um. A versão que dirigimos era a compacta de cor branco perolado. Ambos concordamos que gostávamos mais da versão compacta do que da versão grande, e amamos o branco perolado.

Bem, apenas um mês mais ou menos após aquela conferência, quando eu estava saindo para pegar o jornal, meu celular tocou, e a voz do outro lado era de um membro da minha igreja. Ele simplesmente disse: “Gostaria de lhe dar um Cadillac Escalade. De que cor você gostaria?” Fiquei surpreso, mas disse que queria um branco perolado. No entanto, esqueci de mencionar a versão compacta. Bem, passou-se cerca de um mês, e pensei que talvez ele tivesse esquecido do Escalade, mas o telefone tocou, e ele disse que havia encontrado um. Então fomos encontrá-lo, e ele tinha um Cadillac Escalade branco perolado perfeito e compacto. Enquanto nos aproximávamos, ele disse o seguinte: “Desculpe por ter demorado tanto, mas não consegui encontrar um na versão grande.” O que ele não sabia era que não queríamos o grande. Ele gostava do grande e pensava que era o que queríamos, mas o compacto foi o único que encontrou. Novamente, recebemos o veículo perfeito e exato sobre o qual havíamos concordado.

Um exemplo incrível que vi nos negócios aconteceu nos últimos anos. Como você talvez saiba, ainda sou proprietário de uma empresa de serviços financeiros. Antes de começar a pastorear há 25 anos, eu era o principal escritório dentre 5.000 outros para um dos meus fornecedores. Quando iniciei a igreja, sabia que estaria muito ocupado e presumi que não seria capaz de manter aquela posição de número um, o que não aconteceu. Na minha empresa, nossos fornecedores oferecem viagens de incentivo para recompensar seus vendedores pela produção daquele ano.

Um fornecedor que eu usava dava aos seus dez melhores escritórios um bônus de \$100.000 em sua convenção anual para aqueles que alcançassem mais de \$10 milhões em volume. Também pagava uma viagem muito agradável para a convenção anual para aqueles que alcançassem mais de \$3 milhões. Normalmente, eu fazia cerca de \$4 milhões todos os anos com essa empresa, então eu recebia a viagem gratuita, mas tinha que ficar lá sentado assistindo os dez melhores receberem os cheques de \$100.000. Eu fiz isso por 18 anos! Isso mesmo, por 18 anos. Nunca achei que pudesse alcançar aquele objetivo enquanto pastoreava a igreja, então nunca coloquei minha fé nessa direção.

Mas um ano, enquanto eu estava sentado na convenção vendo os dez primeiros receberem seus cheques de \$100.000, o Senhor falou comigo e disse: “Por que você não está lá em cima?” Antes que eu pudesse responder, Ele disse: “Eu quero que você esteja lá em cima. Quero que Meu nome seja visto aqui.” Bem, já era março, e como eu disse, estávamos fazendo cerca de \$4 milhões por ano nos últimos 18 anos para essa empresa. Na prática, eu não via nenhuma maneira de atingir aquele objetivo, mas orei sobre isso, e eu e Drenda semeamos nossa semente para alcançar a marca de \$10 milhões. O Senhor me mostrou uma mudança que eu poderia fazer em relação à forma como minha empresa

processava as consultas, o que fez uma grande diferença. Bem, resumindo a história, nós entramos para os dez primeiros e recebemos aquele cheque de \$100.000. Mas aqui está a parte que eu quero compartilhar com você. Conseguimos alcançar isso com apenas uma venda!

No ano seguinte, a empresa aumentou a meta para \$12 milhões para alcançar o nível do cheque de \$100.000. Então semeamos nossa semente e conseguimos novamente naquele ano. Mas você adivinhou; conseguimos com apenas uma venda novamente. Nos dois anos seguintes, o programa foi cancelado. Mas em 2019 foi reiniciado no nível de \$10 milhões. Semeamos nossa semente e chegamos aos dez primeiros; e adivinha! Novamente, conseguimos com apenas uma venda. Foi coincidência que conseguimos todos os anos com apenas uma venda? Não, estávamos semeando para atingir o número mínimo para entrar naquele nível de cheque de \$100.000. E foi exatamente isso que fizemos. Será que tínhamos a intenção de conseguir com apenas um caso? Claro que não. Estávamos dando o nosso máximo o ano inteiro e não sabíamos como as coisas iriam se desenrolar até o último dia do mês. Mais uma vez, uma ilustração incrível de como essa coisa funciona.

A Importância de Dar uma Diretiva

Na Conferência da Provisão deste ano, Deus falou comigo e disse para ensinar às pessoas o que Drenda e eu aprendemos sobre dar uma diretiva. Foi exatamente como o Espírito Santo chamou: uma diretiva. Então passei um tempo ensinando sobre isso, pois sei que muitas pessoas não sabem muito sobre o assunto. De acordo com o dicionário, uma diretiva é uma instrução oficial ou autoritária. Note que não diz uma instrução de súplica por

misericórdia, coitadinho de mim. Não, é uma instrução autoritária! Então vamos levar isso um passo adiante. Se estou dando uma diretiva espiritualmente, quem a executa? Sim, alguém o faz; vamos descobrir quem.

Respondeu Jesus: “Tenham fé em Deus. Eu lhes asseguro que se alguém disser a este monte: ‘Levante-se e atire-se no mar’, e não duvidar em seu coração, mas crer que acontecerá o que diz, assim lhe será feito. Portanto, eu lhes digo: Tudo o que vocês pedirem em oração, creiam que já o receberam, e assim lhes sucederá.

— Marcos 11:22-24

Existem duas coisas neste trecho que eu quero destacar. Observe que diz: “Se alguém disser”. Aqui vemos o que Drenda e eu descobrimos. Nossas palavras liberam o céu aqui no reino terreno. Em segundo lugar, quero focar na seguinte parte:

“...e não duvidar em seu coração, mas crer que acontecerá o que diz, assim lhe será feito.”

Observe que diz: “lhe será feito!” Não para Deus, mas para eles, aqueles que estão falando aqui na terra.

Uau! Pare tudo. Precisamos refletir sobre isso por um minuto! Vamos digerir isso. A Palavra está falando sobre nós, ou seja, os que estão dando a diretiva aqui na terra.

Então, quem faz isso por nós? Vejamos Hebreus 1:14 para descobrir.

Os anjos não são, todos eles, espíritos ministradores enviados para servir aqueles que hão de herdar a salvação?

Observe que há duas palavras diferentes para descrever os anjos aqui, ministradores e servir. Servir significa executar deveres ou serviços para outra pessoa, neste caso, para você. Ministro significa um alto funcionário do estado encarregado da administração de uma divisão das atividades governamentais. Parafraseando o que é um anjo, ele é um representante da corte celestial com autorização para agir em nome do Reino de Deus em seu favor! Por favor, note que não podemos dar ordens aos anjos, pois eles não se reportam a nós, mas podemos fazer petições à corte celestial pelo que precisamos, e eles serão enviados. Incrível!

“Eu tenho que dizer algo? Eu não sabia disso.” Isso descreve a lição que Deus me ensinou na história a seguir.

Naquele ano em particular, eu semei minha semente por um veado jovem. Na época dessa história, eu estava muito confiante em receber meu veado. Então, fui para o campo esperando, como de costume, que eu teria meu veado jovem em pouco tempo. Enquanto estava sentado em minha torre de caça, realmente vi um cervo jovem andando pela floresta, mas ele estava muito longe para eu atirar com meu arco. Tentei mandar ele vir até mim, mas nada aconteceu. Não vi mais nada durante toda a manhã. Saí novamente na manhã seguinte e não vi um cervo sequer. Àquela altura, eu sabia que algo estava muito errado. Enquanto saía da floresta naquele segundo dia, comecei a orar no Espírito Santo em busca da resposta. Muito rapidamente, o Espírito Santo me mostrou o que estava errado. Quando semei minha semente pelo veado, eu simplesmente preenchi o cheque, coloquei-o em um envelope e enviei pelo correio. Eu não coloquei minhas mãos naquele cheque e não declarei sobre ele como costumava fazer. Então, o Espírito Santo me lembrou da história em que Jesus multiplicou o pão e os peixes e apontou que Jesus os abençoou antes que pudessem se multiplicar. Lembro-me de pensar: “Eu tenho que fazer isso?” Eu

sempre colocava minhas mãos sobre o envelope e declarava sobre ele, mas eu estava muito ocupado no dia em que enviei aquele envelope naquele ano e simplesmente esqueci. Pensei que apenas semear minha semente era o que trazia o cervo para a jurisdição do Reino.

Bem, eu estava ansioso para corrigir meu erro e experimentar meu novo entendimento do Reino para ver se estava certo. Então, semeei minha semente novamente por um cervo jovem, mas desta vez, me certifiquei de declarar enquanto semeava. Quando digo “declarar”, deixe-me dar um exemplo do que eu poderia dizer. “Pai, hoje eu recebo um cervo jovem, em nome de Jesus, ao semear esta semente. Declaro que está feito de acordo com Marcos 11:24 e agradeço por isso. Espírito Santo, traga esse cervo jovem dentro do alcance para um tiro perfeito, em nome de Jesus. Amém.” Como você pode ver, nada extravagante, mas não estou pedindo nem implorando pelo cervo. Estou declarando, tornando minha petição conhecida. Alguém na linha de frente no exército não precisa implorar por munição; ele simplesmente faz um pedido. Em outras palavras, já possuo acesso legal ao que precisa, por isso não tem que pedir, apenas dizer: “Passe a munição”.

Bem, na manhã seguinte, eu estava em minha torre de caça antes do amanhecer, e assim que a floresta começou a ficar cinza, vi um veado solitário se aproximando de mim. Estava escuro demais para atirar, mas eu podia ver o veado vindo em direção à minha árvore. Enquanto se aproximava da minha árvore, ele parou e, nos 15 minutos seguintes, ficou andando lentamente ao redor da minha árvore. Fiquei surpreso! O cervo ficou a uma distância de 20 metros da minha árvore e simplesmente deu voltas lentamente.

À medida que amanhecia e ficava mais claro na floresta, pude ver que não era um veado com chifres. Na verdade, parecia uma fêmea, pois não conseguia distinguir as pontas na cabeça do

animal. Ainda não estava totalmente claro, mas já era permitido atirar, pois Ohio tem um horário específico para caça matinal. Não pude dizer se era um veado jovem, mas sabia que muitas vezes os pequenos chifres estão logo abaixo da pele. Pensei que, por mais estranho que o veado tivesse se comportado, aquele tinha que ser o meu, então atirei e o derrubei. Conforme me aproximava do animal, fiquei satisfeito ao ver as pequenas pontas e percebi que era realmente o meu veado jovem. Deixei-o onde caiu, pois percebi que tinha esquecido de trazer minha faca comigo, então voltei para casa para pegar uma.

Quando voltei para o veado, vi Tim caminhando em minha direção. Ele perguntou se eu tinha visto alguma coisa, e expliquei os acontecimentos daquela manhã. Enquanto caminhávamos em direção ao local onde o veado jovem estava, ele disse que não tinha visto um veado sequer nos últimos três dias em que tinha saído para caçar. Tim tinha ido comigo todos os três dias e, ao ouvir isso, eu soube qual era o problema. Lembrei-me do dia em que ele passou pelo meu escritório e me entregou um cheque para semear pelo cervo que queria, pois ele estava semeando para a nossa igreja. Lembrei que ele também não havia declarado sobre a semente dele. Dediquei algum tempo para explicar o que Deus havia me mostrado sobre declarar sobre a semente que estava sendo semeada.

Naquela noite, Tim e eu tivemos alguns assuntos para resolver em Columbus, e no caminho de volta, passaríamos bem perto da igreja. Tim perguntou se poderíamos parar para semear sua semente novamente, dessa vez declarando sobre ela enquanto a liberava. Sentados no meu escritório, ele preencheu sua semente, e vi que ele estava semeando por um veado de seis pontas. Pensei que aquilo era uma declaração bastante ousada e específica.

Bem, na manhã seguinte, Tim foi para a mesma árvore que eu tinha usado no dia anterior. Ele experimentou a mesma coisa

que eu tinha experimentado no dia anterior. Antes do amanhecer, um veado veio direto para a árvore e simplesmente ficou andando ao redor dela até o momento de atirar. Tim fez o disparo e pensou que tinha acertado bem o veado. Infelizmente, o veado correu para fora de vista e, embora tenhamos procurado por duas horas, simplesmente não conseguimos encontrá-lo. Surpreendentemente, mais tarde naquele dia, um amigo nosso, que mora a cerca de um quilômetro de nós, nos disse que seu vizinho tinha se levantado naquela manhã e encontrado um veado de seis pontas morto em sua entrada. O veado tinha uma flecha nele. A casa desse vizinho era na direção exata de nossas florestas, para onde o veado tinha corrido. Meu amigo nos contou que seu vizinho, sem saber quem tinha atirado no veado, o abateu naquela manhã. História louca, eu sei, mas a lição foi aprendida.

Declare sobre sua semente quando você a liberar, assim como Jesus fez.

A propósito, Tim semeou uma nova semente e conseguiu seu veado na semana seguinte.

Quando Declarar, Seja Específico

Eu sei que um veado de seis pontas é bastante específico, mas como estávamos descobrindo, o Reino é específico! Observe a natureza, por exemplo.

Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis.

— Romanos 1:20

A Bíblia diz que os atributos invisíveis de Deus são vistos na natureza. Então deixe-me fazer uma pergunta: “Quão detalhada é a natureza?” Extremamente detalhada! Se eu dissesse a você que iria comprar um carro, sua próxima pergunta seria: “Que tipo de carro?”, certo? Você não consegue ver um carro na sua mente quando eu digo “carro”. Você vê “o carro” como algo muito específico, um Ford ou Chevy, um determinado modelo de carro com uma determinada cor. Não há uma imagem genérica para a palavra “carro”: é sempre um carro específico. É assim que você também precisa ser na sua vida de oração.

Você já leu um documento jurídico? Tenho certeza de que sim. Eles são extremamente detalhados. Bem, o que liberamos com nossas palavras também é tão preciso, mesmo quando não queremos que sejam. Observe como Jesus ministrava. Ele entendia a importância das palavras.

Quando Ele desceu do monte, grandes multidões o seguiram. Um leproso, aproximando-se, adorou-o de joelhos e disse: “Senhor, se quiseres, podes purificar-me!”

Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: “Quero. Seja purificado!” Imediatamente ele foi purificado da lepra.

— Mateus 8:1-3

Observe que nada aconteceu até que Jesus disse: “Seja purificado!”

Quando Ele chegou ao outro lado, à região dos gadarenos, foram ao Seu encontro dois endemoninhados, que vinham dos sepulcros. Eles eram tão violentos que ninguém podia passar por aquele caminho.

Então eles gritaram: “Que queres conosco, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do devido tempo?”

A certa distância deles estava pastando uma grande manada de porcos. Os demônios imploravam a Jesus: “Se nos expulsas, manda-nos entrar naquela manada de porcos”.

Ele lhes disse: “Vão!” Eles saíram e entraram nos porcos, e toda a manada atirou-se precipício abaixo, em direção ao mar, e morreu afogada.

— Mateus 8:28-32

Por favor, note que o demônio estava falando com Jesus e não estava fugindo! Eles estavam realmente tendo uma conversa! O demônio só saiu quando Jesus disse: “Vão!” Você está no comando, você tem as chaves, mas precisa declarar! Diga algo. Repito, o Reino é um reino de leis com um fluxo de autoridade. As suas palavras importam!

Antes de prosseguirmos, vamos revisar o que aprendemos. Quando Jesus abençoou o pão e o peixe, eles mudaram de reinos.

**VOCÊ ESTÁ NO
COMANDO, VOCÊ TEM
AS CHAVES, MAS
PRECISA DECLARAR!**

E, como Jesus, você deve dar uma direção à sua semente quando a libera. O que você espera ver quando libera sua semente? Cada semente tem uma imagem associada a ela. Cada promessa carrega uma imagem consigo também.

Falaremos sobre isso mais adiante, mas a próxima pergunta que quero abordar é onde você deve semear sua semente.

Onde Você Deve Semear Sua Semente?

Em primeiro lugar, você deve semear em um propósito de Deus na esfera terrena. Por favor, entenda que não estou falando

sobre a generosidade comum no seu estilo de vida, que envolve ajudar os necessitados.

Quem ajuda os pobres empresta ao SENHOR; Ele o recompensará.

— Provérbios 19:17, NVT

É verdade, quando ajudamos os pobres Deus nos recompensa!

Lembrem-se: aquele que semeia pouco, também colherá pouco, e aquele que semeia com fartura, também colherá fartamente. Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria. E Deus é poderoso para fazer que lhes seja acrescentada toda a graça, para que em todas as coisas, em todo o tempo, tendo tudo o que é necessário, vocês transbordem em toda boa obra. Como está escrito:

“Distribuiu, deu os seus bens aos necessitados; a sua justiça dura para sempre.”

Aquele que supre a semente ao que semeia e o pão ao que come, também lhes suprirá e multiplicará a semente e fará crescer os frutos da sua justiça. Vocês serão enriquecidos de todas as formas, para que possam ser generosos em qualquer ocasião e, por nosso intermédio, a sua generosidade resulte em ação de graças a Deus.

O serviço ministerial que vocês estão realizando não está apenas suprimindo as necessidades do povo de Deus, mas também transbordando em muitas expressões de gratidão a Deus. Por meio dessa prova de serviço ministerial, outros louvarão a Deus pela obediência que acompanha a confissão que vocês fazem do Evangelho de Cristo

e pela generosidade de vocês em compartilhar seus bens com eles e com todos os outros. E nas orações que fazem por vocês, eles estarão cheios de amor por vocês, por causa da insuperável graça que Deus tem dado a vocês. Graças a Deus por seu dom indescritível!

— 2 Coríntios 9:6-15

Claro, Deus recompensa aqueles que são generosos. Mas o tipo de doação sobre o qual estou falando é uma doação direcionada com uma colheita específica. Lembre-se de que estou nomeando minha semente no tipo de doação do qual estou falando. Ser generoso é um ato de compaixão, e normalmente eu não nomeio minha generosidade como doação, mas sim, reivindico o que acabamos de ler em 2 Coríntios 9, que Deus me dará a semente para ser generoso e que, à medida que continuo a ser generoso, Ele aumentará minha riqueza para que eu possa aumentar minha doação.

Doação Direcionada

Eu mencionei que, quando semeio, estou envolvido no que chamo de doação direcionada. Essa doação tem uma colheita específica. Isso é exatamente o que Jesus fez em Marcos capítulo 6. Ele estava diante de uma necessidade muito específica e precisava de uma resposta muito específica. Ele precisava de comida para alimentar aquelas 20.000 pessoas, então Ele precisava de uma semente muito específica para trabalhar. Porém, nesse caso, Ele não estava semeando a semente; Ele estava recebendo a semente. E não era uma oferta voluntária, dê o que você quiser. Ele precisava encontrar alguém que semeasse uma semente específica para que ela se multiplicasse nas mãos de Deus. Por isso Ele disse: “Vão

ver quantos pães vocês têm.” Pão e peixe eram o que Ele precisava naquele momento, não lenha ou um manto, mas especificamente pão e peixe.

Certifique-se de que, ao semear, você está dando a diretiva para suprir a necessidade específica que você tem. Quando eu preciso de algo específico, geralmente opero nesse tipo de doação, sendo claro sobre o que preciso, dando nome à minha semente ao semeá-la. Quando faço uma doação, geralmente uso cheque ou a internet, então eu realmente escrevo no cheque. Ou, se estou doando pela Internet, faço uma anotação do que doei para manter em meus registros, e a diretiva dada para essa doação, e a data e hora em que dei. Lembre-se, você não espera receber o que orou ou declarou em uma data futura; você realmente já recebe quando ora!

Portanto, eu lhes digo: Tudo o que vocês pedirem em oração, creiam que já o receberam, e assim lhes sucederá.

— Marcos 11:24

Agora, essa doação direcionada é semeada em um propósito do Reino, algo que Deus está fazendo na esfera terrena. Geralmente é um ministério em que Deus deu a um homem ou mulher uma tarefa que precisa de financiamento. Repetindo, isso é diferente de ajudar os pobres ou necessitados, o que também é o coração de Deus, e Ele é muito claro sobre a recompensa desse tipo de doação. Estamos falando de doação direcionada. Claro, você pode semear esse tipo de doação em sua igreja local, e, de fato, grande parte de sua doação direcionada deve ser dada à sua igreja local.

Falando da sua igreja local, o dízimo também deve ser dado à sua igreja local. Muitas pessoas me perguntam se podem dar

o dízimo para o nosso ministério quando fazem parte da nossa igreja online. Eu digo a eles: “Claro que podem.” Mas também os incentivo a encontrar uma ótima igreja local em sua própria região. Se nós somos a igreja principal deles, então sim, eles podem dar o dízimo para nós. No entanto, como pastor, eu sei que as pessoas crescerão mais rapidamente e se fortalecerão quando fizerem parte de uma boa igreja local. Por outro lado, uma igreja que ensina dúvida e incredulidade não é uma igreja que você deseja apoiar ou frequentar.

Quando se trata de semear em um propósito, é importante semear em concordância, em alguém ou em um ministério que compreenda a fé e saiba o que significa concordância. Cuidado com aqueles que dizem: “Iremos ladeira abaixo se você não semear”. Não há fé nessa declaração. A Bíblia é clara ao dizer para não semear por pressão. Se algum homem ou mulher de Deus faz você se sentir culpado se não semear, ou se o estão pressionando a fazer isso, é melhor guardar o seu dinheiro. A fé não precisa ser instigada.

Se você deseja semear, mas não tem uma direção específica sobre onde doar, então semeie em um propósito que você considere ter resultados claros e que ensine a fé no que Deus diz. Nunca semeie em uma igreja que afirme que Deus mata pessoas ou as faz adoecer com câncer para ensinar algo, ou qualquer tipo de absurdo desse tipo. Mas semeie em um ministério que ensine a Palavra de Deus.

Lembre-se de declarar sobre sua semeadura enquanto doa. Drenda e eu fazemos isso desde que o Senhor me instruiu sobre como conseguir meu primeiro veado. Claro, contei sobre aquele ano em que não declarei sobre minha semente, e você sabe o que aconteceu. Declaramos sempre sobre nossa semente durante anos, sem realmente pensar nisso e sem saber que era uma parte vital da semeadura. Eu presumia que o ato de doar era simplesmente

o necessário para levar minha oferta para a jurisdição do Reino, e isso realmente acontece. Porém, sem uma direção clara, não há foco, nenhuma colheita exata; e se você não conhece a colheita exata, então perderá a temporada de colheita também.

Aprendi muitas lições através da caça de veados, e à medida que concluímos este capítulo sobre como liberar a fé, eu quero adicionar mais uma história.

Foi apenas alguns anos após aprender a caçar com fé que, por algum motivo, decidi que não semearia uma semente naquele ano. Não falei sobre isso com minha esposa; simplesmente não mencionei a semeadura nem a oração pelo veado, já que a temporada de caça estava se aproximando. Eu tinha colhido veados com histórias incríveis nos anos anteriores, com o que Deus havia me ensinado, mas acho que tudo era novo para mim naquela época, e eu sentia que tinha fé para meu próprio veado e não precisava passar pelo processo de liberar minha fé novamente. De qualquer forma, você pode imaginar o que aconteceu.

Na manhã do início da temporada de caça, acho que vi um veado correndo a cerca de 300 metros de mim, e foi só isso. A caçada à tarde também foi um fracasso. Quando cheguei em casa de mãos vazias naquele dia de abertura, Drenda estava uma amiga em casa, e eu disse a ela que as coisas não estavam indo bem na caça ao veado. Disse a ela que não tinha seguido as instruções que Deus me deu sobre conseguir meu veado. Drenda disse: “Eu estava pensando nisso quando você saiu”. Bem, reconheci meu erro e pedi a elas que orassem comigo a respeito disso. Escrevi um cheque como minha semente pelo veado, não especificando nenhum sexo em particular. Colocamos as mãos sobre ele, oramos e recebemos aquele veado pela fé.

No dia seguinte, não pude sair de manhã, então fui caçar à tarde. Eu tinha observado uma grande árvore nos limites da

propriedade, e achei que seria um bom local, então foi para lá que eu fui. Era uma tarde muito quente para dezembro, e se me lembro bem, ventava bastante. Apenas alguns minutos após o início da caçada à tarde, uma grande fêmea veio e caminhou para o campo em que se encontrava a grande árvore. A fêmea estava de lado para mim, possibilitando um tiro perfeito. Enquanto avaliava a situação, percebi que ela estava a cerca de 75 metros de distância, e eu estava um pouco incerto sobre a distância, já que estava usando uma espingarda calibre 12. No entanto, mirei com cuidado, e a fêmea caiu com o disparo. Eu fiquei muito empolgado com aquilo. Cheguei em casa antes de escurecer, e a amiga de Drenda tinha voltado; todos nós nos alegamos nas leis do Reino, e ao mesmo tempo senti que tinha aprendido uma lição.

Passo #2: Liberando a Sua Semente no Reino de Deus

Aprendemos que quando semeamos nossa semente em um propósito do Reino, ocorre uma mudança de reinos. Também revisamos como liberamos nossa semente, com palavras e com uma direção. Aqui estão alguns outros pontos que devemos lembrar ao prosseguir:

1. Podemos nomear dinheiro.
2. Podemos semear para uma necessidade específica.
3. Não podemos nomear o dízimo.
4. Doar não é uma fórmula; deve ser feito em fé.
5. Doar especificamente traz uma colheita específica.

Liberamos nossa semente com palavras.

CAPÍTULO 6

A FÉ É A CHAVE

Alguns anos depois de termos iniciado nossa igreja, eu estava dirigindo para casa e, quando estava quase chegando na entrada da nossa antiga casa, vi luzes de polícia piscando à frente. Não era novidade, logo presumi que alguém tinha sido parado por excesso de velocidade. E realmente, ao diminuir a velocidade, vi um carro na frente do carro da polícia sair lentamente e seguir pela estrada. Conforme eu me aproximava do carro da polícia e diminuía a velocidade para ultrapassá-lo, algo chamou minha atenção. Ali, à beira da estrada, estava um belo veado com oito pontas. Eu soube instantaneamente o que tinha acontecido. O veado tinha sido atingido pelo carro que vi partir.

Eu estacionei logo depois do veado e fui até o carro da polícia para perguntar ao policial o que ele faria com o veado. Como minha casa estava a apenas cerca de 400 metros de distância e eu tinha crianças para alimentar, pensei em perguntar se eu poderia ficar com o veado. O policial parecia aliviado por ter alguém que o queria. Ele anotou meu nome e endereço e me deu uma etiqueta para o veado.

Antes de nos despedirmos, ele me disse que eles encontravam veados atingidos o tempo todo e, se eu estivesse interessado, ele colocaria meu nome em uma lista para ligar se tivessem um animal morto na estrada que ninguém reivindicasse. Eu achei aquilo ótimo. Era o início do outono e eu ainda não tinha saído

para caçar. Isso foi antes de eu começar a caçar com arco e flecha, e a temporada de caça com arma de fogo só começaria na primeira semana de dezembro, então achei que seria ótimo ter um pouco de carne de veado. Não demorou muito para eu receber uma ligação do departamento de polícia sobre outro veado. Então, antes mesmo do início da temporada de caça, eu já havia abatido quatro ou cinco veados. Não consigo me lembrar do número exato, mas sei que foram pelo menos quatro. A conclusão foi que meus freezers já estavam cheios quando a temporada de caça com arma de fogo começou.

Curiosamente, Drenda estaria fora da cidade durante toda a semana da temporada de caça com arma de fogo. Não me lembro por que ela estava fora, mas sei que era incomum para nós estarmos separados, ainda mais por uma semana inteira. Então, não orei com ela sobre a caça aos veados e nem mesmo semeei uma semente. Suponho que não estava me importando muito se eu conseguisse um veado ou não, já que meu freezer estava cheio. Mas com certeza saí para caçar. Resumindo a história, saí para caçar durante toda a semana da temporada de caça com arma de fogo e não dei nem um tiro sequer. Quando Drenda voltou para casa, ela me lembrou do que Deus já tinha me ensinado sobre semearmos nossa semente e orarmos juntos para recebermos nossos veados.

Bem, o próximo ano chegou e, desta vez, eu não cometeria o mesmo erro. Embora o departamento de polícia tenha nos ligado algumas vezes sobre veados atingidos na estrada, acho que só peguei um deles, pois planejava obter a maior parte da minha carne de veado caçando por conta própria. Desta vez, Drenda e eu semearmos nossa semente e oramos enquanto liberávamos nossa semente por um veado. Não especificamos o tamanho do veado, apenas um veado. Eu não pude ir caçar na manhã da abertura,

mas estava animado para sair à noite. Mas, tristemente, devo lhe contar que novamente não encontrei nenhum veado. Fiquei de fato confuso, enquanto seguia para casa naquela noite após passar o tempo na floresta.

Enquanto me sentava para jantar, de repente, o telefone tocou. Era o departamento de polícia dizendo que tinham um veado atropelado se eu quisesse. Perguntei onde estava, e eles me deram o endereço. Não pude acreditar no que ouvi. “Você poderia repetir esse endereço novamente?”, perguntei. Ele repetiu o endereço, e eu percebi que era o meu próprio endereço! Fiquei chocado. Então, fui até a janela e realmente havia luzes vermelhas piscando no final da minha entrada, então eu disse a eles que estaria lá em breve. Nossa entrada ficava a mais de 300 metros da estrada, e lembro que percorri essa distância quase sem acreditar. Quando cheguei ao veado, era um filhote de veado muito grande em perfeito estado. Preenchi alguns formulários, agradei ao policial e arrastei o veado até o celeiro. Confuso? Muito! Não pensei mais em caçar veados até setembro ou outubro do ano seguinte.

Qual é a Sua Fonte?

Não consigo me lembrar agora em qual mês foi, mas eu estava correndo no quintal dos fundos, como fazia de vez em quando para me exercitar. Enquanto corria, estava orando sobre o que havia acontecido nos últimos dois anos. Eu simplesmente não tinha ideia. De repente, enquanto corria, as palavras “a lista da polícia” vieram claramente para mim. Pensei por um momento. Será que Deus estava tentando me dizer algo? Então entendi. Percebi que minha confiança não estava na Palavra de Deus ou no Seu Reino. Minha confiança estava na lista da polícia! Eu sabia

que, se eu não conseguisse meu próprio veado, a lista do departamento de polícia forneceria um.

Então também entendi porque no ano anterior recebi meu veado na entrada da minha casa e não através da minha caça. A lista da polícia era onde minha fé realmente estava. Quando Drenda e eu semeamos para o veado daquele ano, o veado apareceu na hora certa na primeira vez que saímos para caçar, mas no lugar errado, ou será que não? Fiquei lá, maravilhado, enquanto o Espírito Santo tornava tudo tão claro para mim. Entendi então que o veado apareceu exatamente onde estava a minha fé, na lista da polícia. Assim que percebi isso, corri direto de volta para casa, liguei imediatamente para o departamento de polícia e retirei meu nome da lista. Aprendi que o plano B é o nosso verdadeiro plano! Desde aquele ano, nunca deixei de ver o veado aparecer todas as vezes.

Mas como nossos corações são enganosos. Nossa confiança se desloca tão facilmente para as coisas naturais. Isso é algo do qual precisamos estar cientes e sempre tomar cuidado. A fé não precisa de um plano B. Ainda fico maravilhado que, mesmo que minha fé estivesse realmente na lista da polícia, aquele veado apareceu na entrada da minha casa no primeiro dia de caça. E isso nos leva ao terceiro princípio que Deus me mostrou.

Passo #3: Libere a Sua Semente Quando Estiver em Fé!

Esse é um grande problema, como vimos anteriormente quando os discípulos não conseguiram expulsar o demônio do menino possuído. Jesus disse que era por causa da incredulidade ou falta de fé deles. Falamos anteriormente sobre entender o que é a fé e como obtê-la, mas é vital que você aprenda a se avaliar para saber se está ou não em fé. Então, deixe-me lhe dar um teste fácil para

que você possa avaliar se está realmente em fé ou não. Feche os olhos e o que você vê?

Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos.

— Hebreus 11:1

A fé é a certeza das coisas que se esperam. A esperança sempre carrega uma imagem consigo. Se eu promettesse a você um sorvete, instantaneamente surgiria a imagem de um sorvete em sua mente. Se você acreditasse que eu estava sendo sincero em minha oferta e tivesse os meios para pagar por ela, você se veria com aquele sorvete, com a evidência de ser algo desejado e animador.

O mesmo acontece com a Palavra de Deus. Quando você acredita em uma promessa de Deus e está completamente convencido de que Deus tem a intenção e os meios para cumprir Sua promessa, você verá uma imagem de si mesmo com a promessa. Mesmo que você não tenha o item prometido naquele exato momento, você agirá como se tivesse, porque de certa forma tem. A promessa é válida, a intenção é válida e é sua. Portanto, a fé, estando completamente convencida da intenção e do poder de Deus, é a substância da promessa para você. É também a evidência de coisas ainda não vistas.

**QUANDO VOCÊ
ACREDITA EM UMA
PROMESSA DE DEUS E
ESTÁ COMPLETAMENTE
CONVENCIDO DE
QUE DEUS TEM A
INTENÇÃO E OS MEIOS
PARA CUMPRIR SUA
PROMESSA, VOCÊ
VERÁ UMA IMAGEM
DE SI MESMO COM A
PROMESSA.**

Ainda é necessário descontar o cheque, que é um processo legal que se aplica ao reino espiritual assim como no mundo natural. Então, quando digo: “Feche os olhos. O que você vê?”, o que estou dizendo é o seguinte. Se você não consegue ver, não consegue obter. Vou simplificar isso em uma afirmação muito simples. Se você fechar os olhos e não se ver com a promessa, você não está em fé. Se você está doente e, ao fechar os olhos, se vê curado (sem medo, mas com uma certeza absoluta de que está curado), isso é fé. Mas se fechar os olhos e ainda se enxergar doente, esperando ser curado, então você não está em fé. Se você precisa de dinheiro e acredita em uma promessa de Deus, então não fica mais ansioso por dinheiro, mas se vê com a provisão de que precisa.

O Medo é o Oposto da Fé

O medo não existe com esse tipo de confiança. Se você ainda está nervoso com o resultado, você não está em fé. Em relação à fé, você precisa saber como identificar se está em fé ou não. Não queira tomar decisões importantes se não estiver em fé, porque se não estiver em fé, estará em medo. O medo sempre joga pelo seguro e é incredulidade. É por isso que eu disse para sempre semear sua semente quando estiver em fé. Não queira semear como se fosse uma fórmula, simplesmente doando por doar, porque isso não produzirá nada. Tenha confiança no que Deus diz, para que, quando fechar os olhos, tudo o que veja seja você e essa promessa. Você já a possui, ela é sua, e a paz substitui qualquer ansiedade que você possa ter tido.

Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus.

E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus.

— Filipenses 4:6-7

Quando estamos em fé, há uma paz que não se baseia nas circunstâncias, mas na promessa.

Em seguida, uma evidência de fé é a sua capacidade de se defender em um tribunal espiritual. Como a fé se baseia na Palavra de Deus, você precisa saber por que acredita no que acredita. Finja que está em um tribunal e você é o advogado de defesa. A acusação está afirmando que seu cliente está morando ilegalmente na casa do cliente deles e afirma que a casa na verdade não pertence ao seu cliente, mas é de propriedade do cliente deles. O que você faria? Pediria desculpas e diria que seu cliente vai desocupar a propriedade imediatamente? Se você tiver a escritura assinada em sua posse, o medo seria substituído pela confiança, e você diria ao juiz para expulsar aqueles impostores da sala do tribunal. É assim que a fé age. Ela conhece a verdade, está confiante e transmite quase como arrogância. Então, você consegue defender sua posição?

Sarah veio à nossa igreja um dia sem saber onde estava, pois era nova na cidade e estava simplesmente dirigindo pelas ruas. Ela e seu marido tinham sido transferidos para Columbus e estavam orando para encontrar uma igreja. Enquanto dirigiam, eles deram meia-volta em nossa entrada e tiveram a ideia de nos visitar. Eles nunca saíram. Sarah sofria de asma a vida toda. Indo e vindo de hospitais durante a infância; sua vida era refém da doença. Ela aprendeu a evitar certos ambientes que desencadeavam crises de asma e carregava seu inalador para onde quer que fosse.

Na *Faith Life Church*, ela aprendeu que a cura era seu direito legal e como se defender espiritualmente. Em um dos cultos,

enquanto ouvia um de nossos membros descrever como havia sido curado de uma doença que ameaçava sua vida, ela tomou uma decisão. Deus não faz acepção de pessoas. Ela tirou o inalador de sua bolsa e o substituiu por cartões com versículos da Palavra, todos descrevendo seu direito legal de ser curada. Ela os lia todos os dias. Sempre que sentia uma crise de asma se aproximando, ela pegava um cartão com versículo em vez de seu inalador, e nunca mais teve uma crise de asma!

Minha tia veio até mim durante uma reunião familiar. Ela me pediu para orar por ela, pois estava com câncer de pulmão e enfrentaria uma cirurgia em uma semana e meia para remover um tumor grande. Ela continuou contando que os médicos estavam acompanhando um tumor do tamanho de uma laranja grande em seus pulmões por um ano e meio. Subitamente, ele começou a crescer mais rapidamente, e os médicos disseram que precisava ser removido. Enquanto eu a ouvia contar sua história, refleti sobre a vida dela. Ela fumou em excesso a vida toda, e eu sabia que ela não frequentava a igreja há muitos anos. Eu prometi que de fato oraria por ela, mas senti que ela não estava pronta para a oração naquele momento. Perguntei a ela se gostaria de ler um material que eu tinha sobre cura antes de orar. Disse a ela que eu ficaria feliz em orar por ela no próximo domingo de manhã logo após o culto de adoração. Ela concordou.

Eu sabia que ela havia entregado seu coração ao Senhor anos atrás, mas não tinha vivido para Ele. Minha esperança era que ela dedicaria um tempo para refletir sobre as promessas de cura divina e isso encorajasse sua fé. Eu também sabia que tínhamos uma chance muito melhor de ver um resultado positivo se pudessemos orar em concordância com a Palavra de Deus como âncora e esperança na qual estávamos depositando nossa confiança.

Então, no domingo seguinte, minha tia veio à igreja exatamente como havia dito que viria. Após o culto, pedi a ela que viesse à frente; e enquanto estava ali em pé, perguntei se ela tinha lido o material que eu havia lhe dado. Ela disse que sim, então perguntei: “Como você sabe que será curada quando eu impuser minhas mãos sobre você?” Ela então citou vários versículos e afirmou que sua confiança estava na Palavra de Deus. Naquele momento, eu soube que ela estava pronta para a oração, então impus minhas mãos sobre ela, orei e declarei que ela estava curada e livre do câncer. A unção de Deus veio sobre ela enquanto eu orava, e ela caiu ao chão sob o poder de Deus. Ao se levantar, ela tremia e exclamava: “Eu estou curada!”

Ela passou pela cirurgia na terça-feira para remover o tumor, mas quando os médicos abriram, não havia nada lá. Nenhum tumor, nem mesmo uma cicatriz ou indicação de que algo esteve ali.

É tão estranho observar as pessoas viverem a vida. Você pensaria que minha tia estaria tão grata por Deus tê-la curado que nunca perderia um dia de igreja pelo resto da vida. Mas esse não foi o caso. Acho que a vi apenas uma vez depois daquele domingo. Ela faleceu cerca de seis ou sete anos depois devido a um tipo diferente de câncer. Porém, desta vez, nunca me pediu para orar por ela.

Guarde o Momento em Que Você Liberou a Sua Fé

Uma coisa que gosto de lembrar às pessoas é que sempre há um tempo entre o “Amém” e o “Aqui está”. Por causa disso, é essencial que você se agarre ao momento de liberação da fé. Sugiro escrever isso em seu diário ou em um lembrete para si mesmo.

SEMPRE HÁ UM TEMPO ENTRE O “AMÉM” E O “AQUI ESTÁ”. POR CAUSA DISSO, É ESSENCIAL QUE VOCÊ SE AGARRE AO MOMENTO DE LIBERAÇÃO DA FÉ.

Mencionei isso anteriormente, mas acredito que seja muito importante. Um exemplo do que eu poderia escrever é o seguinte: “Em 12 de novembro, às 13h30, eu acredito que recebi (insira o pedido específico) de acordo com Marcos 11:24, e acredito que recebi quando orei.” Você pode adicionar outras observações, como quem con-

cordou com você, a quantia que semeou e para qual propósito de Deus semeou. Este é apenas um exemplo, mas é importante escrever porque você pode lutar com isso.

Quando as circunstâncias tentarem fazer você recuar com medo, lembre-se da data e da hora em que recebeu sua resposta. Quando o medo tentava se levantar, eu pegava aquela anotação e a lia em voz alta como uma declaração. “Não, Medo, você é um mentiroso. Já recebi isso nesta data e hora de acordo com (e então insira o versículo em que você está confiando).” Às vezes, eu tinha que ler aquela anotação várias vezes para manter meu coração tranquilo e em paz. Não permita que o que possa parecer um fracasso o faça abrir mão da sua fé. Na verdade, esse princípio era tão importante enquanto meus filhos estavam crescendo que em nossa reunião semanal de oração familiar tínhamos um diário familiar onde escrevíamos sobre o que tínhamos orado e o que acreditávamos ter recebido. Chamávamos isso de nosso caderno de Tiago 4. Na verdade, nós vendemos esse modelo de caderno em nosso ministério se você quiser um.

Às vezes, há coisas acontecendo no Espírito das quais não temos conhecimento. Deus está trabalhando para orquestrar tudo, mas pode levar tempo. Pode haver muitas peças do quebra-cabeça que precisam ser encaixadas. Por exemplo, se Deus vai suprir uma

necessidade financeira, Ele pode ter que falar com alguém para cuidar disso ou lhe proporcionar uma oportunidade de obter o dinheiro que você precisa. Repetindo, tudo isso leva tempo.

E ele prosseguiu: “Não tenha medo, Daniel. Desde o primeiro dia em que você decidiu buscar entendimento e humilhar-se diante do seu Deus, suas palavras foram ouvidas, e eu vim em resposta a elas. Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu durante vinte e um dias. Então Miguel, um dos príncipes supremos, veio em minha ajuda, pois eu fui impedido de continuar ali com os reis da Pérsia. Agora vim explicar-lhe o que acontecerá ao seu povo no futuro, pois a visão se refere a uma época futura”.

— Daniel 10:12-14

Vamos dar mais uma olhada na história do campus da igreja que mencionei anteriormente. Analisamos vários prédios e consideramos alugar espaços em alguns deles, mas não sentimos que deveríamos avançar com nenhum. Quando começamos a busca por um campus novo, semeamos uma oferta para que Deus nos mostrasse o lugar perfeito. Cada vez que encontrávamos uma localização e a considerávamos, sentíamos uma restrição em nosso espírito e quase nos desanimávamos. Verificamos todos os prédios na área onde queríamos estabelecer nosso campus, mas não havia nenhuma opção disponível com a qual nos sentíssemos bem.

Nossos valores fundamentais como igreja incluem um forte desejo de ajudar na educação das crianças e cuidar das famílias. Já conversamos muitas vezes sobre a possibilidade de ter uma escola, uma creche, um programa de pós-escola e muitos outros programas para servir às nossas comunidades. Nosso espaço atual estava no limite, o que nos impedia de buscar qualquer uma dessas opções.

Poderíamos dizer que parecia que o Reino não estava se manifestando, mas devemos lembrar que já tínhamos semeado pela obtenção do campus perfeito. A realidade era que Deus sabia que a escola que compramos estava prestes a entrar em processo de execução. Ele via o quadro geral. Aquela propriedade não estava disponível quando começamos a busca.

Além de saber que a escola seria nosso campus perfeito, Ele também sabia como pagaríamos por ela. O casal que comprou o campus para nós estava marcado em minha agenda pelo menos quatro vezes para jantares. Devido a várias circunstâncias, tivemos que adiar aquele encontro até a noite em que nos encontramos. Tínhamos acabado de ver a propriedade na manhã do mesmo dia em que jantamos com eles.

Havia outros interessados na escola, mas fomos os primeiros a fazer uma oferta. Tudo estava cronometrado perfeitamente. Quando semeamos aqueles 100.000 dólares dois dias antes do jantar, por instrução do Espírito Santo, acredito que Satanás tentaria manter aquela escola escondida de nós ou usar alguma tática para nos impedir de obtê-la. Quando Deus me disse para semear aquele dinheiro e repreender Satanás para que não interferisse em nossa busca pelo campus, acredito que algum plano que ele tinha para interferir foi impedido.

O casal que forneceu o dinheiro para comprar a propriedade também estava no meio de decidir se ajudaria um amigo com a compra de outra propriedade, o que teria utilizado o dinheiro disponível que eles usaram para nossa compra. Após ouvirem nossa história naquela noite, eles disseram que então entenderam por que não tinham paz para financiar a compra do amigo. Portanto, lembre-se de que, quando você ora em fé, sabendo que recebe quando ora, ainda há tempo entre o “Amém” e o “Aí está”. Portanto, mantenha-se forte e tenha paciência.

Fique Firme na Sua Fé

E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem lhes faltar coisa alguma.

— Tiago 1:4

Por isso, sugiro às pessoas que anotem a data e o horário em que liberam sua fé, porque é preciso perseverar.

Quando minha filha estava enfrentando um tumor de cinco quilos em seu abdômen, ficou cansada de lidar com os problemas de saúde que isso causava: infecções constantes nos rins, dores nas costas constantes e problemas digestivos. Ela decidiu que já era a gota d'água e optou por dedicar 30 dias para meditar na Palavra de Deus e nas promessas divinas relacionadas à cura. Ao final desse período, ela pediu para impormos as mãos sobre ela, pois acreditava que estava curada. Então, os líderes da nossa igreja, juntamente com sua mãe e eu, impusemos as mãos sobre ela e acreditamos que ela estava curada conforme descrito em Tiago 5:14-16.

Entre vocês há alguém que está doente? Que ele mande chamar os presbíteros da igreja, para que estes orem sobre ele e o unjam com óleo, em nome do Senhor. A oração feita com fé curará o doente; o Senhor o levantará. E se houver cometido pecados, ele será perdoado. Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz.

— Tiago 5:14-16

Ela foi para casa naquela noite da mesma maneira que chegou; o tumor ainda estava lá. Mas ela disse: “Estou curada”, e se

manteve firme em sua confissão por duas semanas sem mudanças, mesmo estando com as piores dores que já sentira. Ela me disse que durante esse período de duas semanas, enquanto estava sofrendo tanto, ela disse a Satanás: “Você pode tentar me machucar, mas eu estou curada.”

Duas semanas depois, ela foi para a cama com o tumor ainda presente, mas acordou completamente curada. Ela perdeu cinco quilos e 22 centímetros na cintura enquanto dormia, e suas costas, que estavam curvadas e torcidas, foram ajustadas em uma coluna perfeita.

Quando você estiver confiante na promessa, não deixe que Satanás o engane nem o afaste da sua cura ou de qualquer promessa que Deus lhe tenha dado.

Christine veio à nossa igreja sem muito conhecimento sobre igrejas. Era tudo novo para ela. Christine usava dois aparelhos auditivos há anos e havia perdido a maior parte de sua audição durante esse tempo. Sua mãe tinha a mesma doença e era quase surda.

Quando Christine passou a frequentar nossa igreja, entregou seu coração ao Senhor, e Deus mudou grandemente sua vida. Ela estava animada e queria aprender o máximo que pudesse sobre o Reino de Deus. Temos um curso de orientação para os crentes que são novos na igreja, e Christine estava ansiosa para participar. As aulas abrangem vários temas, mas coincidentemente a classe que Christine estava frequentando era sobre cura. No final da sessão, os líderes ofereceram oração para aqueles que precisavam de cura. Christine estava muito animada quando foi à frente para a oração. Enquanto oravam por ela, seus ouvidos de repente se abriram. Pela primeira vez, ela pôde ouvir perfeitamente.

Ao sair do culto naquele dia, senti a orientação para alertá-la sobre o que chamo de contra-ataque de Satanás. E, de fato, ela disse que na manhã seguinte, de repente, seus ouvidos se fecharam, e ela foi tentada a ficar preocupada. Porém, eu havia dito a ela que

isso iria acontecer e que, quando acontecesse, ela deveria declarar que estava curada e repreender Satanás. Bem, ela fez exatamente o que eu disse. Começou a louvar a Deus e declarou que estava curada enquanto repreendia o inimigo. Em poucos minutos, seus ouvidos se abriram novamente e permaneceram abertos desde então, e isso foi cerca de quatro anos atrás.

**PERMANECER FIRME
NA PALAVRA DE DEUS
É A CHAVE PARA A SUA
LIBERDADE.**

Novamente, permanecer firme na Palavra de Deus é a chave para a sua liberdade.

Repetindo: Seja Específico

No que diz respeito a liberar sua fé, deixe-me lembrá-lo mais uma vez de ser específico! Essa história que vou compartilhar retrata quando Deus realmente me mostrou a importância das minhas palavras. Eu a contei por anos, mas ainda é tão poderosa hoje quanto quando aconteceu.

Era uma temporada normal de caça, e eu estava ansioso para sair na floresta, pois as coisas estavam muito agitadas. Naquele ano em particular, eu tinha semeado uma oferta por dois veados: um com pelo menos quatro pontos e outro um cervo jovem. Drenda e eu semeamos nossa oferta em concordância e com fé. Saí para a primeira caçada de manhã, quando ainda estava escuro. Enquanto o céu começava a clarear, eu já tinha meu veado, um com oito pontos. O tempo total na minha árvore foi de apenas 15 minutos! Muito emocionante! Então, duas semanas depois, quando saí para caçar meu cervo jovem, eu estava muito confiante. Novamente, fui de manhã e, cerca de 20 minutos depois, avistei um veado com

oito pontos a cerca de 300 metros de distância, vindo em direção à minha árvore.

Em Ohio, você só pode abater um veado com chifres. O segundo veado tem que ser uma fêmea ou um cervo jovem. Os cervos jovens são considerados fêmeas porque seus chifres são tão pequenos que realmente não conseguimos vê-los de longe. Então, quando vi o veado atravessando o campo, presumi que ele iria se desviar antes de chegar à minha árvore, mas não se desviou. Ele veio direto para minha árvore e ficou parado embaixo dela por cerca de 20 segundos. Tudo o que pude fazer foi observar, pois não era permitido abatê-lo. Depois de ficar ali por esses 20 segundos, ele de repente começou a caminhar de volta pela mesma trilha por onde tinha vindo. Surpreendentemente, ele atravessou novamente os mesmos 300 metros pelo campo e desapareceu. Fiquei chocado e confuso.

Agora, nunca tinha acontecido de vir para debaixo da minha torre de caça um veado que não fosse exatamente o veado pelo qual eu tinha semeado minha oferta. Fiquei confuso e comecei a orar em línguas enquanto voltava para casa. “Senhor, por que aquele cervo estava lá?” De repente, ouvi o Espírito Santo dizer: “Verifique a sua oferta.” Verificar minha oferta? Isso é loucura; eu sabia pelo que eu tinha semeado. No entanto, o banco que eu uso envia cópias dos cheques cancelados juntamente com os extratos mensais. Eu rapidamente peguei o extrato e encontrei meu cheque. Na parte inferior do cheque, eu tinha escrito: dois veados, quatro pontos ou mais, um cervo jovem. Quantos animais no total? O que eu queria dizer era que eu estava crendo em dois cervos no total, um com quatro pontos ou mais e o outro um cervo jovem. No entanto, pela forma como eu escrevi, indicava que eu estava semeando por dois veados que tinham quatro pontos ou mais e um cervo jovem. Fiquei atordoado ali. Aquele segundo cervo veio porque eu tinha semeado uma oferta por ele. Foi por isso que ele

atravessou aquele campo e ficou embaixo da minha árvore. Ele deveria estar ali.

Quando vi isso, comecei a gritar, a me alegrar e a correr pela casa. Eu estava tão empolgado, mas ao mesmo tempo, isso me assustou. Quantas vezes eu disse coisas que na verdade não queria que acontecessem, mas as coloquei em movimento com as minhas palavras? Isso certamente exemplificou Tiago 3:3-4.

Quando colocamos freios na boca dos cavalos para que eles nos obedeam, podemos controlar o animal todo. Tomem também como exemplo os navios; embora sejam tão grandes e impelidos por fortes ventos, são dirigidos por um leme muito pequeno, conforme a vontade do piloto.

— Tiago 3:3-4

Tiago está falando sobre o quão poderosas são as nossas palavras. É evidente que, se nossas palavras estão dizendo uma coisa enquanto realmente queremos ver algo diferente, vamos descobrir que nossas vidas estão naufragadas e não saberemos como chegamos lá.

Portanto, lembre-se, o Reino é muito específico, e as suas palavras definem exatamente para onde você vai e como você chega lá!

A Importância de Concordar

Continuamos falando sobre liberar a semente quando estamos em fé, e aqui está algo que você precisa lembrar. Se você é casado, esteja em acordo com seu cônjuge. Se você não tem um

cônjuge, abordarei isso em um minuto, mas vamos supor que você seja casado. Repito, mantenha-se em acordo com seu cônjuge.

No início do meu casamento, eu detestava pedir para Drenda concordar comigo em relação à minha caçada. A razão era por-

EU TIVE QUE APRENDER QUE, COMO MARIDO E ESPOSA, ÉRAMOS UM SÓ ESPIRITUALMENTE E NÃO HAVIA NADA MAIS PODEROSO DO QUE QUANDO AMBOS CONCORDÁVAMOS.

que, se eu falasse sobre ir caçar, eu sabia que ela mencionaria algo sobre o lixo que precisava ser tirado, a lâmpada que deveria ser trocada ou uma lista de outras coisas que precisavam ser feitas. Agora, isso era quando eu era imaturo e egoísta. Ela havia ficado com as crianças o dia todo, mas no momento em que eu chegava em casa, queria ir para a floresta. Eu não acho que Deus irá

abençoar essa atitude. Sim, eu era egoísta. Antes de aprender a caçar pela fé, eu passava dias caçando sem sucesso. Não era de admirar que ela não gostasse da temporada de caça.

Mas eu aprendi a colocar minha esposa em primeiro lugar. Eu tive que aprender que estávamos juntos nisso e precisávamos um do outro. À medida que comecei a colocar as necessidades dela em primeiro lugar, ela passou a estar muito mais disposta a concordar comigo em relação à caça dos cervos. Mas ela ficava especialmente feliz em me ver ter sucesso na minha caçada.

Eu tive que aprender que, como marido e esposa, éramos um só espiritualmente e não havia nada mais poderoso do que quando ambos concordávamos. Não era apenas sobre a caça. Descobri que, se caminhássemos juntos em unidade, funcionava em todas as áreas da vida.

Do mesmo modo vocês, maridos, sejam sábios no convívio com suas mulheres e tratem-nas com honra, como parte mais frágil e

co-berdeiras do dom da graça da vida, de forma que não sejam interrompidas as suas orações.

— 1 Pedro 3:7

Observem, homens, que se vocês não forem honrosos com suas esposas, suas orações serão impedidas! Ser honroso significa vê-la como igual, pois vocês são um só em cada decisão. Sim, espiritualmente, o homem é a cabeça do casamento, mas não como um ditador, e sim como um servo, dando sua vida por ela e honrando-a.

E Se Seu Cônjuge Não For Crente?

Recebo e-mails perguntando o que as pessoas devem fazer se estão casadas com um cônjuge que não deseja servir ao Senhor. Como podem estar em acordo? Sua compreensão de acordo está equivocada. Vamos supor que você esteja casado com um homem que não serve ao Senhor. No entanto, vocês concordam que precisam de um carro novo. Adivinhe só? Vocês estão de acordo! Se concordarem que precisam de mantimentos, então estão de acordo. A Bíblia é muito clara ao dizer que se apenas um dos cônjuges crê na Palavra de Deus, o Reino tem jurisdição legal para operar na família!

Pois o marido descrente é santificado por meio da mulher, e a mulher descrente é santificada por meio do marido. Se assim não fosse, seus filhos seriam impuros, mas agora são santos.

— 1 Coríntios 7:14

Não acredito que isso esteja dizendo que o cônjuge incrédulo é salvo pela fé do seu cônjuge. Eu acredito que cada pessoa deve invocar o nome de Jesus pessoalmente. No entanto, acredito que se um cônjuge acredita na Palavra de Deus, sua fé santifica ou traz toda a família sob a bênção do Reino. Agora, obviamente, estar casado com um cônjuge crente é melhor, é claro. E a Bíblia é clara ao encorajar o cônjuge crente com a verdade de que sua fé pode levar seu cônjuge incrédulo ao Reino.

Se você não é casado, não precisa encontrar outra pessoa para concordar com você em oração. Basta crer na Palavra por si mesmo e observar o trabalho do Reino!

Já que estamos falando sobre fé, eu gostaria de discutir no próximo capítulo provavelmente uma das perguntas mais comuns que me fazem sobre semear e o erro que muitas pessoas cometem.

CAPÍTULO 7

AVISO: PERMANEÇA NA FÉ QUE VOCÊ DESENVOLVEU

“Vou pegar um marlim de 400 quilos!” Essa foi a declaração de um dos meus colegas que ia na viagem para Maui, Havaí, com meu escritório. Era uma viagem com todas as despesas pagas que ganhamos por causa da nossa alta produtividade junto a um dos nossos fornecedores. Antes de partir para Maui, três de nós decidimos que iríamos pescar marlim-azul, pois não é segredo que Maui é conhecida como a capital mundial do marlim-azul. Já estávamos falando sobre fé meses antes desse evento, e eu estava ensinando aos rapazes como ela funcionava. Dan era novo no mundo da fé, e lembro-me de pensar que essa era uma ótima oportunidade para ele dar um passo à frente e ver o Reino agir em primeira mão. Então eu disse a ele: “Ei, Dan, você sabia que é possível ter a certeza de que você vai pegar um marlim-azul quando formos para o Havaí?” Essa declaração chamou sua atenção, e passamos muitas horas discutindo sobre fé antes de partirmos para Maui. Dan semeou sua semente exatamente como eu havia ensinado e estava muito empolgado para buscar seu sonho, um marlim-azul.

Meu outro colega era membro da minha igreja, já tinha uma boa compreensão de como a fé funcionava e tinha visto Deus fazer coisas incríveis em sua vida. Ele também semeou sua semente para pegar um marlim, não qualquer marlim, mas um marlim de 400

quilos. Lembro-me de pensar: “Uau, esse será um peixe grande!” Eu tinha algumas preocupações em relação ao tamanho muito específico do peixe pelo qual meu amigo estava semeando, mas não disse nada sobre isso a ele na época.

Por outro lado, Dan não semeou para um tamanho específico de peixe. Bem, resumindo a história, Dan pegou um marlim-azul de 80 quilos, mas meu outro colega não pegou nenhum marlim. Então, por que Dan pegou o seu marlim e meu outro amigo não? Essa é uma boa pergunta, e a maioria das pessoas, inclusive a maioria dos cristãos, ficaria chocada só de fazê-la. Ririam e diriam: “Pescar é algo que às vezes você consegue e às vezes não”. Mas aprendi que o Reino é muito específico e confiável.

Certo dia Jesus estava perto do lago de Genesaré, e uma multidão o comprimia de todos os lados para ouvir a palavra de Deus. Viu à beira do lago dois barcos, deixados ali pelos pescadores, que estavam lavando as suas redes. Entrou num dos barcos, o que pertencia a Simão, e pediu-lhe que o afastasse um pouco da praia. Então sentou-se, e do barco ensinava o povo.

Tendo acabado de falar, disse a Simão: “Vá para onde as águas são mais fundas”, e a todos: “Lancem as redes para a pesca”.

Simão respondeu: “Mestre, esforçamo-nos a noite inteira e não pegamos nada. Mas, porque és tu quem está dizendo isto, vou lançar as redes”.

Quando o fizeram, pegaram tal quantidade de peixes que as redes começaram a rasgar-se. Então fizeram sinais a seus companheiros no outro barco, para que viessem ajudá-los; e eles vieram e encheram ambos os barcos, ao ponto de começarem a afundar.

Quando Simão Pedro viu isso, prostrou-se aos pés de Jesus e disse: “Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador!” Pois

ele e todos os seus companheiros estavam perplexos com a pesca que haviam feito, como também Tiago e João, os filhos de Zebedeu, sócios de Simão.

— Lucas 5:1-10

Pedro descobriu uma nova forma de pescar, assim como eu descobri a caça de veados. Ele havia tentado pescar, mas não pegou nenhum peixe até Jesus lhe dizer onde pescar, nas águas profundas. Lá ele pegou tantos peixes que seus dois barcos quase afundaram. Eu digo às pessoas: “Qualquer um pode pegar peixes se Jesus lhe disser onde e como pescar”.

Portanto, em relação ao meu amigo que não pegou seu grande marlim, sim, é verdade que todas as coisas são possíveis para você com Deus. Mas se você semear uma semente acreditando que pegará um marlim-azul na sua banheira, você saberá que isso não funciona. Agora, se você quisesse pegar um marlim-azul, poderia semear uma semente, e o Espírito Santo o levaria ao lugar onde você poderia pegar um: no oceano, é claro, mas onde no oceano?

Lembre-se disso: Cada colheita tem um local e momento único para a colheita! Se você quisesse semear para um marlim-azul recorde mundial, não poderia simplesmente dizer: “Vou para o oceano”. Você teria que ir para uma área específica no oceano. Por quê? Porque os marlins-azuis migram e têm rotas específicas que seguem todos os anos. Pegar um marlim-azul de 400 quilos também é raro. Por exemplo, o torneio de pesca Emerald Coast Blue Marlin Classic em Miramar, Flórida, está em funcionamento há 17 anos. O maior marlim-azul já capturado durante esse período pesava 350 quilos. Era possível pegar um marlim-azul de 400 quilos naquela viagem para Maui? Possivelmente, já que o marlim-azul recorde capturado no Havaí pesava 624 quilos, mas anote isso: Quanto mais específico ou

único for o objeto da sua fé, mais importante é prestar atenção ao local, ao método e ao momento.

O capitão do barco naquele dia em Maui nos disse que os marlins-azuis ainda não estavam na região. Ele possuía dois barcos que ficavam oito horas por dia durante os quatro meses anteriores, mas só tinham pego um marlim listrado. Os marlins-azuis estavam previstos para chegar mais para o final do mês. Claro, pegamos o primeiro da temporada. Mas quando meu amigo tornou sua semente mais específica, especialmente visando um marlim de nível de livro de recordes, mais importante se tornou o local e o momento para a colheita. Particularmente, acredito que simplesmente não havia um marlim de tamanho recorde na área naquele momento. Também precisamos perceber que é possível que meu amigo não estivesse realmente em fé pelo peixe grande. Mas se ele estiver realmente determinado a pegar um marlim-azul de 400 quilos, então eu sei que se ele semear sua semente e ouvir o Espírito Santo em relação ao local e aguardar o momento correto, ele conseguirá seu marlim-azul de 400 quilos.

Local e Tempo Importam

Ser específico sobre o local e o momento da colheita é tão importante quanto a semente muito específica que você semeia. Você viu isso acontecer quando fiz o experimento do veado de sete pontas. Tive que esperar até ter a unção para sair; e, nesse caso, esperei por mais de um mês durante a temporada de caça. Por quê? Provavelmente porque o veado de sete pontas ainda não estava na minha propriedade ou talvez outros fatores que poderiam ter sido um impedimento para o meu sucesso estavam presentes, como clima e direção do vento.

O Espírito Santo sabia o momento certo para aquela colheita específica, e me colocou no lugar certo, no dia certo, na hora certa para colher aquele veado exato.

Ouçõ e vejo esse erro com frequência: “Ei, Gary, se o Reino traz os veados como você diz, por que você simplesmente não sai e mata o veado de recorde mundial?” Ok, boa pergunta, e precisamos abordá-la. Essa afirmação é como os e-mails que recebo de pessoas querendo pagar um financiamento imobiliário de \$500.000 e dizendo que semearam uma semente para que seja pago em sete dias. Quando não aparece em sete dias, elas ficam desanimadas e me perguntam por que o dinheiro não apareceu.

Outra pergunta comum que ouço é: “Por que não posso simplesmente semear uma semente e ganhar na loteria?” Ok, vamos falar sobre a pergunta do veado de recorde primeiro. Sim, acredito que eu poderia matar o veado de recorde se isso fosse uma paixão para mim, o que não é. Normalmente caço pela carne, e não tenho motivação de ir atrás de um veado de recorde. Uma das razões pelas quais não estou motivado a ir atrás desse veado de recorde é por causa do que acabei de explicar para você; você não vai pegar uma baleia na sua banheira. O veado de recorde mundial não está na minha propriedade. Se eu estivesse realmente determinado a caçar aquele veado, então eu sei que teria que ir a outro lugar para caçar. Talvez eu precisasse aprender algumas táticas novas, já que os veados de recorde geralmente são noturnos e têm seus próprios hábitos específicos. Eu teria que fazer muita pesquisa e oração para localizar a área onde esse animal seria encontrado. Mas não quero passar por todo esse trabalho. Gosto de caçar na minha própria floresta. Adoro sair no meu próprio quintal e pegar um veado bom para comer no conforto da minha própria casa. Mas para responder à sua pergunta, acredito que uma pessoa poderia acreditar em Deus por aquele veado, mas lembre-se do que

eu disse. Quanto mais singular e específica for a colheita, mais importantes são o local, o momento e o método.

Geralmente, quando recebo um e-mail de alguém me perguntando por que um milhão de dólares não apareceu em cinco dias, percebo que estou provavelmente falando com alguém que não aprendeu a diferença entre estar em fé e ser presunçoso.

É como o e-mail que recebi um dia dizendo que eles iriam semear uma semente por dez milhões de dólares em 30 dias, quando nem mesmo tinham mantimentos, não pagavam o aluguel há três meses e não tinham emprego. Eles estavam muito fora da fé que haviam desenvolvido.

Então, Gary, você está dizendo que Deus não poderia dar a alguém dez milhões de dólares? Claro que Ele poderia. Todas as coisas são possíveis para Deus. A questão não é “Ele pode?”, mas sim “Você realmente tem fé para isso?” Se sua fé não pode suprir o alimento que você precisa, duvido que você tenha fé para esses dez milhões de dólares neste momento da sua vida. Mas você pode chegar lá! É preciso começar onde está e começar a aprender como a fé funciona e também expandir sua capacidade de administrar mais do que está administrando agora.

Você Consegue Acreditar Que Vai Ganhar na Loteria?

E quanto à loteria?

Uau, vamos lá abordar esse assunto. Os prêmios realmente ficaram enormes nos últimos anos. Lembro que no ano passado chegou a quase um bilhão de dólares! Nunca na minha vida havia comprado um bilhete de loteria, mas dessa vez, quando chegou a um bilhão, alguns em nosso escritório disseram: “Ei, vamos pelo

menos comprar alguns bilhetes”. Não pensei muito nisso e pensei que não custava nada ir na onda do pessoal. Eu sabia das probabilidades (não tinha confiança em ganhar), mas acho que pensei que poderia pelo menos jogar meu dinheiro na disputa. Como todos diziam: “Alguém tem que ganhar”. Acho que pensei que quando alguém ganhasse aquele bilhão de dólares, não queria pensar que perdi a chance de pelo menos ter um dólar na disputa. Bem, tenho vergonha de dizer que realmente caí nessa.

Naquela noite, o Senhor falou comigo em um sonho sobre isso. Ele simplesmente disse em meu sonho: “Todas as Minhas promessas são suas!” “Sim, Senhor, posso Te ouvir claramente”, disse eu. “Entendo.” Sim, Ele me corrigiu, mas também me encorajou. Ele me fez entender que não preciso dessa loteria, e se eu precisar de um bilhão de dólares, Ele proverá quando for necessário. Eu tenho mais de 7.000 promessas às quais tenho direito legal, e elas são mais do que suficientes!

Agora, voltando a responder a pergunta sobre semear para ganhar na loteria ou qualquer concurso; você não tem jurisdição sobre isso. Posso semear para um veado porque os veados estão sujeitos ao homem. Tenho jurisdição legal sobre eles. Mas não tenho jurisdição sobre a loteria; é um jogo de sorte.

Como Saber Se Estou em Fé?

Aprender a avaliar se você está em fé ajudará você ao tomar decisões e reconhecerá que não deve tomar uma decisão se estiver com medo. Lembre-se, a fé é confiante, expectante e cheia de paz. Confiança era algo que eu não tinha quando decidi caçar meu primeiro troféu de veado. Eu não estava em fé. Você consegue perceber quando não está em fé? Espero que sim.

Como você sabe, Drenda e eu temos 200 mil metros quadrados lindos com uma mistura de floresta, pântano e campo. É um lugar absolutamente perfeito para caçar veados. Há plantações ao redor de toda a nossa propriedade, e as florestas e o pântano são ímãs naturais para os veados. Construí meu escritório sobre nossa garagem com estantes de madeira e uma lareira a gás embutida. É um escritório tranquilo e aconchegante, tipo uma caverna masculina, onde adoro trabalhar. A única coisa que faltava era um belo veado montado sobre minha mesa. Para ser sincero, nunca me interessei em caçar grandes veados, pois eu era um caçador de carne, e nunca tinha abatido um veado grande o suficiente para ser montado. Mas quanto mais eu pensava nisso, concordava com Drenda, pois ela foi quem insistiu para eu abater um veado grande para meu escritório.

Morávamos na propriedade há cinco anos quando tivemos essa conversa, e eu nunca tinha visto um veado grande na propriedade. Eu saía todos os anos na época da caça aos veados e havia abatido alguns veados de oito pontos bonitos, mas nada que eu considerasse digno de ser montado. Mas naquele ano, eu disse a Drenda que achava que iria atrás do grande veado para colocar na parede. Repito, eu nunca tinha visto um veado grande na floresta. A janela da nossa cozinha dá para a floresta e para o campo, e mesmo assim, eu nunca tinha visto um.

Mas Drenda e eu semeamos para o veado grande. Escrevi no meu cheque que estava semeando por um veado de 10 pontos ou maior. Oramos por aquela semente, e eu a coloquei em cima da minha mesa para enviar pelo correio. Aquela carta ficou lá por três dias, e eu simplesmente não consegui enviá-la. Eu sabia que não tinha fé para aquele veado de 10 pontos. Eu tinha fé para um veado de oito, seis ou quatro pontos o dia todo. Mas estava tendo dificuldade em ver aquele veado grande com aquela certeza

de fé que diz: “Eu sei, sem sombra de dúvida, que vou abater um veado de 10 pontos ou maior quando sair.” Eu tinha experiência suficiente com o Reino para saber que não estava em fé. Então, rasguei aquele cheque, substituí por um cheque que dizia “para um veado de quatro pontos ou maior” e enviei pelo correio.

Na noite anterior, contei a Drenda o que tinha feito.

“Eu simplesmente não tenho fé para aquele veado grande”, eu disse a ela. Ela me olhou e disse: “Você tem fé para o veado, e eu terei fé para o troféu. Deus é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que você pede ou imagina!”

A manhã começou com o barulho usual dos esquilos e pássaros na floresta, enquanto o cheiro das folhas de outono me transportava mentalmente para muitas caçadas a veados. Eu não tinha ficado lá por muito tempo, talvez 20 minutos, quando ouvi o som de um veado vindo pela floresta. O veado estava se dirigindo diretamente para a minha árvore, como um relógio, e eu me preparei para o tiro. À medida que o veado se aproximava, vi que era um veado de quatro pontos, exatamente o que eu costumava caçar, pois eles são muito bons de comer. O veado entrou em uma clareira a cerca de 25 metros, e soltei a flecha. Com desgosto, vi a flecha atingir alto e para trás, então eu sabia que teria que rastrear-lo. O veado saiu correndo pela floresta e depois pulou para a plantação de milho que cercava a floresta e desapareceu de vista. Eu ainda conseguia ouvir o som dele correndo pelo milho e sabia, pela força com que corria, que teria um longo trabalho de rastreamento pela frente.

Esperei na torre da árvore por cerca de 20 minutos e depois decidi descer da árvore para inspecionar a flecha. Com certeza, pude perceber que acertei o veado e vi um rastro de sangue. Conforme seguia o rastro de sangue, fiquei encorajado, pois havia um bom rastro de sangue. Mas, depois de cerca de 100 metros,

o rastro de sangue secou. Procurei e procurei, mas não consegui encontrar outra gota. Depois de duas horas procurando, percebi que o veado tinha sumido. Fiquei muito desapontado. Primeiro, eu nunca quero ferir um veado e perdê-lo; e em segundo lugar, fiquei desapontado com o meu tiro.

Enquanto eu estava lá no campo de milho, comecei a voltar para casa quando tive um pensamento: “Ainda tenho uma chance. Posso assustar um veado enquanto volto para casa pelo campo de milho e depois pela área do pântano.”

Carreguei minha van. Enquanto eu caminhava lentamente ao longo do vale de ervas daninhas no campo de milho, de repente, um veado saltou e correu na minha frente. Sem saber o que eu era, o veado parou e olhou para trás. Como eu estava camuflado, o veado, que eu pude ver que era um macho, hesitou, pois não conseguia me identificar. Tudo aconteceu em questão de segundos. Eu conseguia ver as galhadas, embora não pudesse dizer o quão grande ou quantos pontos tinha. Eu sabia que tinha apenas um segundo para decidir sobre o veado. Ele estava além do alcance normal do meu arco, a cerca de 55 metros, e estava de lado para mim. Rapidamente, levantei e mirei no topo de suas costas e soltei a flecha. O veado caiu instantaneamente quando a flecha o acertou e permaneceu no chão. Eu fiquei meio chocada. Aquilo realmente aconteceu?

Ao me aproximar do veado, a primeira coisa que eu disse foi: “A fé da Drenda!” O veado era enorme! Eu contei 26 pontos, e ele também tinha pontas caídas. Eu nunca tinha visto um veado tão grande como esse. Bem, dizer que eu estava emocionado não faz justiça ao momento. Como você pode imaginar, o veado agora está na parede atrás da minha mesa no escritório. Mas eu quero falar sobre esse veado por um minuto. Como ou por que ele apareceu?

O veado de quatro pontos apareceu na hora certa, mesmo que eu tenha errado o tiro. Mas a Drenda disse que estava crendo

pelo veado troféu. Agora, ela tinha uma vantagem sobre mim. Ela não caça veados, e para ela, um veado troféu deveria ser tão fácil quanto um de quatro pontos. Para ela, eles são apenas veados. Por não caçar, ela não tinha uma imagem de impossibilidade argumentando com ela. Eu nunca tinha visto sequer um veado grande de oito pontos na propriedade, mas a fé dela não se baseava no que estava ou não estava na propriedade. Ela acreditava que Deus poderia trazê-lo.

Essa caçada aconteceu durante a época de reprodução dos cervos, chamada de “rut”, e os machos podem percorrer milhas em busca de fêmeas. Portanto, há sempre uma boa chance de avistar machos que normalmente não são vistos na sua propriedade durante o “rut”, como foi o caso aqui.

Parceria na Fé

A fé de Drenda atraiu aquele cervo, mesmo que eu não tivesse fé para o cervo troféu. Quero que você leia isso novamente. Eu não tinha fé para aquele troféu de veado! Eu sei o que você está pensando. “Espere, Gary. Estou confuso. Se você não tinha fé para aquele veado, por que ele apareceu?” Deixe-me te mostrar.

Certo dia Jesus estava perto do lago de Genesaré, e uma multidão o comprimia de todos os lados para ouvir a palavra de Deus. Viu à beira do lago dois barcos, deixados ali pelos pescadores, que estavam lavando as suas redes. Entrou num dos barcos, o que pertencia a Simão, e pediu-lhe que o afastasse um pouco da praia. Então sentou-se, e do barco ensinava o povo.

Tendo acabado de falar, disse a Simão: “Vá para onde as águas são mais fundas”, e a todos: “Lancem as redes para a pesca”.

Simão respondeu: “Mestre, esforçamo-nos a noite inteira e não pegamos nada. Mas, porque és tu quem estás dizendo isto, vou lançar as redes”.

Quando o fizeram, pegaram tal quantidade de peixes que as redes começaram a rasgar-se. Então fizeram sinais a seus companheiros no outro barco, para que viessem ajudá-los; e eles vieram e encheram ambos os barcos, ao ponto de começarem a afundar.

— Lucas 5:1-7

Sei que já vimos esta história antes, mas quero enfatizar algo aqui que responderá a nossa pergunta.

*Quando o fizeram, pegaram tal quantidade de peixes que as redes começaram a rasgar-se. **Então fizeram sinais a seus companheiros no outro barco, para que viessem ajudá-los; e eles vieram e encheram ambos os barcos, ao ponto de começarem a afundar.***

Eu quero fazer uma pergunta. Quanta fé Tiago e João usaram para encher o barco de peixes? A resposta é nenhuma! Se você se lembra, o barco de Pedro, assim como o de Tiago e João, estava na praia, e eles estavam lavando as redes quando Jesus passou por ali. Jesus pediu a Pedro para usar o barco dele para

EU SEMPRE DIGO QUE OS SEGREDOS DE DEUS ESTÃO ESCONDIDOS POR VOCÊ, NÃO DE VOCÊ! SATANÁS HABITA NA ESCURIDÃO E NÃO CONHECE OS PLANOS DE DEUS.

pregar, e depois disse a ele para lançar a rede na água profunda para pegar peixes. O resultado foi que Pedro pegou tantos peixes que suas redes começaram a se romper e seu barco começou a afundar. Pedro chamou seus parceiros que estavam na praia para ajudar a trazer os peixes. O barco deles ficou exatamente

cheio como o de Pedro, transbordando. Minha pergunta para você é: “Quanta fé Tiago e João usaram para encher o barco deles?” A resposta é nenhuma. Então, por que o barco deles teve exatamente a mesma captura do de Pedro? O texto responde a essa pergunta; diz que eles eram parceiros.

Eu sempre digo que os segredos de Deus estão escondidos por você, não de você! Satanás habita na escuridão e não conhece os planos de Deus.

A definição de parceiro no Dicionário Collins é: “Uma pessoa que compartilha ou está associada a outra em alguma ação ou empreendimento; geralmente compartilhando seus riscos e lucros.”

Uma parceria é uma entidade jurídica que compartilha os riscos, custos e lucros do negócio. Então, quando a fé de Pedro seguiu Jesus, ele estava realmente emprestando a Jesus o negócio no sentido legal, não apenas o barco. Tecnicamente, Tiago e João também possuíam uma parte do barco que Pedro permitiu que Jesus usasse, e por causa disso, ambos os barcos ficaram cheios igualmente. Então, de quem foi a fé que trouxe aquela colheita? Obviamente, foi de Pedro. Foi ele quem disse: “Mestre, trabalhamos a noite toda e não pegamos nada. Mas porque o Senhor diz, vou lançar as redes.”

Então, Tiago e João colheram exatamente a mesma colheita que Pedro, mesmo que não tenham exercido fé naquela situação. Assim foi com Drenda. Somos parceiros e somos um. A fé dela, por si só, trouxe aquele cervo naquele dia. Você pode ver que esse conceito de parceria é um princípio espiritual poderoso, como acabamos de ver nessa história. Paulo falou sobre esse princípio de parceria no livro de Filipenses.

Agradeço a meu Deus toda vez que me lembro de vocês. Em todas as minhas orações em favor de vocês, sempre oro com alegria por causa da cooperação que vocês têm dado ao evangelho, desde o primeiro dia até agora. Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus.

É justo que eu assim me sinta a respeito de todos vocês, uma vez que os tenho em meu coração, pois, quer nas correntes que me prendem, quer defendendo e confirmando o evangelho, todos vocês participam comigo da graça de Deus.

— Filipenses 1:3-7

Paulo diz que se lembrava com alegria da igreja em Filipos por causa da contínua parceria deles com seu ministério. Ele continua afirmando que, por causa da parceria deles, eles agora compartilham da graça de Deus que está sobre seu ministério. Graça é o empoderamento de Deus ou a habilidade de Deus que estava sobre Paulo para cumprir sua missão. A igreja em Filipos estava compartilhando os custos da missão e, assim como Tiago e João, eles também compartilhavam da unção e da graça que estavam sobre aquela missão. Vamos para o capítulo 4, e você verá o resultado surpreendente que a parceria produz.

Apesar disso, vocês fizeram bem em participar de minhas tribulações. Como vocês sabem, filipenses, nos seus primeiros dias no evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja partilhou comigo no que se refere a dar e receber, exceto vocês; pois, estando eu em Tessalônica, vocês me mandaram ajuda, não apenas uma vez, mas duas, quando tive necessidade. Não que eu esteja procurando ofertas, mas o que pode ser creditado na conta de vocês. Recebi tudo, e o que tenho é mais que suficiente. Estou amplamente suprido, agora que recebi de Epafrodito os donativos que vocês enviaram. São uma oferta de aroma suave, um sacrifício aceitável e agradável

a Deus. O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus.

— Filipenses 4:14-19

Preste muita atenção ao que Paulo diz à igreja em Filipos: “Meu Deus suprirá todas as suas necessidades.” Note que Paulo não disse: “O seu Deus suprirá suas necessidades porque vocês têm sido generosos comigo.” NÃO! Ele disse: “Meu Deus suprirá agora as suas necessidades!” Veja bem, os filipenses eram parceiros de Paulo e, como parceiros, eles compartilhavam da graça sobre a missão de Paulo. Agora, assim como Tiago e João pegaram todos aqueles peixes por causa da fé de Pedro, Paulo está declarando que as necessidades deles serão supridas por causa da sua fé! Espero que você possa ver a vantagem desse princípio.

Vamos supor que você precise de um carro e se associe a nós como ministério.

Vamos também supor que o carro custe \$30.000. Agora, quando você semeia em Garykeesee.com, você entende o que significa parceria. Você compartilha da unção e da graça do nosso ministério. Como ministério, podemos facilmente concordar com esses \$30.000, porque já ultrapassamos a necessidade de \$30.000 há muito tempo. Podemos facilmente ter fé por \$30.000, já que gastamos milhões anualmente agora. Mas no passado, lembro-me de ter que crer em Deus por \$30.000, o que na época parecia uma montanha enorme. Então, se me perguntarem se eu poderia acreditar em Deus por \$30.000, a resposta seria “Com certeza”. Então, como Paulo, quando estamos em concordância e somos parceiros, posso declarar que a sua necessidade é suprida não por causa da sua fé, mas por causa da minha.

Obviamente, você precisa estar em fé quando semeia a semente para esses \$30.000, e precisa ter confiança não apenas na Palavra de Deus, mas também em mim. Você deve ter fé em mim, ter confiança de que fui ungido e chamado por Deus, de que opero com integridade, e você deve ser capaz de ver resultados demonstrados na minha vida e no meu ministério. Se você olhar para o que estamos fazendo e de onde viemos, você sabe que eu tenho fé para \$30.000! Talvez você não tenha fé para \$30.000, mas podemos trabalhar juntos em parceria e ver coisas incríveis acontecerem. Foi a mesma coisa com o veado troféu. Drenda disse na noite anterior à minha saída: “Você acredite no veado, e eu vou acreditar no cervo troféu.” É assim que a parceria funciona.

Escolhendo Parcerias Estratégicas

Vou estabelecer algumas regras básicas aqui fazendo uma pergunta. Se você fosse começar uma empresa de computadores, gostaria de ter um cara que estivesse no primeiro semestre das aulas de ciência da computação, sem dinheiro, como seu parceiro, ou alguém que tivesse construído um negócio de computadores de vários milhões de dólares e tivesse os recursos financeiros para ajudar no lançamento da sua empresa? Claro, existem muitas variáveis aqui, e estou apenas fazendo uma ilustração. Mas acredito que, à primeira vista, a escolha óbvia seria alguém com experiência, um histórico comprovado e que não esteja indo à falência!

Bem, o mesmo é verdadeiro quando você deseja semear em uma parceria com um ministério. Por favor, não confunda o que estou dizendo em relação a um direcionamento direto de Deus para se associar a alguém. Esse tipo de direcionamento supera o que estou falando. Muitas vezes, Deus o levará a se associar com

as missões Dele, mas às vezes você pode escolher. Estou falando especificamente sobre semear como uma escolha que você faz, semear quando você deseja avançar para o próximo nível. Eu sei que semeio em missões nas quais acredito com o propósito específico de acelerar os recursos necessários em minha própria vida. Uma regra que nunca quebro é que sempre semeio em uma missão que compreenda a fé e a concordância, a menos que esteja semeando para os pobres ou necessitados. Claro, não esperamos que os pobres e necessitados compreendam a fé. Estamos semeando amor para eles, e Deus nos recompensará. Novamente, semear para os pobres é um tipo diferente de semeadura do que estamos falando aqui. Outra coisa que procuro quando semeio é encontrar uma missão divina que tenha os mesmos frutos pelos quais estou acreditando em Deus para mim mesmo.

Por exemplo, minha empresa possui dois aviões. Antes de comprar cada um deles, eu semeava em uma missão divina, um ministério que eu sabia que já havia pago por muitos aviões de vários milhões de dólares no passado. Quando digo muitos, quero dizer muitos, e todos foram pagos à vista. Eles tinham um resultado comprovado quando se tratava de aviões. Eu sabia que eles poderiam concordar facilmente comigo por um avião e ter fé para que isso se tornasse realidade. Eu não iria me associar a um ministério que dissesse que aviões eram muito caros ou que não valia a pena comprar. Isso não é nenhum tipo de acordo. Não, eu queria estar em acordo com um ministério que entendesse onde eu estava, pudesse se relacionar comigo acreditando em Deus por um avião e tivesse frutos para comprovar isso.

Sou piloto desde os 19 anos de idade e aprendi a voar em uma pista de cascalho de 3.000 pés no campo. Aluguei aviões durante toda a minha vida até que um dia pensei: “Ei, sabe de uma coisa? Só preciso semear uma semente e acreditar em Deus pelo meu próprio

avião.” Bem, foi exatamente o que fiz. Eu sabia o avião exato pelo qual estava semeando. Então, escrevi esse avião exato no meu cheque, e Drenda e eu concordamos sobre isso. Em seguida, enviamos esse cheque para o ministério que mencionei anteriormente.

Cerca de um mês se passou, e eu tinha uma consulta médica de rotina. Enquanto conversava com o médico naquele dia, ele casualmente perguntou: “Você conhece alguém que gostaria de comprar um avião?” Fiquei um pouco surpreso com a pergunta, pois nunca na minha vida alguém me perguntou se eu queria comprar um avião. Então, perguntei que tipo de avião era, e era exatamente o avião pelo qual eu havia semeado minha semente. Ok, aquilo chamou minha atenção. Fui ver o avião, entrei em contato com o proprietário e ele me levou para voar. Era perfeito. Havia apenas um problema. Na época, eu não tinha dinheiro para pagar por ele. Mas Deus tinha um plano.

Veja bem, no outono anterior, e agora era março, eu havia recebido uma casa do meu pai que planejava reformar para transformá-la em um prédio de escritórios na primavera. Bem, meu pai me disse que tinha desligado a água antes do inverno, então nunca verifiquei. Poucos dias depois de ver o avião, meu irmão ligou e disse que minha casa estava arruinada. Ele então me disse que todas as paredes de gesso da casa estavam deterioradas e a maioria havia caído. Aparentemente, a água não foi desligada e congelou no inverno. Agora que era março e estava esquentando, a água começou a correr na casa e correu por sei lá quanto tempo, pelo menos algumas semanas.

O que meu irmão não sabia era que eu já havia assinado um contrato com uma empresa de construção para remover toda a parede seca e o revestimento externo da casa. Isso fazia parte do processo de reconstrução para converter a casa em meu novo complexo de escritórios. Agora, aqui é onde algo legal aconteceu. A empresa de seguros

pagou uma indenização pelos danos causados pela água, e foi com esse dinheiro que comprei meu avião. O avião foi comprado à vista!

Portanto, lembre-se, a parceria é um princípio espiritual poderoso do qual você deve estar ciente e aproveitar.

Isso encerra nossa discussão sobre liberar sua semente quando você está em fé. Agora que você semeou sua semente, o que acontece em seguida? Acredite em mim, a maioria das pessoas não sabe, como evidenciado por tantos cristãos que semeiam e não veem nenhum retorno ou efeito de suas doações. É hora de ficar sentado bebendo limonada até que sua colheita chegue?

É melhor não! No próximo capítulo, vamos discutir o que você deve fazer.

CAPÍTULO 8

VOCÊ PRECISA DE UM PLANO!

Quando Brad e Charity vieram pela primeira vez à nossa igreja, eu realmente não os conhecia. Lembro-me de cumprimentá-los e conversar superficialmente de vez em quando. A primeira vez que eles chamaram minha atenção espiritualmente foi durante a conferência de mulheres da Drenda. A conferência começou na quinta à noite e terminou no sábado à tarde. Muitos dos participantes ficariam para o nosso culto de sábado à noite. Foi nesse culto que Brad e Charity se aproximaram depois do culto com um pedido. Eles queriam começar um negócio e pediram se eu receberia uma oferta para nosso ministério e oraria pelo negócio deles.

Descobri mais tarde que Charity havia alugado uma banca na conferência de mulheres para vender alguns de seus tratamentos capilares artesanais para cabelos crespos afro-americanos. Ela alugou a mesa na conferência por \$150, e vendeu \$350 em produtos, o que lhe rendeu \$200.

No culto de sábado à noite, ambos se apresentaram com os \$200 e queriam semear em nosso ministério como uma semente para o crescimento de seu negócio. Eu disse: “Claro”, e oramos. Não pensei muito nisso, mas pude ver a paixão em seus olhos e percebi que estavam em fé ao liberarem sua semente.

Para dar um pouco de contexto sobre Brad e Charity, na época, Brad era gerente de TI em uma empresa, e Charity ganhava \$10 por hora em um trabalho de meio período, apenas uma família comum vivendo de salário em salário. Após a conferência, eles continuaram a vender seu produto para amigos e fizeram algumas vendas online, mas admitiram que o negócio não estava decolando. Mas Deus estava trabalhando nos bastidores, preparando o crescimento futuro deles.

O óleo de avestruz era um componente importante na fórmula do produto deles, e eles compravam de um criador de avestruzes na Califórnia que estava querendo vender a empresa. O preço era de \$40.000. Charity sabia que era uma grande oportunidade para o crescimento futuro de sua empresa, mas Brad e Charity não tinham os \$40.000, nenhum centavo. Eles tinham dinheiro suficiente apenas para as passagens de avião para ir ver a empresa na Califórnia. Brad disse que quanto mais se aproximava da Califórnia, mais nervoso ficava. O que ele diria ao proprietário, já que não tinham dinheiro e prometeram um ao outro que não pegariam empréstimo para o negócio? Quando chegaram à Califórnia, o criador mostrou tudo para eles, mas disse que já havia encontrado um comprador para a empresa de óleo. Parecia que as coisas não estavam dando certo. Mas o proprietário pediu a Brad para fazer alguns trabalhos de TI para ele, e Brad aceitou.

Durante esse período, Brad e Charity desenvolveram um relacionamento com o proprietário; e um dia, ele disse que havia decidido vender o negócio para eles. Ele acabou aceitando pagamentos parcelados pelo negócio, e Brad e Charity adquiriram sua empresa de óleo de avestruz. Foi por volta desse momento que Brad e Charity ouviram falar de um projeto de construção que lançamos na Faith Life Church, e algo despertou dentro deles.

Eles haviam visto a primeira semente que haviam semeado anteriormente transformar completamente o negócio, e agora sabiam que era hora de levar o negócio para o próximo nível com uma semente significativa. Novamente, Brad e Charity se encontraram comigo na frente da igreja e semearam uma semente para o seu negócio deles e para uma meta que queriam atingir. Eles não estavam semeando para o seu dinheiro pessoal, mas para uma meta de seis dígitos que queriam doar para o projeto de construção.

Resumindo a história, ocorreu novamente uma grande mudança no produto, e Deus providenciou um novo ingrediente que transformou o produto no produto perfeito para cabelos crespos afro-americanos. O produto decolou. E em pouco tempo, eles haviam dado um cheque de seis dígitos para o projeto de construção. Agora, eles estão apoiando projetos em toda a África, e seu fluxo de caixa é de mais de sete dígitos. Tudo isso aconteceu em um período de três anos. Que história incrível de passar de \$10 por hora para milhões em três anos! Uau!

Esta é uma história maravilhosa e um exemplo perfeito de como Deus trabalha com você para capturar sua provisão e construir sua influência. A primeira coisa que me chamou a atenção foi o coração deles voltado para o Reino e o propósito de sua empresa, que é apoiar financeiramente o Reino de Deus. Em segundo lugar, foi como eles trabalharam com Deus para desenvolver a estrutura, o produto e o plano da empresa praticamente a partir do nada. Isso deve inspirar qualquer pessoa que queira fazer algo significativo, mostrando que isso não é determinado pela quantia de dinheiro que você tem ou pelo que você sabe quando começa. Deus trabalhará com você em todo o caminho. Isso me leva ao quarto princípio do Reino que Deus me ensinou, e é que depois de semear e liberar sua fé, você precisa ouvir o plano.

Passo #4: Após Semear e Liberar a Sua Fé, Você Precisa de um Plano

Ele, porém, respondeu: “Deem-lhes vocês algo para comer”.

Eles lhe disseram: “Isto exigiria duzentos denários[a]! Devemos gastar tanto dinheiro em pão e dar-lhes de comer?”

Perguntou Ele: “Quantos pães vocês têm? Verifiquem”.

Quando ficaram sabendo, disseram: “Cinco pães e dois peixes”.

Então Jesus ordenou que fizessem todo o povo assentar-se em grupos na grama verde. Assim, eles se assentaram em grupos de cem e de cinquenta. Tomando os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, deu graças e partiu os pães. Em seguida, entregou-os aos seus discípulos para que os servissem ao povo. E também dividiu os dois peixes entre todos eles. Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe. Os que comeram foram cinco mil homens.

— Marcos 6:37-44

Jesus deu aos discípulos um plano de execução antes da multiplicação dos peixes e pães. Portanto, certifique-se de entender isso. Uma vez que semeia sua semente em fé, você precisa obter o plano do Espírito Santo. A melhor maneira de fazer isso é passando tempo em oração no Espírito. Você não deve tomar decisões ou lançar-se em sua própria força antes de ouvir de Deus. Existem várias razões para isso. Primeiro, você tentará fazer isso em sua própria força e pensará de forma muito limitada. Segundo, você pode tentar construir um plano com base no que já sabe, quando Deus pode querer guiá-lo em uma nova direção. Você já tentou o que sabe, e precisa de uma ideia e um plano novos para mudar sua colheita. Portanto, espere no Senhor por ideias novas e um plano.

Pode vir de qualquer lugar. Você pode ver um anúncio, conhecer uma pessoa ou simplesmente ter um sonho, como eu tive. Deus chamará sua atenção e ajudará você a formular seu novo plano. Deixe-me dar um exemplo de por que isso é tão importante.

O Poder de um Plano

Provavelmente contei esse mesmo exemplo em todos os meus livros “Uma Revolução Financeira em Sua Vida”, mas vale a pena repetir. Se eu dissesse que poderia resolver todos os seus problemas financeiros nas próximas palavras, tenho certeza de que você ficaria atento aos detalhes, caneta em mãos. Bem, prepare-se, porque aqui está a resposta. Faça uma renda líquida de 10 milhões de dólares este ano. Sim, eu disse faça 10 milhões de dólares líquidos antes do final do ano. Para a maioria das pessoas, isso colocaria suas finanças em um bom caminho de solvência.

O quê? Estou ouvindo risadas por aí? Você está rindo? Quando digo às pessoas para fazerem isso, ouço risadas por todo o auditório. Em seguida, pergunto por que estão rindo. Eles riem porque, para eles, isso é uma piada; não é possível. Então eu digo a eles que, em algum momento, quando eu reduzir a meta de renda para o ano, eles vão parar de rir e dizer: “Ah, isso eu consigo.”

Então, onde você para de rir, em 600.000 dólares por ano? Onde você se vê, 200.000 ou 100.000 dólares por ano? Talvez seu número seja muito menor, talvez 45.000 dólares por ano. Em algum lugar entre 10 milhões de dólares e 0 dólar por ano, você encontrará um número em que dirá: “Acho que posso fazer isso.” E aí está o problema; é exatamente onde você ficará. Entenda isso, ninguém tenta fazer algo que acredita ser impossível para si

mesmo. Então, aqui está o problema. Você está amarrado ou limitado pelos seus próprios pensamentos.

Agora, deixe-me mostrar o poder de um plano. Vamos pegar a mesma afirmação, de que todos os seus problemas financeiros seriam resolvidos se você fizesse 10 milhões de dólares líquidos este ano. Mas desta vez, vou oferecer um contrato para você ganhar algum dinheiro. Vou pagar a você 500 dólares por caixa para colocar uma bola dentro dela, fechá-la com fita adesiva, marcá-la para envio e depois deixá-la separada. Vamos supor que você consiga fazer 100 caixas por hora, ou seja, 50.000 dólares por hora de renda. Vamos também supor que você trabalhe 10 horas por dia, fazendo 500.000 dólares por dia de renda. Agora, quando eu digo “vamos fazer 10 milhões de dólares antes do final do ano”, o que você diria? “FÁCIL! Isso só levaria 20 dias de trabalho.” Ok, deixe-me perguntar o que mudou. Nada, exceto agora você tem um plano que, se seguido, basicamente garante que você atingirá sua meta de 10 milhões de dólares por ano em renda.

Entendeu? Se dependesse da sua própria imaginação, você provavelmente nunca teria pensado que sua meta era possível, e teria se contentado com o que VOCÊ achava possível. Mas você não precisa da sua opinião; você já viveu neste mundo limitado por tempo demais. Não, você precisa do Espírito Santo para ajudá-lo a sonhar.

Deus Tem um Plano para Você

Eu contei a você antes, no livro, sobre nossa terrível situação financeira e os ataques de pânico e depressão que sofri devido às finanças. Quando comecei a aprender o caminho do Reino para viver a vida, não tinha para onde recorrer, exceto a Deus. Ele falou

comigo e me deu um plano para começar a Forward Financial Group e mostrar às pessoas como sair das dívidas. Isso é incrível! Lembro-me de estar sentado em minha casa na época, pensando sobre o que Ele estava me dizendo para fazer e me perguntando: “Poxa, eu gostaria que você me dissesse primeiro”. Mas Ele respondeu que eu sairia das dívidas à medida que seguisse o plano.

Quando Drenda e eu embarcamos no plano que Deus nos deu, não tínhamos equipamentos, nem computador, nada. Mas quando vimos o plano, eu sabia que daria certo; eu sabia que era possível. E, com o plano, quero dizer a estratégia e os detalhes que Ele nos mostrou em relação ao lançamento do plano, eu iria conseguir! Na verdade, eu estava animado para começar.

Assim como no caso de Brad e Charity, Deus forneceu todos os equipamentos necessários para iniciar. Estranhamente, um dia, meu pai, que era dono de uma pizzaria e não precisava de um computador, me disse que queria comprar um computador e me convidou para ir junto. Então, fomos comprar o computador dele e um programa de processamento de texto que ele disse que eu poderia usar. Entenda, eu não sabia nada sobre computadores. Ele morava a uma milha de distância de mim, e comecei a brincar com aquele computador e os programas até poder criar uma ótima apresentação para clientes sobre como eliminar suas dívidas. Deus abriu um caminho quando eu não tinha dinheiro.

A empresa cresceu, e comecei a contratar representantes de vendas. Naquela época, usávamos nossas calculadoras financeiras portáteis para trabalhar em todos os cálculos do plano de cada família. Em seguida, digitávamos esses dados no modelo que eu havia criado no meu software de processamento de texto para imprimir para nossos representantes levarem aos clientes em suas casas. A impressora de matriz de pontos ficava trabalhando o dia todo (você se lembra delas, certo?). Logo minha secretária não

conseguiu acompanhar, e tive que contratar outra pessoa para ajudar a digitar e imprimir esses relatórios dos clientes.

Percebi que precisava de uma maneira melhor de fazer negócios. Precisava de um programa de computador que pudesse calcular todas as equações financeiras que precisavam ser computadas em cada caso dos clientes e imprimi-las. Drenda e eu pedimos ajuda ao Senhor e que Ele fornecesse um programador de computador que pudéssemos pagar para escrever o programa completo para nossa empresa.

Alguns meses depois dessa oração, durante uma visita de rotina a um cliente, ele me perguntou, depois de ver a impressão que eu havia feito para ele: “Você faz isso à mão?” Eu disse: “Sim, mas realmente queremos migrar para um programa de computador que faça isso por nós.” Ele me olhou e explicou que escrevia programas de computador em tempo integral no trabalho, mas adoraria nos ajudar fazendo um programa para nós à noite, em seu tempo livre. Ele apresentou um preço e permitiu que eu pagasse conforme pudesse ao longo do próximo ano.

Aquele programa mudou tudo e me permitiu contratar mais pessoas. Logo, tínhamos 300 representantes na maioria dos estados do leste dos Estados Unidos, o que fez com que nosso escritório se tornasse o principal entre 5.000 escritórios para um dos nossos fornecedores.

Ao lançar nossa própria empresa e seguir o Espírito Santo, nos tornamos completamente livres de dívidas, e o resto é história, como costumam dizer. O que estou dizendo é que Deus lhe dará o plano se você pedir e permitir que Ele faça. Ele o levará a lugares que você nunca pensou serem possíveis.

Portanto, deixe-me enfatizar que você precisa do plano. Deus tem um plano para o seu sucesso. Na verdade, Ele tem muitos planos para o seu sucesso. Suas ideias e sabedoria são infinitas.

Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês', diz o SENHOR, 'planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro.

— Jeremias 29:11

Como Ouvir o Plano de Deus?

Ouvir o plano de Deus requer buscar Sua orientação e estar aberto para recebê-la. Embora a oração no Espírito seja mencionada como uma forma eficaz de ouvir Deus, é importante observar que o processo de ouvir e receber o plano pode variar para cada indivíduo. Orientações detalhadas sobre esse assunto podem ser encontradas no livro “Uma Revolução Financeira em Sua Vida: O Poder da Estratégia”, que fornece informações detalhadas sobre como ouvir a orientação do Espírito Santo em relação às suas finanças.

Entretanto, falamos de sabedoria entre os que já têm maturidade, mas não da sabedoria desta era ou dos poderosos desta era, que estão sendo reduzidos a nada. Ao contrário, falamos da sabedoria de Deus, do mistério que estava oculto, o qual Deus preordenou, antes do princípio das eras, para a nossa glória. Nenhum dos poderosos desta era o entendeu, pois, se o tivessem entendido, não teriam crucificado o Senhor da glória.

Todavia, como está escrito: “Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam”; mas Deus o revelou a nós por meio do Espírito.

O Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as coisas mais profundas de Deus. Pois, quem conhece os pensamentos do homem, a não ser o espírito do homem que nele está? Da mesma forma, ninguém conhece os pensamentos de Deus, a não ser o Espírito de Deus.

Nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito procedente de Deus, para que entendamos as coisas que Deus nos tem dado gratuitamente.

— 1 Coríntios 2:6-12

As coisas que não ouvimos, vimos ou pensamos, como mencionado neste versículo, são as coisas que nos são reveladas pelo Espírito Santo. Parece um grande benefício para mim; eu poderia usar isso. Quando você se tornou cristão, o Espírito Santo veio habitar em você e começou a guiar a sua vida.

Mas há outra dimensão do Espírito Santo que Jesus deu à igreja, chamada batismo do Espírito Santo. Isso é o que vemos acontecer no Dia de Pentecostes, quando o Espírito Santo veio sobre os discípulos no cenáculo, assim como veio sobre Jesus no Rio Jordão. Isso foi quando Jesus começou Seu ministério. Foi quando o poder de Deus veio sobre Ele para ser uma testemunha do Reino. Jesus não fez milagres quando era criança. Ele não multiplicou a comida de sua família nem andou sobre a água. Para entender o batismo do Espírito Santo, você precisará compreender que há uma diferença entre nascer de novo (quando o Espírito de Deus vem em você) e o batismo do Espírito Santo (quando o Espírito Santo vem sobre você).

Ao cair da tarde daquele primeiro dia da semana, estando os discípulos reunidos a portas trancadas, por medo dos judeus, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “Paz seja com vocês!” Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos alegraram-se quando viram o Senhor.

Novamente Jesus disse: “Paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu os envio”. E com isso, soprou sobre eles e disse: “Recebam o Espírito Santo.

— João 20:19-22

Os discípulos nasceram de novo ali mesmo, em João 20, no entanto, Jesus disse a eles que ainda tinham que esperar pelo batismo do Espírito Santo, que os capacitaria a ser testemunhas do Reino de Deus.

Depois do seu sofrimento, Jesus apresentou-se a eles e deu-lhes muitas provas indiscutíveis de que estava vivo. Apareceu-lhes por um período de quarenta dias falando-lhes acerca do Reino de Deus. Certa ocasião, enquanto comia com eles, deu-lhes esta ordem: “Não saiam de Jerusalém, mas esperem pela promessa de meu Pai, da qual lhes falei. Pois João batizou com água, mas dentro de poucos dias vocês serão batizados com o Espírito Santo”.

— Atos 1:3-5

Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra.

— Atos 1:8

Essa unção de Deus traz o poder de Deus e capacita você a realizar as obras Dele. Por favor, observe que ela vem sobre você e não em você. Lembre que no Dia de Pentecostes todos os discípulos que estavam esperando em Jerusalém, no cenáculo, foram batizados com o Espírito Santo. Qual foi uma das evidências

disso? Todos falaram em línguas. Falar em línguas é mencionado em 1 Coríntios 12 como um dos nove dons espirituais dados à igreja. Você pode dizer que esses dons desapareceram, mas eu discordo veementemente. O batismo do Espírito Santo traz consigo todos os nove dons espirituais, mas eu quero focar apenas neste dom, falar em línguas.

A princípio, isso pode parecer inútil, já que você pode pensar que só é necessário se estiver falando com pessoas que falam uma língua diferente e estiver tentando pregar o Evangelho. No entanto, ser capaz de falar com pessoas em uma língua que você não conhece nunca foi a intenção do dom de falar em línguas. Deixe-me mostrar por que esse é um dom inestimável e por que é importante para a sua prosperidade.

Pois quem fala em uma língua não fala aos homens, mas a Deus. De fato, ninguém o entende; em espírito fala mistérios. Mas quem profetiza o faz para edificação, encorajamento e consolação dos homens. Quem fala em língua a si mesmo se edifica, mas quem profetiza edifica a igreja. Gostaria que todos vocês falassem em línguas, mas prefiro que profetizem. Quem profetiza é maior do que aquele que fala em línguas, a não ser que as interprete, para que a igreja seja edificada.

— 1 Coríntios 14:2-5

Precisamos entender o contexto da carta de Paulo aqui. Ele está falando sobre como deve ser conduzido um encontro da igreja. Basicamente, ele está dizendo que falar em línguas não traz benefício para aqueles que ouvem na reunião da igreja, porque aqueles que ouvem não entendem o que a pessoa está dizendo. Paulo diz que na igreja é mais proveitoso profetizar, já que isso seria na língua comum das pessoas e seria mais eficaz.

Mas quando se trata de uma pessoa orar em línguas, uau, isso é diferente. Falar em línguas tem um grande benefício para aquele que fala. A Bíblia diz que eles estão proferindo mistérios através de seus espíritos. Esses mistérios são aquilo que você não sabe e precisa saber. Em segundo lugar, Paulo diz que a pessoa que fala em línguas edifica a si mesma. A palavra “edificar” significa trazer instrução. Obviamente, se você precisa saber algo, é um mistério para você naquele momento. Mas falar em línguas traz instrução para aquele que fala. Você e eu precisamos disso com certeza se vamos desenvolver planos que vão além do que já sabemos. Como 1 Coríntios 2:9-10 diz:

Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam”; mas Deus o revelou a nós por meio do Espírito.

Eu preciso dessa ajuda, e você também. Sua próxima pergunta é: “Se você está falando em línguas e não entende o que está dizendo, como pode obter algo do que está falando?” Bem, aqui está o mistério. Enquanto o Espírito Santo está falando através do seu próprio espírito humano, sua mente começa a captar alguns dos pensamentos que estão fluindo através de você. Chamamos isso de revelação, e a palavra vem da raiz de “revelar”. Portanto, ao orar no Espírito, como é chamado falar em línguas na Bíblia, você tem a capacidade de captar ideias e pensamentos que não são seus.

Eu sei que você provavelmente tem muitas perguntas sobre isso, então deixe-me encorajá-lo a ler meu livro “Uma Revolução Financeira em Sua Vida: O Poder da Estratégia”. Você encontrará todas as respostas lá.

Pare e Ore por Estratégia

Por enquanto, vamos apenas entender que uma vez que você semeia sua semente com fé, o próximo passo é parar e orar no Espírito Santo por um tempo, porque você precisa de um plano. Isso é o que Karla fez.

Karla e Todd estavam vivendo o estilo de vida normal americano, de salário em salário e se endividando cada vez mais. Karla viu o programa “Consertando Seu Dinheiro” na TV e sabia que precisava colocar suas finanças em ordem. Eu me lembro do e-mail que recebi de Karla. Na época, ela disse que não tinham um plano financeiro. Eles nem conseguiam enxergar alguns meses à frente, de tão apertados que estavam. Qualquer déficit em seu orçamento era coberto com cartões de crédito.

Ela sabia que precisava sair das dívidas, mas como? Ela e seu marido semearam uma semente por uma ideia de negócio depois de lerem meu livro, e semearam especificamente por um negócio que ela pudesse fazer em casa. Todd já estava ocupado como professor na escola local, então ela estava se perguntando o que poderia fazer para ajudar. Todas as manhãs, depois de semear por uma ideia, Karla passava um tempo tranquilo com o Senhor, esperando ouvir alguma direção do Espírito Santo.

Em uma manhã, de dentro de seu espírito, ela ouviu a palavra “filhotes”. No começo, ela ficou um pouco confusa. Filhotes? Criar filhotes? Eles já tiveram um cachorro, mas criar filhotes era algo que ela não tinha realmente pensado. Quando Todd chegou em casa naquela noite, ela queria contar a ele o que Deus tinha dito. Como esperado, Todd ficou um pouco apreensivo com o plano, mas encorajou Karla a explorar as possibilidades. Logo Todd e Karla compraram duas filhotes fêmeas de Goldendoodle e começaram seu pequeno negócio de filhotes. É claro, eles

tiveram que criar seus filhotes primeiro e depois começar o processo de reprodução.

Houve alguns contratemplos ao longo do caminho, mas no primeiro ano seus cães tiveram 13 filhotes. Os cães foram vendidos por cerca de \$1.500 cada, e Karla diz que chorou quando percebeu que havia ouvido corretamente o Espírito Santo quando ouviu a palavra “filhotes”. No mesmo ano, Todd também foi promovido ao cargo de diretor na escola local.

O negócio de filhotes continuou a crescer; e neste momento, eles tiveram mais de 300 filhotes, e o preço subiu para cerca de \$2.500 cada. Sua vida financeira deu uma volta de 180 graus! Eles quitaram a casa no ano passado e agora estão completamente livres de dívidas. Eles viajaram para fora do país em viagens incríveis e viram Deus fazer tantas coisas em sua família que Karla teve que compartilhar sobre o Reino. Ela acabou de lançar seu primeiro livro, “Plans to Prosper: How God Gave Us Financial Freedom Through Puppies” (Planos para Prosperar: Como Deus Nos Deu Liberdade Financeira Através dos Filhotes).

Todd e Karla estão vivendo o estilo de vida do Reino, aquele que chama a atenção das pessoas e as faz parar e pensar em Deus. O profeta Isaías falou sobre a era da igreja em Isaías 61, onde nos contou o que Deus deseja fazer com nossas vidas enquanto estamos na terra.

Eles serão chamados carvalhos de justiça, plantio do Senhor, para manifestação da Sua glória.

— Isaías 61:3

Um carvalho é uma árvore muito resistente e geralmente é enorme em tamanho também. A Bíblia diz que nossas vidas serão

como carvalhos, firmes, constantes e inabaláveis. O fruto dessa árvore será a justiça, o que significa simplesmente que as pessoas verão como a vida deve ser, o que Deus considera correto. Somos plantações do Senhor, o que significa que Deus nos colocará onde Ele considera adequado, em diferentes lugares, ocupações e culturas, para mostrar a Sua glória. Deus quer chamar a atenção das pessoas através de você! Ele quer que as pessoas vejam o bom fruto dos caminhos Dele na sua vida. Assim como uma árvore frutífera nos atrai com seus frutos deliciosos, Deus quer que a sua vida pareça o céu na Terra.

Então, como Todd e Karla conseguiram? Claro, deu muito trabalho criar aqueles filhotes, mas a liberdade certamente valeu a pena. Essa liberdade começou simplesmente ouvindo o plano, uma palavra de Deus. Ela ouviu apenas uma palavra: “Filhotes!” Mas isso foi tudo o necessário. Deus também falará com você. Ele o conduzirá a essas pastagens verdejantes e às águas tranquilas de paz mencionadas no Salmo 23.

Mas, como você pode imaginar, apenas ouvir o plano não é suficiente. Vou discutir o passo 5 no próximo capítulo, e pode ser o capítulo mais importante de todos, porque a maioria das pessoas falha no passo 5. Mas não você, você vai caminhar na bondade de Deus assim como as histórias que leu neste livro! Está pronto? Vamos prosseguir para o passo número 5.

CAPÍTULO 9

É HORA DE IR!

Todo agricultor sabe que cada colheita tem um momento único e específico associado a ela. Saber o momento correto da colheita para uma cultura em particular é a diferença entre o sucesso e o fracasso. E vamos ser bem claros: você pode perder a colheita. Portanto, este é um tópico muito grande e importante. Você já foi ao mercado, viu uma maçã vermelha de aparência ótima e pensou: “Essa é uma maçã linda”, mas quando chegou em casa e deu uma mordida, pensou: “Nossa, essa coisa não tem sabor”? Bem, isso é uma questão de timing.

Não consigo contar quantos desastres financeiros ouvi falar e lidei com pessoas que se lançaram em uma ideia e perderam o timing. Minha passagem favorita sobre timing é Mateus 13:44.

O Reino dos céus é como um tesouro escondido num campo. Certo homem, tendo-o encontrado, escondeu-o de novo e, então, cheio de alegria, foi, vendeu tudo o que tinha e comprou aquele campo.

Nessa história, o homem foi sábio o suficiente para saber que, naquele momento, ele não era capaz de possuir o tesouro. Ele precisava ir e se preparar para comprá-lo.

Como exemplo, quando Karla ouviu a palavra “filhotes”, isso não significava que ela deveria colocar uma placa anunciando

filhotes para venda. Ela ainda não tinha nenhum filhote. Havia muito preparo a ser feito. Eles tiveram que comprar suas duas cadelas primeiro. Tiveram que construir um local para abrigá-las e planejar os filhotes que estavam por vir. Havia questões legais que precisavam ser aprendidas em relação às vacinas obrigatórias que os filhotes devem receber se você pretende vendê-los.

Também existem questões de licenciamento, marketing, bancos e impostos, para citar algumas. Essas coisas precisam ser investigadas antes de você realmente entrar na temporada de colheita da sua ideia de negócio.

Presumindo que você fez todo o necessário, a parte difícil ainda está pela frente. Você precisa se lançar na visão que Deus lhe falou. Sim, a ideia será maior do que você, e pode haver algum medo envolvido ao dar esse passo. Mas o medo era o seu antigo eu. Lembre-se, agora este é o seu novo eu.

Quando Deus falou comigo sobre lançar meu próprio negócio, eu fiquei realmente nervoso. Eu estava começando totalmente do zero. Mesmo que Deus tivesse falado comigo em um sonho para dar o passo e eu tivesse cuidado de todo o necessário para isso, ainda estava nervoso. Tudo agora dependia de eu realmente dar o passo inicial. Você já teve um amigo ou conheceu alguém que sempre falava sobre o que iria fazer, mas nunca fazia? Eu conheci muitos deles! Lembre-se, treinei vendedores por mais de 30 anos.

Quando lancei meu negócio, não tinha leads dados a mim. Eu estava vivendo estritamente de comissões, e era uma operação de uma pessoa só. Mas uma coisa que eu tinha era paixão. Quando Deus me levou a começar uma empresa para ajudar as pessoas a saírem das dívidas, eu estava totalmente comprometido. Eu havia sido atormentado por problemas financeiros durante a maior parte da minha vida, e agora que havia encontrado a resposta, o Reino de Deus, eu queria contar a todos sobre isso. Em

segundo lugar, quando Deus me ajudou a desenvolver o plano que mostrava como produzir planos escritos para famílias saírem das dívidas em cinco a sete anos, incluindo as hipotecas de suas casas, sem precisar mudar seus orçamentos, eu estava mais que apaixonado. Eu sabia que tinha um nicho no mercado financeiro e uma história para contar. Mas novamente, eu precisava ter o protótipo já ajustado antes de ligar o interruptor.

Claro, sempre há coisas que você aprende ao longo do caminho, mas quando você pula, deve ter a estrutura básica já desenvolvida. Mas não importa o quão grande seja a oportunidade, o produto ou o possível salário, sempre é hoje, e hoje é o dia em que você deve entrar no plano.

Agora, isso me leva ao problema real, o que acredito ser a principal razão pela qual muitos não alcançam seus objetivos, mesmo depois de terem ouvido de Deus sobre a direção e resposta para seus problemas financeiros.

Procrastinação!

A procrastinação pode estar baseada na insegurança, no medo ou simplesmente na preguiça. Mas uma coisa é certa: é fácil de fazer! Li o seguinte estudo sobre os hábitos de alunos de pós-graduação em relação à procrastinação.

Jenny limpa seu apartamento. Cathy resolve quebra-cabeças matemáticos. Matt verifica os placares esportivos e Carmen atualiza sua página no Instagram. Todos eles são estudantes de psicologia adiando outras tarefas que deveriam estar fazendo. Procrastinação clássica em ação.

É um hábito difícil de quebrar, especialmente nos dias de hoje, em que a internet permite que os estudantes escapem do tempo disciplinado de estudo com um clique do mouse. Uma meta-análise de 2007 feita pelo psicólogo Piers Steel, PhD, da Universidade de Calgary, relata que de 80% a 95% dos estudantes universitários procrastinam, especialmente quando se trata de fazer seus trabalhos acadêmicos.¹

Bem, sugiro que isso não se aplique apenas a alunos de pós-graduação. As distrações são intensas. Pegar o celular ou abrir e-mails são verdadeiros assassinos de tempo. Mas a procrastinação tem um lado mais sutil e demoníaco do qual você precisa estar ciente. Para ilustrar e esclarecer esse tópico perigoso (sim, eu disse perigoso), quero citar 1 Coríntios 2:6-8:

Entretanto, falamos de sabedoria entre os que já têm maturidade, mas não da sabedoria desta era ou dos poderosos desta era, que estão sendo reduzidos a nada. Ao contrário, falamos da sabedoria de Deus, do mistério que estava oculto, o qual Deus preordenou, antes do princípio das eras, para a nossa glória. Nenhum dos poderosos desta era o entendeu, pois, se o tivessem entendido, não teriam crucificado o Senhor da glória.

— 1 Coríntios 2:6-8

Uau, é melhor você anotar isso em algum lugar. Satanás mudará de tática se puder descobrir o que você está fazendo! É por isso que Deus fala em parábolas. É por isso que Deus às vezes espera até meia-noite antes de revelar Sua resposta. Você precisa saber e lembrar que temos um inimigo. Seu inimigo não é apenas

¹ <https://www.apa.org/gradpsych/2010/01/procrastination>

um personagem figurativo com um tridente e uma fantasia vermelha. A Bíblia é clara:

Estejam alertas e vigiem. O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar.

— 1 Pedro 5:8

Agora, é claro que ele não pode simplesmente devorar qualquer um, mas ele quer te levar para fora da jurisdição do céu e para seu domínio legal, para matar, roubar e destruir. A Bíblia diz: “Seu inimigo!” Uma das táticas de Satanás é te atrair para a complacência, para um lugar de procrastinação. Isso dará a ele tempo para descobrir o que você e Deus estão fazendo.

Lembro-me de um sonho que tive uma noite. A imagem que vi era à noite, e a luz da janela do meu quarto se estendia pelo jardim até desaparecer na escuridão.

Exatamente onde a luz desaparecia, nas sombras, vi dois demônios em pé de frente para a minha janela, com cadernos em mãos. Eu sabia que eles tinham sido enviados para encontrar uma abertura legal em minha casa. Eles estavam fazendo anotações, procurando um ponto fraco com o qual tentariam parar a obra de Deus.

A PROCRASTINAÇÃO PODE SER MORTAL!

A procrastinação pode ser mortal! Isso soa forte, não é? Parece exatamente o oposto do que a tentação da procrastinação diz a você. A voz dele é sutil e convincente: “Não vai importar se você fizer isso depois.” Você sempre pode fazer depois. Mas isso é verdade? Deixe-me compartilhar uma história que mostrará o quão perigosa a procrastinação pode ser.

Enquanto isso, o filisteu, com seu escudeiro à frente, vinha se aproximando de Davi. Olhou para Davi com desprezo, viu que era só um rapaz, ruivo e de boa aparência, e fez pouco caso dele. Disse ele a Davi: “Por acaso sou um cão, para que você venha contra mim com pedaços de pau?” E o filisteu amaldiçoou Davi, invocando seus deuses, e disse: “Venha aqui, e darei sua carne às aves do céu e aos animais do campo!”

— 1 Samuel 17:41-44

A história de Davi e Golias é uma história incrível. Toda a nação de Israel está com medo ao ouvir os insultos de Golias. Mas Davi diz que vai lutar contra ele com uma condição: se puder escolher sua própria arma, uma funda que ele tem usado por anos enquanto guardava as ovelhas. Conforme Davi se aproxima de Golias, Golias fica confuso e grita: “Eu sou um cachorro, para você vir até mim com paus?” O que Golias pensa ser um pau é na verdade o cajado de Davi. Ele não vê a funda escondida em seu cinto. Não, Davi está usando o cajado como um disfarce, atraindo a atenção de Golias para ele em vez da funda. Conforme Golias avança em direção a Davi, Davi corre em direção a Golias. Essa era outra tática que Davi usava. Ele sabia que seria muito mais difícil para Golias ver a funda se ele se movesse rapidamente.

Mas e se Davi tivesse agido como muitas pessoas? Com medo de entrar em conflito, elas simplesmente procrastinam. E se Davi tivesse dançado ao redor de Golias até se sentir pronto para agir? Eu acredito que Golias teria visto a funda, reconhecido a estratégia de Davi e se adaptado de acordo. A batalha teria sido perdida e toda a nação de Israel teria sido levada cativa.

Isso é exatamente o que Satanás quer fazer com você. Ele quer aprisionar os seus planos. Se ele conseguir fazer você parar, esperar até se sentir pronto, terá tempo para mudar a sua tática e

contrariar o plano de Deus na sua vida. Então, a procrastinação é perigosa? Com certeza! Tenho certeza de que já lhe custou milhares de dólares em sua vida. No caso de Davi, poderia ter custado milhares de vidas.

É por isso que, quando você souber o momento certo e tiver o seu plano, dê um passo com confiança. Eu acredito que você terá um impulso do Espírito Santo para ajudá-lo a saber quando as coisas estão certas para agir. Mas devido a um ensinamento errado, muitos hesitam ou dão um passo adiante e, quando encontram conflitos, recuam e pensam que devem ter errado a vontade de Deus.

Não Tenha Medo do Conflito

As pessoas me dizem que quando deram um passo adiante, o inferno se desencadeou. Bem, você foi equipado para lidar com o inferno sem medo. O inimigo acabou de ser atingido com o seu plano do Espírito Santo, e ele está reagindo para acabar com isso. Ele não pode mais parar. É tarde demais. Mas se ele puder fazer você duvidar da palavra do Senhor que o conduziu até aqui, então o medo o fará recuar. Ele quer causar tanto tumulto que você desista. Mas você precisa se manter forte agora mais do que nunca e usar a sua autoridade para mantê-lo sob controle. Não tenha medo de dizer: “Não, você não fará isso” ou “Eu amarro esse espírito de confusão que está tentando me atormentar. Eu sei o que o Senhor disse para fazer, e eu estou fazendo isso, em nome de Jesus. Agora, recue, Satanás!”

Infelizmente, a maioria dos cristãos hoje não são treinados para reagir ao contra-ataque de Satanás. Eles acreditam que, uma vez que Deus falou com eles e lhes deu o Seu plano, tudo vai correr tranquilamente e rapidamente, sem surpresas.

Agora, não entenda mal o que estou dizendo. Temos autoridade absoluta sobre os espíritos malignos, mas não temos autoridade absoluta sobre as pessoas. É importante notar que, embora eu esteja sob a jurisdição de Deus, muitas pessoas ao meu redor não estão e cairão em rumores e confusão. Elas podem julgar mal minhas intenções ou me perseguir.

Mas elas não podem impedir o seu plano do Espírito Santo!!! O inimigo continuará a chegar atrasado e despreparado. Deus está muito à frente dele e guiará você para a vitória se você se mantiver forte na fé e se recusar a desistir.

A fase de dar um passo adiante é a fase em que será necessário mais coragem do que fé para seguir em frente. A fé o trouxe até este momento, mas agora será preciso coragem para avançar. Acho que o problema é que as pessoas confundem a história do Mar Vermelho com a história do Rio Jordão.

Na história do Mar Vermelho, o povo de Israel foi libertado do Egito e viajou até o Mar Vermelho, onde pareciam estar encurralados pelo mar e pelas montanhas, pois o Faraó mudou de ideia e está os perseguindo. Parece que não há saída. Mas Moisés ergue sua vara (autoridade) e o Mar Vermelho se parte. Eles atravessam em terra seca, e o exército do Faraó tenta segui-los. Mas enquanto o exército do Faraó faz isso, o mar os engole, matando todos eles. Israel agora está livre do Egito e da escravidão. Este é um poderoso ato de libertação, e todos nós adoramos cantar sobre a libertação de Deus.

À diante está a promessa, a terra de Canaã. É a terra de seus antepassados e foi prometida à semente de Abraão. Conforme eles viajam pelo deserto, as palavras de Moisés ecoam em seus ouvidos: será uma terra que flui leite e mel. Parece bom demais para ser verdade para as pessoas que só conheceram a escravidão durante toda a vida. Mas há um problema. A terra já está ocupada

por outras nações. Conforme eles se aproximam do Rio Jordão, Moisés decide enviar espiões para verificar a melhor rota para eles viajarem assim que atravessarem para a nova terra e trazer de volta alguns dos seus frutos para provar ao povo que é uma terra boa e cheia de potencial.

Mas os espiões trazem de volta uma história que faz com que a nação de Israel queira voltar ao Egito. A terra está cheia de cidades muradas e pessoas que são muito maiores e mais altas do que os israelitas. Os israelitas choram com desânimo e se voltam contra Deus e Moisés, pensando que foram enganados. Devido à incredulidade deles, Deus não os conduz à promessa, pois Ele sabe que sem fé eles serão destruídos. Aquela geração vive e morre no deserto até que nenhum membro dessa geração permaneça vivo.

Agora, Josué é ordenado por Deus a liderá-los na travessia. Mas novamente, ao chegarem ao Rio Jordão, há um problema. O rio está cheio e as águas estão agitadas, e o povo não consegue atravessar a correnteza. Mas Deus mais uma vez divide as águas, e os israelitas atravessam a terra seca, desta vez não para fugir do conflito, como foi quando deixaram o Egito, mas para entrar em conflito enquanto se preparam para conquistar a promessa.

Isso é o que você precisa saber. Pode haver questões ou problemas a serem resolvidos à medida que você avança, mas não tema. Deus o ajudará e o protegerá enquanto você o fizer. Lembre-se sempre de que logo atrás desse problema está a promessa. Nunca se esqueça disso.

Na verdade, vou dizer algo aqui que pode chocá-lo. Seja consciente dos problemas. Não, não estou falando para você meditar em seus problemas pessoais com medo. Estou falando para você procurar uma oportunidade. Veja bem, as pessoas pagam muito dinheiro para resolver problemas. Um negócio é realmente uma resposta para o problema de alguém. Como exemplo, as pessoas

têm um problema — estão com fome — então alguém abre uma lanchonete Subway. Tenho certeza de que você já fez um sanduíche antes, mas não transformou isso em um conceito de negócio. No entanto, hoje, o Subway tem dezenas de milhares de lojas em todo o planeta porque eles estão resolvendo o problema de alguém. E você vai dizer: “Eu poderia ter feito isso”, e você poderia. Mas precisa pensar de forma diferente.

Drenda e eu somos milionários hoje, não porque somos inteligentes ou bonitos. Simplesmente aprendemos como o Reino de Deus funciona, e Deus nos mostrou como resolver um problema que tínhamos. Então Deus nos mostrou como ajudar outras pessoas a resolverem o mesmo problema. Não é tão difícil assim!

O Lugar de Preparação

Portanto, depois de semear com fé e depois de receber o plano, não pule sem pensar. Lembre-se do nosso versículo em Mateus 13:

O Reino dos céus é como um tesouro escondido num campo. Certo homem, tendo-o encontrado, escondeu-o de novo e, então, cheio de alegria, foi, vendeu tudo o que tinha e comprou aquele campo.

— Mateus 13:44

Deus sempre o chama para um lugar de preparação primeiro. Então, mesmo que você ouça de Deus e Ele lhe dê uma ideia que vai resultar em um novo negócio fantástico, esteja certo sobre o tempo. Deus sempre revela o tesouro para motivá-lo a se preparar primeiro. Note que eu não disse que Deus lhe dá o tesouro. Eu disse

que Ele revela o tesouro, a resposta. Muitas pessoas interpretaram erroneamente a revelação do tesouro como o momento de capturá-lo, com resultados terríveis. Deus sempre o levará a um lugar de treinamento e preparação antes de enviá-lo para capturar o tesouro.

Eu sei que no meu caso, quando eu era jovem, Deus me deu uma visão de mim em pé e segurando uma Bíblia na mão. Enquanto estava ali em pé, não só me vi pregando a Bíblia, mas também vi a sala e as pessoas para quem eu estava pregando. Uma voz falou comigo enquanto eu via aquela visão. “Estou te chamando para pregar a Minha Palavra.” Ouvei isso três vezes e então a visão desapareceu. Eu tinha 19 anos. Na época, eu estava administrando a pizzaria do meu pai e realmente não sabia o que a visão significava completamente. Eu sabia que era chamado para pregar a Palavra de Deus, mas como ou onde isso aconteceria, eu ainda não sabia.

Na realidade, aquele era um chamado de preparação. Não demorou muito depois de Deus me dar aquela revelação que Ele me disse para ir a uma escola bíblica e depois para a Oral Roberts University (ORU). Lá, conheci o amor da minha vida, Drenda. Depois da ORU, prosseguimos para iniciar um negócio financeiro, um plano que eu simplesmente não entendia na época. O que aconteceu com o chamado de Deus sobre minha vida? Mas Deus tinha um plano. Ele usou aquele tempo para me treinar nas áreas financeiras da vida, para me treinar nas leis e princípios do Seu Reino, que se tornaram a base do meu ministério. Ele também usou aquele tempo para me ajudar a crescer em autoconfiança, pois eu tinha muito medo de falar com as pessoas quando era mais jovem.

Não foi até 1º de setembro de 1995 que Deus nos conduziu a iniciar nossa igreja no porão de uma estação de rádio cristã local. Nosso primeiro culto foi à noite, e enquanto eu estava lá, vi a imagem exata daquela visão que Deus me havia dado 21 anos antes.

Portanto, entenda que quando você ouvir a visão, receber a direção ou a ideia, isso geralmente não significa dar um salto naquele momento. Deus lhe dirá quando dar o passo assim como Ele lhe deu o plano. Ele falará com você, e você entenderá.

No meu caso, estávamos frequentando uma igreja pequena perto de nossa casa em 1995; e em um culto de domingo à noite, Deus começou a falar comigo. Eu nem conseguia ouvir o que o pastor estava dizendo, pois o Espírito de Deus estava sobre mim com tanta intensidade. Eu sabia que era hora de dar o passo! E você também saberá.

Drenda e eu temos amado ver tudo o que Deus tem feito, mas nossa paixão é tudo o que Ele está fazendo!!!!!! Nós nos comprometemos a pregar e ensinar essa mensagem do Reino pelo resto de nossas vidas. Nada nos emociona mais do que ver o rosto das pessoas se iluminar com revelação quando ensinamos. Sabemos o que isso significa; elas estão ouvindo respostas.

Sabemos que o Reino também é a sua resposta! Então, qual é o quinto princípio que Deus me ensinou?

Passo #5: Quando souber o momento, o método e o lugar, não procrastine! Em segundo lugar, não se surpreenda com o conflito.

Você e Deus podem fazer o trabalho, sem dúvida! Apenas lembre-se de que a vontade de Deus é que você prospere.

Amado, oro para que você tenha boa saúde e tudo lhe corra bem, assim como vai bem a sua alma.

— 3 João 2

Não deixe que ninguém lhe diga que não é a vontade de Deus e o melhor Dele que você tenha saúde e prospere na vida! Isso é o que Satanás roubou do reino terreno e o que Deus restaurou para você em Jesus Cristo. A religião tem ensinado às pessoas muitas mentiras sobre Deus. Às vezes, as pessoas precisam desaprender a ficção antes de poderem aprender a verdade. Recebi o seguinte e-mail outro dia, que ilustra a necessidade de renovar a mente para o que Deus realmente diz.

Querido Gary,

Meu nome é Annette. Cresci em um lar de pastor batista, fui salva quando criança e amava imensamente Jesus. Quando adulta, fui batizada no Espírito Santo e comecei a compreender sobre verdadeira adoração, cura, libertação, dons espirituais e outras verdades do Reino de Deus. Através de diversos ensinamentos no corpo de Cristo, aprendi os princípios básicos de semear e colher. No entanto, foi somente quando meu marido, John, “tropeçou” em seus ensinamentos que comecei a perceber que tinha um verdadeiro problema em acreditar que cristãos, especialmente pastores ou pessoas em ministério, devem buscar prosperar além de terem suas necessidades básicas supridas. Descobrimos que nenhum de nós realmente entendia como funciona o Reino de Deus.

Estávamos no ministério e éramos fiéis em nossos dízimos. Também éramos generosos, ofertantes e até ensinávamos o princípio de semear e colher. No entanto, sentíamos que levávamos uma vida relativamente confortável e que isso era tudo o que deveríamos esperar. Isso foi até o outono de 2003, quando tivemos um incêndio grave no nosso país, onde era a sede de nosso negócio e ministério. Então, vários outros eventos aconteceram e tudo mudou. John começou a ter problemas cardíacos contínuos, precisando eventualmente passar por uma cirurgia de coração. Na época,

não tínhamos seguro saúde e começamos a acumular grandes contas hospitalares. Sua incapacidade de trabalhar tornou as coisas ainda piores. Além disso, algumas decisões equivocadas de nossa parte causaram maiores problemas financeiros. Em 2015, nosso estilo de vida financeiro normal passou de bastante bom para sobrecarregado com dívidas elevadas, incluindo impostos atrasados.

Sempre fomos generosos porque amamos dar e acreditamos em semear e colher. Buscamos desesperadamente o Senhor mais do que nunca em busca de respostas. Foi então que John encontrou por acaso o seu ensinamento na TV. No começo, ele disse: “Você não pode comprar Deus assim” e desligou a TV. Mas alguns dias depois, ele encontrou novamente o seu programa e dessa vez não conseguiu parar de ouvir. Ele acabou encomendando todos os materiais de ensino disponíveis naquela época! Nós nos alimentamos desse material por dois anos antes de conseguirmos abandonar a crença equivocada de que era errado desejar ter abundância e mais do que o suficiente.

Um dia, estávamos assistindo, pela décima vez, um DVD em particular em que você ensina a partir de Mateus 17, sobre Jesus dizendo a Pedro para pegar um peixe e usar a moeda em sua boca para pagar os impostos, juntamente com uma ilustração de 2 Reis 4 sobre a mulher que usou o que tinha em sua casa.

De repente, lembrei que alguns anos atrás um amigo nos havia dado uma moeda de ouro em troca de um trabalho que fizemos para eles. Não era o suficiente para quitar nossa dívida, mas era o “algo” que tínhamos em nossa casa que poderíamos semear! Semeamos aquela moeda em seu ministério e nos tornamos Parceiros do Círculo Interno, aguardando para ver o que Deus faria em seguida.

Nos meses seguintes, continuamos a nos alimentar de seus ensinamentos e lutamos para sobreviver enquanto fazíamos os pagamentos da dívida. Então, uma noite, tive um sonho em que Deus me

mostrou uma grande quantia de dinheiro que estava vindo para nós. Nas semanas que se seguiram, vimos algumas pequenas bênçãos financeiras chegarem. Continuamos a orar e a doar mais conforme Deus nos direcionava, e declaramos as verdades de Deus e prestávamos atenção para garantir que obedecíamos a tudo o que acreditávamos que Ele nos dizia para fazer.

Então, uma situação se reverteu de uma forma que parecia quase impossível de acontecer. Vimos o cumprimento do sonho se realizar logo em seguida. A quantia de dinheiro que recebemos foi muito além do que precisávamos para pagar a dívida que tínhamos. Agora estamos livres de dívidas. Agora estamos buscando estratégias sobre como investir com sabedoria e viver uma vida de porção dobrada para que possamos dar generosamente, sempre e em todas as ocasiões.

— John e Annette

Recebemos esse tipo de e-mail o tempo todo de pessoas que estão aprendendo a verdade sobre Deus e Seu Reino e percebendo que foram enganadas pela religião.

Descobri que quando minha mente foi renovada pela bondade de Deus e Sua Palavra, fui capaz de crescer na revelação que precisava para ser livre. Lembre-se, nunca duvide de Deus. Se houver uma situação em sua vida que possa parecer um fracasso por parte do Reino de Deus, faça o que os discípulos fizeram. Eles não perguntaram a Jesus: “Jesus, por que você não expulsou aquele demônio?” Não, eles perguntaram: “Por que não conseguimos expulsar o demônio?” Eles sabiam que o curto-circuito tinha que ser do lado deles e pediram a Jesus que os ajudasse a entender. Se você não vê na

**ELE FALARÁ COM VOCÊ E
O AJUDARÁ A APRENDER
COMO SEU INCRÍVEL
REINO OPERA.**

sua vida o que a Bíblia diz que é seu, peça a Deus para lhe mostrar o porquê! Ele falará com você e o ajudará a aprender como Seu incrível Reino opera.

Ontem mesmo, um empresário em minha igreja recebeu uma notícia do banco dizendo que o dinheiro da bolsa federal que inicialmente lhe fora prometido foi negado.

Ele já tinha contado com aquele dinheiro e feito planos. Sem ajuda, ele teria que demitir seus funcionários. Quando perguntou ao banco por que o dinheiro tinha sido negado, não souberam responder o porquê. Como ele pensava que haveria dinheiro suficiente vindo, foi adiante e investiu o dinheiro que tinha nos suprimentos que precisava. Mas agora que o dinheiro não viria mais, ele se viu sem nada e não sabia o que fazer. A única coisa que lhe restava era um vale-presente em sua carteira que alguém lhe tinha dado. Ele imediatamente dirigiu-se à igreja com ele, porque sabia que tinha que semear o que tinha e acreditar que Deus o ajudaria naquele momento difícil. Poucas horas depois de entregar o vale-presente na igreja como uma semente, o banco o ligou e disse que estavam se desculpendo, que deve ter havido um erro. Eles estavam enviando-lhe o dinheiro.

Você Tem um Papel a Desempenhar

Ao concluir, deixe-me dar minhas últimas palavras sobre como obter o dinheiro de que você precisa. Descobri que muitas pessoas de Deus têm um coração voltado para dar, um coração voltado para as pessoas, mas não têm dinheiro. Eu acredito que a principal razão pela qual as pessoas não veem um retorno em sua generosidade é uma percepção errada do que deveria acontecer depois de doarem. Muitos cristãos acreditam erroneamente que Deus simplesmente

lhes trará o dinheiro que eles acreditam. Mas isso não é possível, pois Deus não tem dinheiro. Todo o dinheiro está no mundo e é apenas um produto do comércio (comprar ou vender algo).

Portanto, uma vez que doamos, se entendermos esse aspecto do processo, devemos ouvir o Espírito Santo por um plano, uma direção ou uma ideia onde podemos criar ou capturar riqueza no mercado. Isso não significa que você precisa ter necessariamente um negócio, mas o Espírito Santo o direcionará para algum lugar no mercado onde você possa lançar sua rede. Uma rede é algo que tem a capacidade de capturar ou criar dinheiro no mercado. Deus guiará seus passos e o plano que você deve seguir. Para a maioria das pessoas, acredito que a rede melhor, mais rápida e mais provável seja um negócio. Quando digo negócio, não estou excluindo trabalhar em uma empresa, mas a rede precisa ser grande o suficiente para capturar os peixes que você precisa. Pode ser seu próprio negócio ou o negócio de outra pessoa.

Mas, quando se trata de redes, em minha experiência, a maioria das pessoas está pescando baleias em banheiras. Deixe-me explicar. Digamos que alguém tenha um emprego em um supermercado local ganhando \$10 por hora. Mas agora eles desejam pagar sua casa de \$150.000 e querem usar a lei do Reino para realizar isso. Até agora, tudo bem.

Em seguida, eles ouvem falar de semear e colher, uma lei do Reino, e semeiam e têm fé para pagar aquela casa. Novamente, até agora, tudo bem. Mas, por algum motivo, eles acham que o dinheiro vai simplesmente aparecer. Eles sabem que seu emprego não tem a capacidade de oferecer dinheiro suficiente para pagar a casa, então colocam sua esperança no Senhor (e isso é bom). Mas quando eu digo “colocar nossa esperança no Senhor”, você precisa entender que estou dizendo que colocamos nossa esperança no Senhor para nos dar sabedoria e direção para capturar esse dinheiro. E isso pode significar mudanças significativas.

Veja bem, o que as pessoas falham em perceber é que Deus pode precisar direcioná-las para pescar uma baleia em um novo lago, não em sua banheira familiar. Entenda, não há baleias na sua banheira! Pagar uma casa de \$150.000 em alguns anos ganhando \$10 por hora seria difícil de fazer. Mas Deus sabe onde estão os peixes e pode direcioná-lo para o lugar e o método certos para pegar os peixes que você precisa para alcançar seu objetivo. Lembre-se da história de Pedro e a grande pesca? Pedro havia pescado a noite toda e não pegou nada, mas Jesus lhe disse onde pescar; e depois, o barco de Pedro não conseguia conter todos os peixes. A diferença? Uma palavra de direção, “Lance as redes em águas profundas.” Pedro estava pescando no lugar errado, mas Jesus disse o que fazer e seu sucesso mudou.

Quando Drenda e eu estávamos em uma dívida séria, tivemos que aprender a ouvir a Deus e segui-Lo para lagos cada vez maiores para pescar os peixes que precisávamos. A direção de Deus continuava nos levando para águas mais profundas. Francamente, Deus nos levou tão longe que não conseguíamos mais ver a terra, o que era um lugar muito assustador, já que nunca tínhamos estado lá antes, especialmente quando as tempestades apareciam.

Como a maioria das pessoas está esperando que o dinheiro apareça de Deus, nunca ocorre a elas ouvir algo estranho que as está levando a lugares novos e assustadores aos quais nunca foram antes. A maioria das pessoas só olha para o familiar, para o que já conhecem. Mas as baleias não estão na sua banheira. Você precisa ir para águas profundas.

Portanto, lembre-se de que não devemos ficar ociosos depois de semear. Quando semeamos, podemos nos apegar à Palavra de Deus e saber que Deus nos levará à colheita. Mas precisamos ouvir aquela direção, segui-la e depois ter as redes para pegar as baleias quando chegarmos lá.

Muitas pessoas realmente dão os passos para mudar de lagos, mas falham em mudar os métodos usados para pegar a colheita. Um anzol de tilápia não vai segurar uma baleia. (A propósito, não estou dizendo que devemos realmente pegar baleias. Estou apenas usando isso como um exemplo devido ao seu tamanho.)

Uma vez que você esteja no lugar certo, seus métodos devem ser capazes de lidar com o peso e a pressão maiores que a captura de uma colheita maior exigirá. Tudo isso leva tempo para ser colocado em prática. Muitas vezes, Deus sabe que não somos capazes de lidar com a baleia que estamos caçando quando olhamos olho no olho com ela. Mas Deus nos treinará e podemos ter certeza de que traremos aquela captura para a praia se não desfalecermos.

Então, em resumo, precisamos parar de pensar em termos de dinheiro miraculoso ou no que eu chamo de mentalidade de caixa de correio (embora Deus faça coisas incríveis). Em vez disso, precisamos trabalhar com Deus, nos preparar para a colheita e fazer a nossa parte para aproveitar todas as oportunidades que Deus nos apresentar.

O Poder da Provisão foi colocado em suas mãos. Não, não estou falando sobre o título do meu livro. Estou falando sobre o Espírito Santo e o Reino em que Deus te colocou.

Então, vá em frente e ganhe muitos para Cristo através do seu sucesso e exemplo ao longo do caminho.

Ah, acabei de ver este e-mail chegar e pensei que fosse um bom lembrete ao encerrarmos.

No meio da queda da economia mundial, nossos negócios acabaram de eliminar uma dívida de \$4.000 e outra de \$8.000!

**PRECISAMOS
TRABALHAR COM DEUS,
NOS PREPARAR PARA
A COLHEITA E FAZER
A NOSSA PARTE PARA
APROVEITAR TODAS
AS OPORTUNIDADES
QUE DEUS NOS
APRESENTAR.**

Mas tem mais!! Analisamos as finanças de nossos negócios e percebemos que, até hoje, nosso rendimento líquido de negócios em 2020 já ultrapassou todo o rendimento líquido de negócios de 2019! Estamos prosperando acima e além de tudo o que podemos pedir ou imaginar (Efésios 3:20), enquanto a economia mundial amaldiçoada está falhando! Estamos tão animados com o que Deus está fazendo. Ele é TÃO fiel à Sua Palavra!

Muito obrigado, muito obrigado, muito obrigado a Gary e Drenda, sua família, sua equipe e seus parceiros por trazerem a Palavra de Deus para nossas vidas! Vivemos durante 17 anos na pobreza e na miséria, assim como Gary e Drenda viveram por 9 anos, até que nossos pastores começaram a exibir a série “Consertando o Dinheiro” nas noites de quarta-feira na igreja. Isso foi há 5 anos, e nunca mais fomos os mesmos! Obrigado novamente e seja abençoado!

Compartilhe suas histórias em GaryKeese.com. Outros precisam ouvir como o Reino está agindo maravilhosamente em sua vida.

UMA REVOLUÇÃO FINANCEIRA EM SUA VIDA

O Poder da Provisão

Com dificuldade de sobreviver...
ou podendo realizar grandes sonhos?

Escravo das dívidas...
ou buscando o seu propósito divino?

Qual desses se parece mais com a sua realidade?

O que fará a diferença na SUA VIDA?

Provisão.

Podemos todos concordar que ter provisão suficiente para as coisas que precisamos na vida é essencial.

Mas será que você realmente entende o *PODER* da provisão?

Gary Keesee quer tornar isto simples.

Neste quarto livro da série “Uma Revolução Financeira em Sua Vida”, Gary revela um dos componentes mais significativos de seu sucesso e do sucesso dos outros, e outro segredo crítico do Reino de Deus: O Poder da Provisão!

Aprenda:

- Os CINCO PASSOS BÁSICOS que você pode tomar para receber a provisão que precisa.
- A importância da fé e como avaliar se você está em fé ou não.
- Como a procrastinação pode ser fatal.
- Se você tem fé para ganhar na loteria (sim, isto faz parte mesmo do livro!)
- E muito mais!

Junte-se a Gary nesta jornada reveladora e descubra como implementar o Poder da Provisão na sua vida!



Gary Keesee é escritor, conferencista, empreendedor, especialista em finanças e pastor, cuja paixão é ajudar as pessoas a vencerem na vida. Gary e sua esposa Drenda fundaram diversos negócios de sucesso, incluindo a *Faith Life Now*, que produz dois programas de televisão: *Resolvendo a Questão do Dinheiro* e *Drenda*, além de conferências mundiais e recursos práticos. Os Keesees também pastoreiam a Faith Life Church em Ohio, Estados Unidos.